



Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

PRINCIPAIS PRODUTOS TURÍSTICOS DA REGIÃO DAS MISSÕES

1. Bossoroca – Buena Terra Missioneira

Distancia da Capital: 506Km

CURIOSIDADE: Bossoroca tem origem da língua guarani e vem das palavras *iby*, terra, e *soroc*, rasgão. O significado é chão rasgado ou terra fendida, fenômeno que ocorre por efeito das águas em terrenos arenosos.



A história se materializa em Bossoroca de diversas formas. No **Sobrado do Furtado** ainda existem construções originais de uma estância jesuítica que mais tarde também serviu como senzala de escravos. O **Cemitério dos Cativos**, a 7km da sede, é o único que sobreviveu ao tempo no Rio Grande do Sul e comprova a discriminação racial dos negros. A presença deles também se manifesta nas longas cercas de pedra que cortam os campos e foram construídas no tempo da colonização.

Bossoroca é um município imenso, pontilhado de fazendas com casario antigo. É possível vivenciar suas





Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

lidas campeiras em cavalgadas de vários dias que passam por algumas delas. E, para quem quiser homenagear *Noel Guarany*, o famoso cantor-poeta dos pagos missioneiros, é possível deixar uma flor no seu **memorial**, no cemitério municipal.



Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

BOSSOROCA – BUENA TERRA MISSIONEIRA

Categoria	Nome
Atrativos Turísticos	- Casa de Pedra e Cercas de Pedra (1800)
	- Cemitério dos Cativos (1879)
	- Cemitério da Igrejinha (1822 a 1823)
	- Sobrado do Furtado
Sítios Arqueológicos	- Sítio Arqueológico da Estância Jesuítica do Sobrado (início do século XVII)
Monumento	- Monumento a Noel Guarani (em concreto)
Biblioteca	- Biblioteca Municipal Antônio Leães
Museu	- Museu Municipal Paulina Alves Pereira
Praça	- Praça Porfírio Pereira
Associações Culturais	- Clube Social 03 de Julho
	- Associação dos Funcionários Municipais
	- Balneário Visão
	- CTG
Recreação e Lazer	- Parque Infantil Manoel Vitorino Nascimento
	- Parque de Exposições do Sindicato Rural
	- Parque de Acampamento do Grupo Escoteiro Guarani
Times de Futebol	- IJJ
	- Red Bull
	- Bunge
	- Nativa
Cultos e Templos	- Paróquia Sagrado Coração de Jesus
	- Igreja Evangélica Assembléia de Deus
	- Igreja do Evangelho Quadrangular
	- Igreja Pentecostal de Deus
	- Amor Centro Espírita
	- Rio Piratini
	- Rio Icamaquã



Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

Atrativos Naturais	- Rio Jaguatirica
	- Rio Inhacapedum
	- Parque Ambiental Guarani
Eventos	- Festa Paroquial
	- Festival Estadual da Canção
	- Rodeio
	- Cavalgada
	- Mostra Literária
	- Festival de dança
Personalidades	- Jogos Escolares de Bossoroca
	- Noel Guarani – cantor e compositor
	- Jaime Caetano Brun – escritor, cantor e compositor
	- Olívio Dutra – político
Grupos Culturais	- Darci Ramos - poetisa
	- Invernada Artística Chilena de Prata
Meios de Hospedagem	- Pousada do Sossego
	- Área de Camping
Rede Gastronômica	- Restaurante Bistrô
	- Restaurante Catavento
Transportes	- 05 pontos de táxi
	- Transportadora Turística do Magrão
Artesanato	- Casa do Artesão – CADA
Órgãos de Turismo/ Responsáveis/ Fone/ E-mail/ Site	- Secretaria Municipal do Turismo e Desenvolvimento - Valença ou Rita - Fone: 55-3356-1200 - E-mail: bossoroca@famurs.com.br - Site: www.bossoroca.rs.cnm.org.br (Não possui Posto de Informações Turísticas)



Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

DIAGNÓSTICO TURÍSTICO DE BOSSOROCA

Conhecida por “Cidade dos Cataventos”, Bossoroca se encontra em uma altitude de 250m acima do nível do mar e seu clima temperado chega a mínimas de 0°C e máximas de 30°C nos meses mais quentes, mesmo assim, os ventos fortes são constantes, em qualquer época do ano.

A população atual chega a 7.646 habitantes, divididos entre a zona rural e urbana, numa área de 1.596,2Km², considerado um dos maiores municípios da Região das Missões.

Emancipado em 12 de outubro de 1965, este município caracteriza-se pelo tradicionalismo gaúcho. De descendência alemã, italiana, espanhola, negra e portuguesa, a cidade apresenta nas fachadas de suas casas, características tipicamente açorianas. Seu povo é amistoso, cordial e hospitaleiro e têm entre seus munícipes mais ilustres o saudoso músico Noel Guarany, o poeta Jaime Caetano Braum e a poetiza Darci Ramos, nomes de destaque em todo o Estado do Rio Grande do Sul, pelas expressões culturais missioneiras.

O folclore gaúcho é mostrado com veemência nas danças, na música, na poesia, nas festas, nos rodeios, nas exposições e feiras de gado, na culinária campeira e no artesanato que caracteriza-se pelos trabalhos em lã de ovelha,



Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

como pelegos e palas, utilizados na lida diária das fazendas locais. Há uma associação de artesãos formada, com local apropriado para revenda de seus produtos típicos.

A gastronomia apresenta o churrasco como prato principal, acompanhado de carreteiro de charque, mandioca e abóbora entre outros. O chimarrão é hábito diário e, em dias de festa, a aguardente de cana-de-açúcar produzida no interior do município é muito apreciada.

O acesso ao município é feito através da RS 168 e está distante 506 Km de Porto Alegre. É banhado por dois rios, sendo eles o Piratini e o Icamaguã. Embora as ruas sejam limpas e organizadas, Bossoroca não possui plano diretor. A energia elétrica é levada a 100% da sede e a 40% do interior. O lixo é recolhido diariamente e existe coleta de lixo seletiva. A rede de água tratada abastece 100% das casas instaladas na sede. Não possui rádio ou jornal local, mas usufruem dos meios de comunicação das cidades vizinhas, recebendo 3 sinais de TV, sinal para internet, celular, telefone DDD e correio.

Povo religioso, contam com cultos evangélicos e kardecista, sendo o católico o mais celebrado. A Paróquia Sagrado Coração de Jesus construída em 1978 leva o nome do padroeiro do município e localiza-se em frente à grande e arborizada Praça Porfírio Pereira onde encontram-se vários monumentos. O



Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

Museu Municipal Paulina Alves Pereira, que possui um acervo variado, apresenta, entre seus objetos e quadros pintados a óleo, gravuras de todas as “parteiras” que existiram no município e uma grande tela com a foto da benfeitora dona Paulina, que gentilmente doou o prédio antigo, datado de 1939, para a efetivação do museu.

A segurança é resguardada pela Delegacia de Polícia Civil e pela Brigada Militar.

A base da economia local é a agricultura e a pecuária, atividades muito fortes nas grandes extensões de terras ali existentes. A indústria e o comércio são também fontes de recursos importantes da comunidade. Possui três agências bancárias, sendo que duas delas com serviço 24 horas.

O hospital é bem equipado e atende com plantão 24 horas. Existe também um posto de saúde na sede que atende em horário comercial.

Quanto aos equipamentos para o turismo receptivo, existe uma transportadora turística (fretamento de ônibus para excursões) e uma pousada, que embora limpa e com boas instalações, não possui pessoal qualificado pelo ramo hoteleiro. Há dois restaurantes que poderiam ser melhorados para melhor receber turistas. Possui ainda estação rodoviária, táxis e correio.



Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

Os eventos de Bossoroca acontecem no CTG, no Clube Social, no Auditório Municipal, no Ginásio de Esportes, no Estádio ou no Parque de Exposições pertencente ao Sindicato Rural. Este, bastante amplo, é arborizado e organizado, dispondo de ampla e estruturada área para camping por ocasião dos rodeios. Neste lugar há um Parque de Rodeios, pertencente ao mesmo parque.

Além dos atrativos urbanos, pode ser encontrado na localidade de “Rincão do Sobrado”, remanescentes das reduções jesuíticas Guaraní, localizados a 15 km, por trajeto de chão batido e em propriedade particular. Junto aos remanescentes foi construído em 1830 um rico sobrado de estilo português que hoje encontra-se desabitado pela família proprietária.

Há também, um cemitério, conhecido por “cemitério dos cativos” a 7 km da sede. Construído por negros escravos, foi enriquecido pelas lendas sobre sua origem.

No “Passo dos Viriato” encontra-se uma bela e abundante cascata, pertencente às terras do senhor Paulo Medeiros. E para aqueles que gostam de usufruir da paz e da natureza, o Parque de Acampamentos do Grupo Escoteiro Guaranis é certamente o lugar ideal, mas, porém, não há infra-estrutura receptiva.



Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

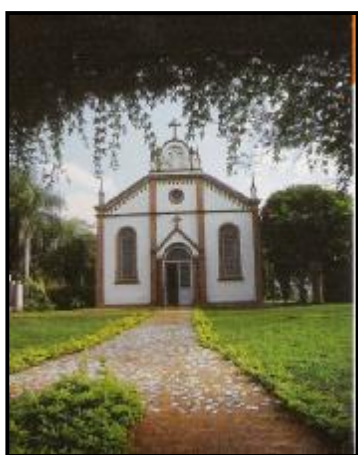
2. Caibaté – Coração das Missões – Terra dos Santos Mártires

Distância da Capital: 487Km

CURIOSIDADE: Mato alto de muitos frutos. Este é o significado da palavra *caiboathê*, de origem guarani. No Noroeste, onde a cidade está localizada, Caibaté é conhecida como a Terra dos Santos Mártires.

O principal ponto turístico do Município é o Santuário do Caaró, possuindo ainda a Praça Castelo Branco, Paróquia Santa Lúcia e a Biblioteca Municipal, como atrativo.

- **Santuário do Caaró:** Situado a 14 km da Sede, de grande importância para o município, pois constitui ponto turístico, local, regional, nacional e até mundial, recebendo visitantes de diversas nacionalidades. O Santuário do Caaró, lugar



onde foi localizado, em janeiro de 1933, pelo historiador Pe. Luiz Gonzaga Jaeger. S.J., o lugar exato do martírio do primeiro Jesuíta a fundar reduções em terras do atual Rio Grande do Sul, Pe. Roque Gonzales, S.J., (os três mártires riograndenses - Pe. Roque Gonzales, S.J., Pe. Afonso Rodrigues, S.J., e Pe. João Del

Castilhos, S.J.), cujo martírio ocorreu a 15 de novembro de 1628.



Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

O Pe. Roque Gonzales, S.J., foi canonizado em 16 de maio de 1988, em Assunção no Paraguai pelo Papa João Paulo II. Após pesquisas em mapas e documentos antigos, bem como laboriosas escavações, foi fixado com precisão o lugar denominado "CAARÓ", onde foi construída vistosa capela, a 14 km da cidade, no município de Caibaté.

Anualmente, no penúltimo domingo de novembro, os devotos dos Mártires fazem Romarias ao local, reunindo de 5.000 à 10.000 pessoas. Este local tem acesso asfaltado, com 1.800 metros de extensão, do trevo de acesso à Caibaté, no km 416 da BR 285. Está situado a 25 km das Ruínas de São Miguel. Dispõe de uma casa para retiros, um restaurante, ampla área de lazer com vegetação nativa, oferecendo tranquilidade e contato com a natureza. Existe no local uma fonte de águas naturais consideradas milagrosas. No acesso da capela até a fonte, estão as estações da via-sacra, em grutas concretadas que contém a imagem de cada estação.



Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

CAIBATÉ – CORAÇÃO DAS MISSÕES TERRA DOS SANTOS MÁRTIRES

Categoria	Nome
Atrativos Turísticos	- Santuário do Caaró, inaugurado em 1936, pois conforme o historiador Luis Gonzaga Jaeger ali seria o local do martírio dos padres jesuítas, Roque Gonzales e Afonso Rodrigues, ocorrido em 15 de novembro de 1628 pelos índios Guarani, como forma de resistência ao processo de colonização.
	- Igreja Matriz
Biblioteca	- Biblioteca Municipal
Museu	- Museu Municipal de Caibaté
Praça	- Praça Viru Kliemann
Associações Culturais	- CTG
Times de Futebol	- Flamengo
	- AFUCER
	- Coissário
Cultos e Templos	- Paróquia Santa Lúcia
Atrativos Naturais	- Cascata da Conceição
	- Rio Ijuí
	- Rio Uruquã
	- Rio Urubucarú
Eventos	- FACIC
	- Romaria do Caaró
	- Semana do Município
	- Rodeio Crioulo
Personalidades	- Valdir Andrés – política
	- Piaquito Missioneiro – música
	- Mirtiane Willer - literatura
Grupos Culturais	- Grupo de danças alemãs Sonnestrahr
Meios de Hospedagem	- Hotel Pedras Brancas



Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

Rede Gastronômica	- Auto Posto Inovação
	- Agitos Bar
	- Bar e Restaurante Gala
	- Padaria e Lancheria Tia Kátia
	- Restaurante e Churrascaria Sereta
Transportes	- Dois táxis
Comércio Turístico	- Centro Útil
Artesanato	- Associação de artesãos
	- Casa do Artesanato
Órgãos de Turismo/ Responsáveis/ Fone/ E-mail/ Site	- Secretaria de Educação, Cultura e Turismo - Fabiane Buzatto - Fone: 55-3355-1300 Ramal: 220 - E-mail: pcaibate.gel@terra.com.br - Site: www.caibate.rs.gov.br ou www.caibate.famurs.com.br (Não possui Posto de Informações Turísticas)



Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

DIAGNÓSTICO TURÍSTICO DE CAIBATÉ

Situada na microrregião das Missões, distante 487km da capital do Estado. Sua área é de 271,05km². Seu clima é subtropical, com altitude de 286m, apresentando temperaturas que variam de máximas 38°C as mínimas de até 0°C com geadas constantes nos meses de inverno.

Emancipado em 15 de maio de 1966, têm acesso através da BR 285 e RS 536, ambas pavimentadas, ou por estradas vicinais no interior do município. Também pode ser utilizado o aeroporto localizado em Santo Ângelo distante 63km da sede. O centro da sede está asfaltado e as demais ruas contam com calçamento.



Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

A população é de 4955 habitantes, a maioria ligada economicamente à agricultura, à pecuária e a pequenas empresas. Podem-se destacar duas fábricas que movimentam de maneira significativa a economia. Uma, de confecções, que exporta para várias cidades do Estado e do país, e outra, de artefatos de concreto, distribuindo seus produtos em toda a região.

O principal atrativo do município é o Santuário do Caaró, que atrai visitantes de vários lugares do Brasil e do exterior, mas que permanecem apenas o tempo necessário para conhecer o local do martírio dos jesuítas e beber a água da fonte dita milagrosa. Os turistas quase não deixam divisas, visto ter apenas um bar e poucas opções em *souvenirs*. O acesso ao Santuário é pela BR 285 - antes de se chegar a sede do município - e, por este fator, é quase que nula a visitação turística na cidade, localizada a 13Km do atrativo.

Caibaté possui um pequeno hotel que conta com 14 apartamentos, todos de categoria *standard*. Em anexo há restaurante com capacidade para 45 pessoas, que serve comida caseira e o café da manhã do hotel.

Além deste restaurante, a cidade conta com mais três (um deles na entrada da cidade junto a um Posto de Combustível, uma pizzeria e alguns bares e lancherias. Todos com boa capacidade, limpos, mas que atendem até as 22 horas.



Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

Caibaté possui uma área para acampamento denominado balneário do Caaró, mais conhecido como Balneário do Dedé, localizado no Distrito de Vista Alegre às margens do Rio Uruquá. Este local encontra-se desativado. Também encontramos no interior de Caibaté uma queda d'água no Distrito de Rincão da Conceição que poderia ser melhor aproveitada para o turismo.

O município não tem cinema, casa de espetáculo e teatro, mas o clube situado no centro da cidade, conta com palco e espaço adequado para apresentações de shows ou pequenos espetáculos. Recentemente foram recebidos – através de convênios – diversos instrumentos para a Escola de Música local.

O comércio local é pequeno e a cidade possui uma Associação de Artesãos.

Dispõe de uma transportadora turística local, que ocupa também os serviços de outra situada no município recém emancipado de Mato Queimado. Ambas as empresas atuam principalmente no transporte escolar e linhas regulares de passageiros, atuando eventualmente na área do turismo.

Há uma pequena rodoviária com saídas para a região e capital do Estado e um ponto de táxi localizado em anexo.



Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

O museu municipal encontra-se em pequeno espaço no prédio da Prefeitura. A Casa do Artesão, com produtos típicos locais também funciona em espaço cedido pela Prefeitura Municipal.

Na sede, encontram-se um CTG, um clube social com sede campestre, um clube com instalações desportivas em anexo, um ginásio de esportes, um estádio de futebol e um salão paroquial. Todos apresentam condições para eventos de médio e grande porte.

Existe no centro de Caibaté, uma praça arborizada, gramada, com paisagismo e jardinagem, bem cuidada, bastante limpa e iluminada. Em seu centro há um chafariz com luzes coloridas que causa belo efeito visual quando ligado. Conta com banheiro público, vários bancos e lixeiras. Na época de Natal é toda decorada por empresas locais. É nesta praça que acontece a grande feira de negócios do município, com apresentação de shows, mateadas, exposições de artesanato e comércio local etc.

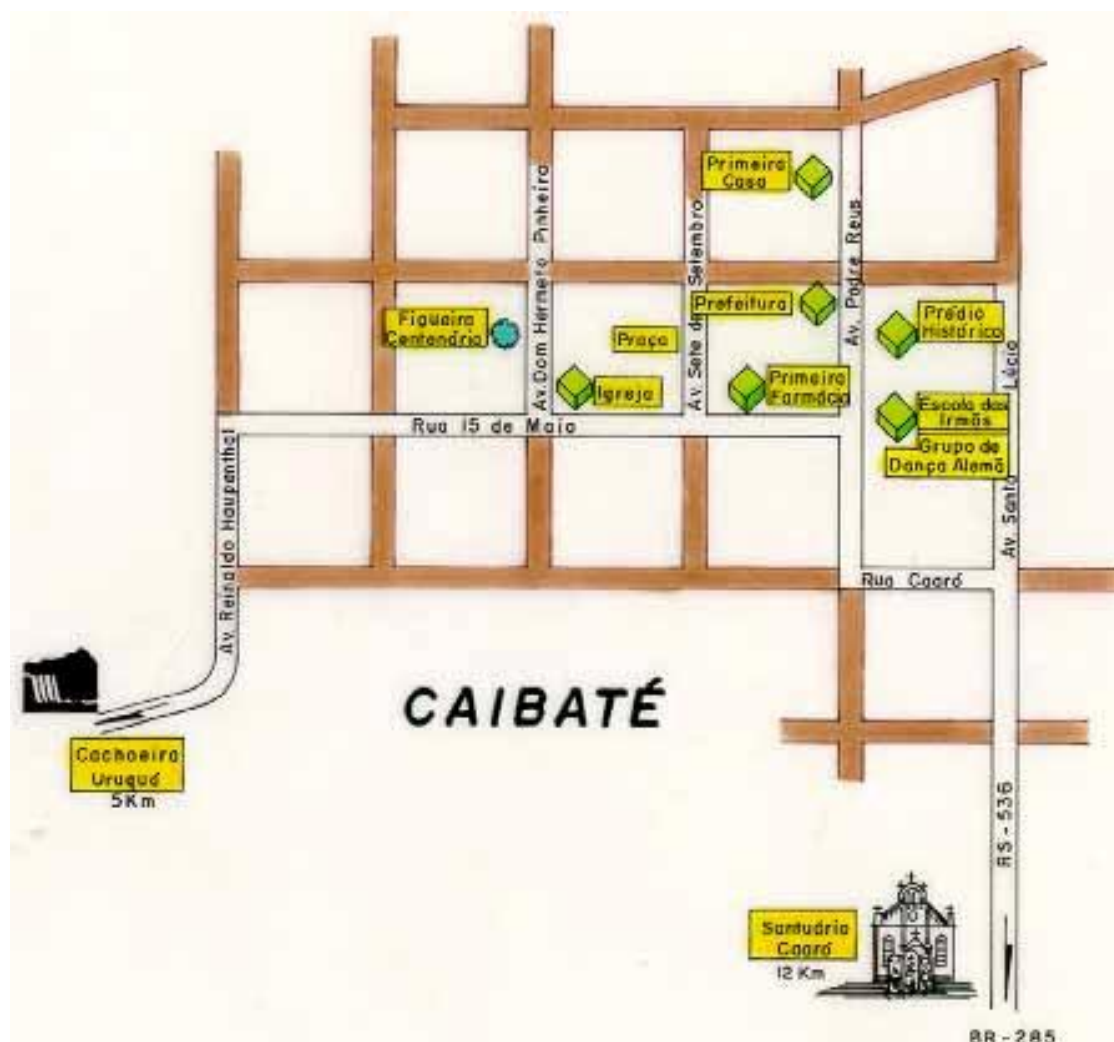
A Prefeitura Municipal é responsável pelas informações turísticas, não existindo uma Secretaria de Turismo, mas conta com uma pessoa respondendo pelo setor. O turismo é parte integrante da Secretaria de Educação.

Como comunidade rural, Caibaté possui várias fazendas bem estruturadas e que seriam perfeitas como produto para o turismo rural, com passeios a cavalo,

Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

demonstração de lidas campeiras, banhos de açude, gastronomia típica tradicionalista, trilhas ecológicas etc.

Mapa Turístico do Município de Caibaté





Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

3. Cerro Largo – Cidade Feliz

Distancia da Capital: 399,8Km

É uma cidade bem cuidada, com uma população festeira que preserva sua origem germânica com o compassado *Grupo Folclórico Heimatland*, e a animada ***Oktoberfest***, um dos principais eventos de cultura alemã de toda região noroeste do Estado. Ainda realizam rodeios da *Festa Campeira*, trilhas de *Jeep Cross* e *Moto Cross*.

- ***Igreja Matriz de Nazaré***: construída em estilo gótico, uma das peças que chama a atenção é a cruz do altar construída em estilo barroco..
- **Casarios**: em estilo enxaimel, a arquitetura colonial, encanta quem chega até o município, pela sua conservação e modo de construção.



Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira



- ***Cruz de Fundação***: Patrimônio Histórico, Artístico e Cultural do Município. Tombado pelo Decreto de Lei nº 1343/2001 de 11 de Maio de 2002
- **Centro Cultural 25 de Julho**: Para manter viva a sua história, Cerro Largo conta com o Centro Cultural 25 de Julho, conhecido como Museu de Cerro Largo. Fundado em 25 de Julho de 1952, preserva a antiga história da Colônia Serro Azul, criada em 1902 e cujo legado retrata-se na cultura e na tradição da região. Considerado um dos mais completos do noroeste do Estado, com 5 mil peças, o museu destaca as obras da imigração alemã e das reduções jesuíticas. O acervo é constituído de fotos, cartas, selos, mapas, relógios, lamparinas, arte sacra, documentos, armas, vitrolas, implementos agrícolas e gramafones. A ampla biblioteca do lugar é composta de livros e documentos escritos em alemão. O acervo jesuítico também merece menção: são tábuas, telhas, castiçais, urnas funerárias, vasilhas, pontas de flechas e outros achados arqueológicos, além de estátuas nos estilos barrocos e missioneiro das reduções. Os objetos guardados no museu contemplam a história de Cerro Largo. O município teve sua colonização iniciada pelo padre jesuíta Maxiliano Von Lassberg no princípio do século 20.



Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

- **Centro de artesanato:** com mostra do requinte dos artistas locais, em espaço próprio, no centro da cidade.

CERRO LARGO – CIDADE FELIZ

Categoria	Nome
Atrativos Turísticos	- Casa enxaimel Schmidt (1929)
	- Casa Mathias München (1916)
	- Casa Mathias Barth (Um dos primeiros moradores)
	- Casa Paroquial (1916)
	- Convento N. Sr ^a . da Anunciação
	- Gruta da Reserva
	- Gruta do Caçador
	- Gruta do Seminário
	- Gruta dos Irmãos
	- Gruta N. Sr ^a . Aparecida
Monumento	- Cruz da Fundação/ Monumento aos Fundadores (Feita em pedra)
	- Cruz do Altar (Estátua tipo barroca missioneira)
	- Busto do Fundador em pedra grês
	- Monumento aos Imigrantes Alemães (Em concreto)
	- Escultura “Abraço” (Escultura abstrata em basalto negro, pedra extraída no município)
Biblioteca	- Biblioteca Pública Municipal
Museu	- Museu 25 de Julho e Casa da Cultura
Praça	- Praça da Igreja Matriz
Associações Culturais	- CTG Porteira das Missões
	- CTTN Ronda Crioula
Recreação e Lazer	- Parque de Exposições
Times de Futebol	- ACLE
	- Igreja Assembléia de Deus



Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

Cultos e Templos	- Paróquia Sagrada Família
	- Igreja Família de Nazaré
	- Seminário São José
Atrativos Naturais	- Rio Ijuí
	- Rio Comandá
	- Arroio Encantado
	- Arroio Clarimundo
	- Faxinal dos Albinos
Eventos	- EXPOCEL
	- Oktoberfest-Missões
	- Baile de Kerb
	- Baile do Colono e Motorista
	- Festa Campeira
	- Natal Luz Missioneiro
Personalidades	- Rui Germano Nedel – literatura
	- Roque Schneider – literatura
	- Léo José Rockenbach – música
	- Garotos do Fandango – música
	- Dolores Maria Schneider - literatura
Grupos Culturais	- Grupo Teatral
	- Grupo Ceranda Pompeana
	- Grupo de Danças Alemãs Heimatland
	- Grupo de Dança Herança Farrapo
	- Coral Cantale
Meios de Hospedagem	- Hotel Brasil
	- Hotel Missões
	- Parque Aquático Cristal
Rede Gastronômica	- Casa do Chocolate
	- Água na Boca
	- Dilus Bar
	- Restaurante do Luiz



Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

	- Restaurante K'Lenda
Transportes	- Duas transportadoras Turísticas
	- Dois pontos de táxi
Artesanato	- Centro de Artesanato
	- APCEL
	- Bazar Natura
Guia de Turismo	- Guia de Turismo Local
Agências de Turismo	- Duas agências emissivas / receptivas
Órgãos de Turismo/ Responsável/ Fone/ E- mail/ Site	- Prefeitura Municipal
	- Conselho Municipal de Turismo
	- Secretaria Municipal de Indústria, Comércio e Turismo
	- Vanize Brum
	- Fone: 55-3359-1905
	- E-mail: turismocel@via-rs.net
	- Site: www.cerrolargo-rs.com.br
	(Não possui Posto de Informações Turísticas)



Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

DIAGNÓSTICO TURÍSTICO DE CERRO LARGO

Fundada pelo Pe. Maximiliano Von Lasseberg, em 4 de outubro de 1902 e emancipado em 15 de dezembro de 1954, Cerro Largo localiza-se na microrregião colonial das Missões, numa altitude de 211m, com área total de 174,4 km². De clima subtropical, é cercado por morros e pelos rios Ijuí e Comandaí. Sua população chega a 12.350 habitantes, em sua maioria vivendo no centro urbano e nos 4 Distritos distribuídos pelo seu interior.



Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

O acesso é feito através da BR 392, RS 165, ficando distante 498Km da capital do Estado. O município não possui plano de urbanismo, mas é organizada, a maioria de suas ruas são asfaltadas e o trânsito é tranquilo. Possui rede de esgoto, luz elétrica e água potável. A sede é limpa e florida.

Sua colonização efetiva teve início em 1902 e se deve a imigrantes vindos da Alemanha e de colônias alemãs já instaladas no Estado. Hoje há uma miscigenação de etnias, embora a maioria populacional continue sendo à germânica, visível no estilo arquitetônico de suas casas mais antigas em estilo enxaimel, e que, na atualidade, mistura-se com vários outros estilos.

A culinária é recheada com doces, salgados a base de batatas, chucrute e demais pratos ensinados de geração em geração pelos imigrantes. O churrasco e a comida campeira também são muito apreciados.

No município há um centro de ensino de língua alemã mantido com recursos gerenciados pela Prefeitura Municipal, provindos do Instituto GOETHE-RS e da Associação dos Professores da Língua Alemã do RS e com ensino é gratuito para seus munícipes.

Na música destacam-se as bandinhas e, na dança, mantém um grupo folclórico denominado Heimatland, com coreografias típicas e que se apresenta em vários eventos locais e regionais.



Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

Há uma Associação de artesãos com sede no centro do município, que comercializa os mais variados tipos de artesanato, desde bordados típicos até os trabalhos de pinturas em tecidos, telas, porcelanas, frutas em parafina, caixas ornamentais, trabalhos com jornais, palhas de milho, madeira, etc...

O povo é bastante religioso. Existem várias “Grutas Religiosas” espalhadas pela sede e interior, além de um convento, um seminário, igrejas evangélicas, centro espírita entre outros locais de culto de diversas religiões. A religião católica é a de maior representatividade e sua Igreja é uma dos mais belos cartões postais da região. Denominada Igreja Família de Nazaré, foi projetada em linhas góticas, pelo engenheiro austríaco Gsalles, com 21m de largura, divididas por uma nave central e duas laterais. Foi construída por famílias locais que usaram pedras providas de rios. O altar é rico em detalhes em madeira e mostra uma Imagem de Cristo encontrada na Missão de São Lourenço. Nela também estão guardados os restos mortais de seu fundador.

Em uma das esquinas do centro da cidade está até hoje - plantada em concreto e pedra - a grande Cruz de Fundação datada de 10 de maio de 1902.

A Praça da Matriz é outro atrativo importante, pois foi toda planejada, com calçadas, passeios públicos, muito arborizada e com ciprestes cuidadosamente recortados em formas de bichos. Em uma de suas dimensões há um chafariz e



Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

abriga alguns monumentos de relevância para o município, como o busto do fundador e o monumento do imigrante, entre outros. Do lado em frente à Prefeitura está o palanque oficial e uma escadaria grande que serve também como arquibancada em determinados eventos.

O Museu 25 de Julho, localizado ao lado da Igreja Matriz mostra um acervo relacionado à colonização alemã, com objetos e livros, de estatuária indígena e grande quantidade de livros.

O Parque de Exposições abriga alguns pavilhões, anfiteatro, parque de rodeios, área para acampamento e sede administrativa.

No interior, a 4km da cidade de Cerro Largo, existe um parque aquático com estrutura para acampamento e pesca.

Cerro Largo tem ponto forte na comunicação, com duas rádios de prestígio regional, uma AM e outra FM, três jornais locais (Folha da Produção, Gazeta do Povo e Gazeta de Cerro Largo), além de contarem com 4 sinais de TV, TV a cabo e Internet. O sistema telefônico é por DDD e celular. Há uma biblioteca pública aberta em horários específicos, assim como o correio.



Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

A cidade conta com dois hospitais, ambos bem equipados e de muita importância para as cidades da região, e postos de saúde localizados na sede e interior.

O município possui cinco instituições financeiras, algumas com atendimento 24 horas.

Embora a principal fonte econômica provenha da agricultura e pecuária, a cidade conta com indústrias importantes de implementos agrícolas, laticínios e embutidos entre outras. O setor de serviços apresenta crescimento considerável.

A estrutura para o turismo receptivo é boa, com dois bons hotéis de pequeno porte, bons restaurantes, pizzarias, churrascarias, bares, lancherias e a mais conhecida confeitaria da região, pelas famosas bombas de chocolate com nata - tradicionalmente alemã - e demais guloseimas.

A rodoviária é ampla e os pontos de táxis ficam próximos.

Há 6 clubes sociais, todos com ótima capacidade e muitos com sede campestre, um CTG, e além do parque de exposições conta com um estádio de futebol, um ginásio de esportes, e duas transportadoras turísticas.

Seus principais eventos, conhecidos em toda a região, são: a *OKTOBERFEST* Missões, *EXPOCEL*, Natal Luz Missioneiro e o *Jeepcross*.



Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

4. Dezesseis de Novembro

Distancia da Capital: 535Km

A pacata cidadezinha, bom local para crianças, já foi a *Capital Nacional da Alfafa*. Hoje diversifica sua produção agrícola com soja,



fumo, sorgo e milho. *Pequenas propriedades rurais também*



produzem bons queijos e compotas de frutas e legumes. Artesanato em crochê e bordado surge das hábeis mãos de simpáticas senhoras. Um lençol

freático com **água mineral** abastece a população, que também é privilegiada com águas do *Salto do Pirapó*, no interior do município.



Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

DEZESSEIS DE NOVOEMBRO

Categoria	Nome
Biblioteca	- Biblioteca Pública Municipal
Praça	- Praça Hugo Hoff
Associações Culturais	- Salão Paroquial
	- Salão Evangélico
	- Clube da Terceira Idade
Recreação e Lazer	- Associação Atlética dos Veteranos
	- Jogos Rurais Sol-a-Sol
Cultos e Templos	- Igreja Católica Santo Antônio
	- Igreja Evangélica Luterana
Atrativos Naturais	- Cascata do Salto Pirapó
	- Rio Ijuí
	- Arroio Saltinho
	- Morro dos Cabritos
Eventos	- Semana do Município
	- Festivais Estudantis
	- Feira Feciden
Grupos Culturais	- Grupo Cultural Gauchesco
Transportes	- Dois táxis particulares
Artesanato	- Associação de Artesãos
Órgãos de Turismo/ Responsáveis/ Fone/ E-mail/ Site	- Secretaria de Educação - Catarina Maciel - Fone: 55-3362-1036 - E-mail: seceducacao@viacom.com.br - Site: www.dezesseisnovembro.famurs.com.br (Não possui Posto de Informações Turísticas)



Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

DIAGNÓSTICO TURÍSTICO DE DEZESSEIS DE NOVEMBRO

Possui uma área de 215,7km², onde a totalidade da população de 3.170 habitantes se divide entre meio urbano e os residentes no interior, em pequenas propriedades rurais produtivas.

O clima é subtropical, com máximas de 35°C nos meses de verão e, mínimas de até 0°C nos meses de inverno, apresentando geadas. Sua altitude é de 180 metros acima do nível do mar.

O acesso ao município se dá através da RS 168 e por duas vicinais asfaltadas, sem sinalização. O trevo mostra-se abandonado, sem jardinagem ou placas indicativas. Na sede, algumas ruas são asfaltadas e outras calçadas. Existem poucos passeios públicos, placas indicativas com os nomes das ruas, lixeiras e iluminação apropriada nas ruas.

A coleta de lixo é feita pela Prefeitura Municipal, sem coleta seletiva. Mesmo assim, a cidade mostra-se bastante limpa. Conta com iluminação de 100%



Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

na sede e com água tratada provinda de poço artesiano que, segundo laudos técnicos é de água mineral, pertencente ao mesmo lençol freático que passa pelo município de São Luiz Gonzaga e distribuída a todos os moradores da sede.

Quanto à cultura e educação, as escolas contam com oficinas de artesanato e incentivo à formação de grupos de danças. A tradição gaúcha mostra-se através dos gaiteiros, violeiros, trovadores, cantores e poetas, nas festas, nos rodeios e festivais de música nativista.

O povo de Dezesseis de Novembro é bastante religioso. Possui várias igrejas, destacando-se as Igrejas Católica e Evangélica luterana.

A estação rodoviária é pequena, organizada e parece limpa. Abre somente nos horários de ônibus o que dificulta um pouco a espera por parte de visitantes.

Há correio, farmácias, um posto de saúde com plantão 24 horas, e uma agência bancária.

A segurança pública é feita pela Delegacia de Polícia e a Brigada Militar.

A economia municipal é baseada na agricultura e pecuária. Já foi conhecida regionalmente como a “Capital da Alfafa”, pela grande produção do produto. Hoje, este cultivo é bastante limitado, sendo substituído pelo fumo, a soja, o milho e o sorgo.



Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

O município não possui estação de rádio, mas possui programa específico da Prefeitura Municipal nas rádios de São Luiz Gonzaga. Contam com sinais de 2 emissoras de televisão e sinal de Internet. Quanto aos telefones, o DDD funciona normalmente, idem o sistema celular e há vários telefones públicos nas ruas.

O artesanato é simples, composto de trabalhos feitos em crochê, tricô, pintura em tecido, cestos de jornais e peças de umbu. Não há lugar específico para sua comercialização.

A culinária é diversificada e mesclada entre as culturas alemãs e italianas. O doce destaque é a “rapadura”, produzida pelos munícipes do interior e vendida na feira semanal na sede.

Quanto aos equipamentos para o turismo receptivo, há um pequeno restaurante que serve comida caseira, muitos bares e lancherias inadequados para o turista. Não existem meios de hospedagem.

Possui um CTG, um salão paroquial, um clube campestre, e um ginásio de esportes. A cidade possui também uma Biblioteca Municipal.

A praça central é recente e a Igreja Matriz é o atrativo urbano. Nota-se no município o estilo das casas, quase todas em madeira e com telhados altos, lembrando a arquitetura germânica.



Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

No interior de Dezesseis de Novembro junto ao Rio Ijuí localiza-se o maior atrativo do município: o Salto Pirapó com quedas belíssimas e correnteza forte. O Salto pertence também ao município vizinho de Roque Gonzales. O lugar está situado em propriedade particular, de difícil acesso. O local poderia ser melhorado e incentivado a formatação de um balneário e local específico para pescaria.

Também no interior se encontram duas pequenas quedas d'água, ainda impróprias para visitação.

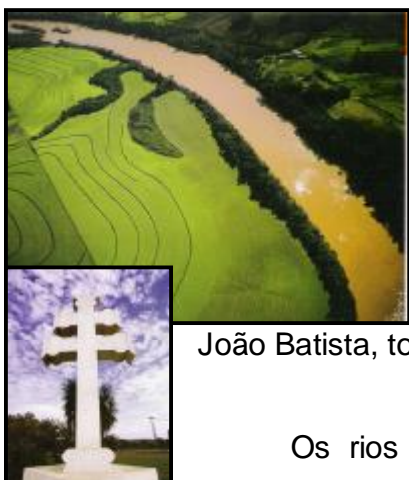


Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

5. Entre-Ijuís – Portão de Entrada das Missões

Distancia da Capital: 435Km

Em 1697, funda-se a sexta Redução Missioneira, São João Batista, que surge do desmembramento populacional da Redução de São Miguel, em São João, hoje município de Entre-Ijuís.



Situada entre os rios Ijuí Grande e Ijuizinho, razão da sua denominação, Entre-Ijuís é a cidade “**Portal das Missões**”, simbolizado pela Cruz Missioneira, localizada junto à BR 285. No município também está o Sítio Arqueológico de São

João Batista, tombado como **Patrimônio Cultural do Brasil**.

Os rios da cidade são excelentes para banhos, passeios, esportes náuticos e pescarias. Além disso, o *Parque das Fontes* é um dos principais balneário do município, que conta ainda, com a *Usina da Cermissões*, estes são excelentes locais as serem visitados.





Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

Os atrativos turísticos do município são: o Rio Ijuí, o Sítio Arqueológico São João Batista e o Museu Arqueológico.

- **Sítio Arqueológico São João Batista:** É a 6ª redução das Missões, fundada em 1697 pelo Padre Antônio Sepp. É o sítio que apresenta o maior acervo arqueológico em todo o Brasil, e foi o local onde aconteceu a primeira fundição de ferro da região Sul. Nele está implantada uma trilha ecológica, com árvores e peculiaridades nativas da época dos índios. Fica localizado a 18 km de Entre-Ijuís e está aberto diariamente. O acesso é feito pela BR 285 seguindo-se 6 km por estrada não pavimentada.
- **Museu Arqueológico:** Localizado junto ao Sítio, com o maior acervo arqueológico do país.
- **Rio Ijuí:** destaca-se pelos esportes náuticos que são realizados em seu leito.
- **Parque das Fontes:** o mais moderno parque de águas de toda a região.
- **Vinícola Finn;** a primeira e única vinícola da região das missões com proposta de trabalho para recepção aos turistas.



Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

ENTRE-IJUÍ – PORTÃO DE ENTRADA DAS MISSÕES

Categoria	Nome
Atrativos Turísticos	- Reduções Jesuítico-Guarani
	- Cruz Missioneira
	- Monumento ao Pe. Antonio Sepp
	- Ponte de Ferro
	- Usina da Cermissões
	- Residência Portuguesa
	- Vinícola Finn.
Sítios Arqueológicos	- Sítio Arqueológico de São João Batista
Museu	- Museu Arqueológico de São João Batista
	- Sala de Exposição na Guarita Sítio Arqueológico
Atrativos Naturais	- Cascata do Ijuizinho e Sítio da Cascata
	- Rio Ijuí Grande
	- Rio Ijuizinho
	- Chuni
	- Moinho
	- Ciriema
	- Taipa
	- Cachoeira
	- Umbu
	- Duas Pontes
	- Pulador
	- Caraguatá
	- Atafona
Associações Culturais	- CTG O Grito de Sepé
	- CTG Passo do Ijuí
	- CTG Gaudérios de São João
Recreação e Lazer	- Parque das Fontes
Times de Futebol	- Sepé Tiaraju



Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

Cultos e Templos	- Igreja São João Batista
	- Igreja Evangélica da Esquina Gaúcha
Eventos	- EXPOEI
	- EXPOCANA
	- Acampamento de Poesia
	- Festa do Padroeiro São João Batista
	- Festival do Peixe
	- Natal Vida
Grupos Culturais	- Grupos Gauchescos
	- Piquete Alvorada
Meios de Hospedagem	- Parque das Fontes
	- Sítio da Cascata
Rede Gastronômica	- Bar do Adão
	- Pizzaria Cebola's
	- Pizzaria Tropical
	- Restaurante Parque das Fontes
	- Lancheria Pollo
	- Padaria e Lancheria Casa do Pão
	- Passa Relá's Bar
	- Restaurante Bar do Alemão
	- Restaurante Novo Mundo
	- Vinícola Fin
Transportes	- Três pontos de táxi
Artesanato	- Associação de Artesãos
Locais de Comércio Turístico	- Casa do Produtor
	- Coopearte
	- Casa do Comércio Missioneiro
Órgãos de Turismo/ Responsáveis/ Fone/ E-mail/ Site	- Conselho Municipal de Turismo
	- Secretaria de Educação
	- Claudia Radon
	- Fone: 55-3329-1170 - E-mail: pmei.educa@pro.via-rs.com.br



Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

	- Site: www.entreijuis.famurs.com.br (Não possui Posto de Informações Turísticas)
--	--

DIAGNÓSTICO TURÍSTICO DE ENTRE-IJUÍ

Situado na microrregião das Missões, é o município da região mais próximo da capital gaúcha, distante 435Km. Sua área é de 552,2Km², com uma altitude média de 215m. Seu clima é subtropical.

Obteve sua emancipação no ano de 1989 e sua população chega a 9.543 habitantes.

O acesso pode ser através da BR 285 ou pela RS 344, ambas pavimentadas e em bom estado de conservação. Também pode ser utilizado o aeroporto localizado em Santo Ângelo, distante 7Km.



Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

A cidade é cortada pela RS 344, tornando-se praticamente um “corredor de passagem” sob o ponto de vista turístico.

O principal atrativo turístico de Entre-Ijuís é o Sítio Arqueológico de São João Batista, que tem seu principal acesso localizado quase no município vizinho de Vitória das Missões ou por vicinal localizada no segundo trevo de acesso ao município. Os acessos são por estradas não pavimentadas. Em 2002 foi aprovado asfaltamento até o Sítio Arqueológico, através de recursos do PRODETUR SUL, mas ainda espera execução.

O atrativo histórico-cultural-patrimonial atrai visitantes de várias localidades do Estado, país e do exterior. O turista, não paga taxa de visitação, mas também não conta com orientação de guia local, nem de folheto explicativo. Recentemente foram instalados painéis de identificação dos locais de interesse por todo o Sítio Arqueológico, desde a guarita de entrada. Excursões chegam com guias contratados e eventualmente é providenciada – através da Prefeitura Municipal - a presença de guias ou acompanhantes.

Outro grande atrativo é um parque aquático (Parque das Fontes) que conta com ampla piscina, área verde abundante, cabanas e chalés para hospedagem, local para acampamento, pescaria, passeios de canoa e esportes e aberto à



Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

visitação somente na primavera e no verão. No outono e no inverno hospeda apenas os peregrinos do Caminho das Missões.

Além deste, tem merecido destaque a Vinícola Finn, localizada à beira da BR e bem sinalizada turisticamente. A Vinícola produz vinhos de mesa de vários tipos e tem recebido, eficientemente, diversos grupos de turistas com agendamento antecipado.

Há um sítio particular com criação de capivaras bastante interessante, além de estar próximo à sede pela RS 344.

No interior do município há uma grande queda d'água junto ao Rio Ijuizinho que impressiona por sua beleza. Este lugar está localizado em propriedade particular e atualmente encontra-se aberto a turistas.

O município está investindo na área de turismo ecológico, equestre e parques temáticos, possibilitando assim, que o turista permaneça mais tempo na região com uma diversificação de atrativos.

Hoje, o grande produto turístico é o Caminho das Missões, uma rota de peregrinação que passa por todo o município – área rural e sede – utilizando-se de hospedagem rural e pontos de alimentação para almoço e jantar.



Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

A cidade não possui hotel, mas está sendo construída uma pousada de médio porte – a espera de linha de crédito para conclusão da obra - junto à BR 285, fora do centro urbano.

Recentemente foi inaugurado um Posto de Informações Turísticas, muito bem localizado na margem da BR 285, no portão de entrada da região das missões. No local, também são comercializados artesanato e produtos agrícolas e de agroindústrias locais.

Entre-Ijuís conta com um bom número de bares e restaurantes adequados para receber turistas, sendo que o destaque é o restaurante e churrascaria Novo Mundo, antigo Solar das Missões, localizado no trevo de acesso, na BR 285. Este lugar tornou-se quase que “parada obrigatória” para as excursões de turismo que visitam a região, pois é o único que possui capacidade para grandes grupos. Também mantém loja de *souvenirs* em anexo e posto de combustível a 50m do restaurante.

O comércio local não é expressivo, mas organizado. Há um centro de vendas de artesanato pertencente à Associação dos Artesãos. Em Entre-Ijuís, Empresas de Moinhos e grandes atacados movimentam a economia local.

Possui estação rodoviária que capta quase todo o fluxo de ônibus de Santo Ângelo. Conta com ponto de táxi anexo a mesma.



Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

Destacam-se como principais eventos: Semana do Município, EXPOEI, Natal Vida, Festa do Padroeiro e Semana Farroupilha.

O município não possui cinemas, teatros, casas de espetáculos ou clube social e vive, neste aspecto do município vizinho de Santo Ângelo. As festividades são realizadas no Salão Paroquial, nos CTGs ou na sede da Associação dos Servidores Municipais.



Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

6. Eugênio de Castro

Distancia da Capital: 438Km

CURIOSIDADE: Oriundo de Ijuí, Eugênio de Castro foi o primeiro morador da localidade. O comerciante se estabeleceu, na década de 30, em uma esquina das duas principais estradas locais, abrindo a primeira casa de comércio da região. Em 1943, morreu tragicamente em um acidente de caminhão.

Cidade tranqüila, próxima ao rio Ijuizinho, sua economia é baseada na produção agropecuária oriunda de pequenas propriedades. Além da boa colheita de grãos, há também uma produtiva bacia leiteira. A **Usina Hidrelétrica do Ijuizinho**, construída em 1950, propicia praticamente a auto-suficiência energética do município.





Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

EUGÊNIO DE CASTRO

Categoria	Nome
Atrativos Turísticos	- Usina Hidrelétrica do Ijuizinho
Biblioteca	- Biblioteca Municipal
Praça	- Praça José Dezzordi
Associações Culturais	- Clube Social 25 de Julho
	- CTG Roda do Rio Grande
	- CTG Querência da Pátria
	- Clube Desportivo Ouro Preto
Igrejas e Templos	- Igreja Católica
	- Igreja Universal
	- Igreja Evangélica
Atrativos Naturais	- Rio Ijuizinho
Hospedagem	Hotel Eugênio de Castro
Grupos Culturais	- Grupos Culturais Gauchescos
Transportes	- Um ponto de Táxi
Órgãos de Turismo/ Responsáveis/ Fone/ E-mail/ Site	- Secretaria de Educação, Cultura e Turismo - Nairana J. Teixeira - Fone: 55-3335-1346 - E-mail: seceduca@mksnet.com.br - Site: www.eugeniodecastro.famurs.com.br (Não possui Posto de Informações Turísticas)



Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

DIAGNÓSTICO TURÍSTICO DE EUGÊNIO DE CASTRO

Onde hoje desponta Eugênio de Castro, em 1930 havia apenas mata virgem. Naquele ano, foram construídas duas estradas, uma ligava Santo Ângelo à Tupanciretã e desta, partia outra que ligava a Ijuí.

Formou-se, então, uma "esquina". Vindo da cidade de Ijuí, Eugênio de Castro era um comerciante que se estabeleceu nesta esquina e abriu ali uma casa comercial.

Em 1935 foi criada uma escola particular, com a cedência de um professor municipal, Teodorico Alves Teixeira, que lecionou durante 23 anos nesta localidade. No mesmo ano foi construída uma Igreja Católica. A comunidade ia



Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

crescendo, e, em 1942, foi fundada uma sociedade esportiva (Esporte Clube Avante). Em 1945 foi construído um salão de baile. Eugênio de Castro viria a falecer 13 anos depois, em 20 de janeiro de 1943.

Em 1956, foi decretado pelo Prefeito de Santo Ângelo, o 5º Distrito deste Município com o nome de Eugênio de Castro, em homenagem ao primeiro morador da localidade. No dia 9 de agosto de 1984, o senhor Eurides Teixeira de Castro promoveu uma reunião das lideranças do Distrito (50 anos), que seria em 1986. Daí surgiu a idéia da emancipação. De imediato formou-se uma comissão e, em seguida, a idéia foi aceita e apoiada pelo Prefeito Municipal de Santo Ângelo, Mauro Azevedo.

A População Total do Município é de 3.313 de habitantes, de acordo com o Censo Demográfico do IBGE (2000). Sua Área é de 419,38km² representando 0.156% do Estado, 0.0744% da Região e 0.0049% de todo o território brasileiro. Seu Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é de 0.765 segundo o Atlas de Desenvolvimento Humano/PNUD (2000). O município pertence à Microrregião Noroeste Rio-grandense, com uma altitude 315m e distância à Capital de 328,80Km. Ainda possui a área Territorial de 419,38km².

O acesso a Eugenio de Castro é feito por estrada não pavimentada e a cidade ainda não está devidamente preparada para receber turistas.

Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

7. Garruchos

Distancia da Capital: 627Km

CURIOSIDADE: No início de 2006, um dourado incomum foi pescado no Rio Uruguai. O peixe tinha 18 quilos, quando o peso médio da espécie é de 07 quilos. O caso ficou registrado na Associação de Pescadores de Garruchos.



Localizada na margem oriental do caudaloso rio




Uruguai, o jovem município, emancipado em 1993, além da produção agropecuária, usufrui da fartura de peixe que o rio oferece. E, como lazer, os esportes náuticos e os refrescantes banhos veranís.

Garruchos Paraíso dos Dourados

Um município onde as belezas naturais estão para cada lado que olhamos, os campos, os rios e as matas, a natureza está ao nosso alcance. Um local onde o costume do homem do campo ainda está preservado, o andar a cavalo, o tiro de laço, o churrasco, o fogo de chão, os bailes gaúchos e a tranquilidade da pesca dos dourados no meio do rio.

Em nossa cidade, cultivamos a roda de chimarrão, a hospitalidade missioneira, com a alegria de receber as pessoas com a cordialidade do povo gaúcho.

Venha pescar o Dourado e a Piava ou venha conhecer Garruchos, o Rio Grande do Sul preservando os seus costumes.





Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

GARRUCHOS

Categoria	Nome
Biblioteca	- Biblioteca Municipal
Praça	- Praça Getúlio Vargas
Associações Culturais	- Clube Social Getúlio Vargas
Recreação e Lazer	- Associação de Pescadores
Cultos e Templos	- Igreja Nossa Senhora Imaculado Conceição
Atrativos Naturais	- Rio Uruguai
	- Cachoeira
	- Água Mineral e Barro Medicinal
Eventos	- Festival de Pesca
Personalidades	- Ângelo Sarmento – música
	- Nadir Sarmento - literatura
Meios de Hospedagem	- Hotel Raiz da Pedra
Rede Gastronômica	- Recanto Pizzaria
	- Restaurante e Floricultura Chão Batido
Órgãos de Turismo/ Responsável/ Fone/ E- mail/ Site	- Secretaria de Educação, Cultura e Turismo - Rita Biali - Fone: 55-3613-7277 - E-mail: garruchos@garruchos.rs.gov.br - Site: www.garruchos.famurs.com.br ou www.garruchos.rs.gov.br (Não possui Posto de Informações Turísticas)



Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

DIAGNÓSTICO TURÍSTICO DE GARRUCHOS

Na época dos jesuítas, índios guaranis e bandeirantes, surgiram instrumentos de caça, tanto ao gado vacum quanto ao cavalari. Tais instrumentos eram o laço feito do couro do próprio gado vacum, as boleadeiras e a garrucha que era uma lâmina em forma de meia-lua, presa na ponta de uma vara de madeira e que era usada para desgarrar os animais, especialmente do gado vacum destinado ao próprio consumo.

Esta Garrucha foi inventada pelos próprios nativos, por isso levou o nome deles – Garruchos – e não deve ser confundida com a garrucha, arma de fogo, que ali não existia nessa época...

Diziam os primitivos garruchenses que as lembranças das refregas de outros tempos estão gravadas nas pedras que enfeitam o povoado. São lembranças das lutas dos bravos índios que deixaram suas marcas de um lado e de outro do Rio Uruguai.

A população total do município de Garruchos é de 3.675 de habitantes, de acordo com o Censo Demográfico do IBGE (2000). Sua área é de 799,85km²



Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

representando 0.2975% do Estado, 0.1419% da Região e 0.0094% de todo o território brasileiro. Seu Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é de 0.715 segundo o Atlas de Desenvolvimento Humano/PNUD (2000), pertence à Microrregião Sudoeste Rio-grandense, com uma Altitude de 69m a distância à Capital é de 474,75Km, no total são 799,85km² de área territorial. Originou-se do município de São Borja.

O acesso a Garruchos é feito pela BR 285 e RS 561.

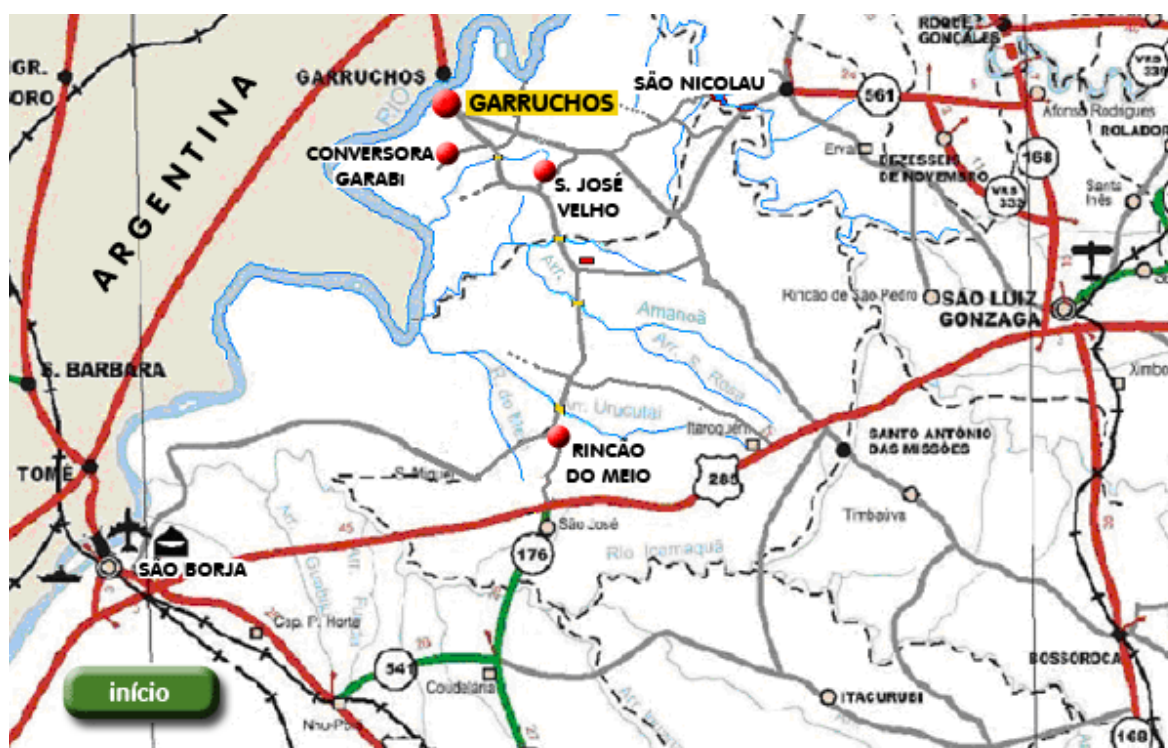
Sua economia é baseada na agricultura familiar com 472 famílias envolvidas em unidades de trabalho. A pesca também é uma grande geradora de renda, onde envolve 132 pessoas no município de Garruchos. Os principais produtos são o de milho com 3.520 toneladas, soja com 20.800 toneladas e o trigo com 2.400 toneladas (2005). Ainda leva destaque a criação de bovinos, suínos, eqüinos e ovinos. Contanto com grande produção de leite chegando a 1.692.000 litros por 1.421 vacas ordenhadas. No ano de 2003 teve uma produção de lã que chegou a 16.380kg e de mel com 3.700kg.

Existe em Garruchos uma grande conversora de energia elétrica (o município é o maior pólo de conversão de energia elétrica do Brasil) e está sendo implantado o importante projeto da Binacional Garabi que prevê a construção de um sistema de até três aproveitamentos hidroelétricos no Rio Uruguai, na altura do

Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

município de Garruchos. A usina hidrelétrica estará localizada entre o Estado do Rio Grande do Sul e as províncias argentinas de Misiones e Corrientes, criará mais de 10 mil empregos.

Mapa Turístico do Município de Garruchos





Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

8. Giruá – Passo da História e do Progresso

Distancia da Capital: 474Km

CURIOSIDADE: Os pés de butiá são símbolos de Giruá. A fruta é inspiração para uma festa gastronômica realizada no município, a Festa do Butiá, que incentiva agricultores familiares na busca de alternativas econômicas.

Passo das Pedras é o pictórico riozinho e foi o primeiro nome de Giruá, que pertencia à Missão de Santo Ângelo, um dos Sete Povos. NA região havia uma abundância de palmeiras com frutos dourados que os índios chamavam de *j'erivá*, o butiazeiro, cuja corruptela *giruá* rebatizou o local.



Além de exóticas flores *Nynphaea* que decoram o **Parque Elson Pilau**, outras belezas naturais brindam o município, como a **Cachoeira do Comandaí**, a **maior da Região das Missões**. O nome Giruá, tem origem guarani e é denominação da palmeira que produz a especialidade gastronômica do município, que são os **doces derivados do Butiá**.





Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

GIRUÁ – PASSO DA HISTÓRIA E DO PROGRESSO

Categoria	Nome
Atrativos Turísticos	- Prédio da Prefeitura
	- Moinho dos Lubian
	- Fazenda Boqueirão
	- Parque Elson Pilau
Monumentos	- Pira em Metal (Butiazeiro)
	- Reprodução da Cascata Passo das Pedras (Feita em pedras de rio)
	- Estátua do Colono e Motorista (Esculpida em pedra)
	- Pedra Fundamental com a carta do Brizola feita em pedra
Trilha Turística	- Trilha dos Amores
Centro Cultural	- Centro Cultural Adelina Dias
Biblioteca	- Biblioteca Municipal
Museu	- Arquivo Histórico Museu Municipal – 50 anos
Praça	- Praça Aládio Ferreira
Associações Culturais	- Clube Social Aliança
	- Sociedade Aquática
	- CTG Querência Crioula
	- Clube da Segunda e Terceira Idade
	- Piquete Nativista de Giruá
	- Piquete Odorico Rodrigues
	- Clube Desportivo Esporte Clube Penharól
	- Clube Cruzeiro
	- Balneário Recanto Verde
	- Pesque-Pague Havaí
	- Lago Cristal
Recreação e Lazer	- Cinema
	- Teatro
Comércio Turístico	- Botolândia Gracell

Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

	- Miosótis
Cultos e Templos	- Igreja Matriz
	- Gruta Nossa Senhora das Graças
	- Igreja Sagrado Coração de Jesus
Atrativos Naturais	- Cascata Lubian
	- Cascata do Comandaí
	- Cascata Passo das Pedras
	- Rio Giruazinho
	- Rio Santa Rosa
	- Rio Comandaí
	- Rio Santo Cristo
	- Cascata e Rio Cascavel
	- Rio Giruá
	- Lago Elso Pilau (Parque Integrado)
Eventos	- Festa do Colono e Motorista
	- Rodeio Crioulo de Giruá
	- Canto da Terra dos Jerivás
	- Festa do Butiá
	- Expo-Giruá
	- Paixão de Cristo
	- Natal no Sul
	- Corpus Christi
Personalidades	- Pe. Dionísio – religioso
	- Cecília Maicá – poetisa
	- Dolores T. Giacomini – escritora
	- Adelina Dias – escritora
	- Pedro Ortaça – cantor
	- Daniel Torres – cantor
Grupos Culturais	- Grupo de Teatro Arte Vida
	- Grupo de Dança Tradicionalista
	- Coral Municipal
	- Colinas Hotel



Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

Meios de Hospedagem	- Hotel e Pensão do Santo
	- Balneário do Lara
	- Balneário Recanto Verde
	- Lago Cristal
Transporte	- Uma transportadora turística
	- Quatro pontos de táxi
Rede Gastronômica (Principalmente doces derivados do Butiá)	- Restaurante do Santo
	- Restaurante Clube Aliança
	- Restaurante Callai
	- Restaurante e Pizzaria Minetto's
	- Restaurante e Lancheria Prato Fino
	- Padaria e Confeitaria Ehler
	- Churrascaria Central
Capacitação	- Palestra realizada pelo Sebrae para alguns empreendedores da Rota Missões
Órgãos de Turismo/ Responsáveis/ Fone/ E-mail/ Site	- Secretaria de Desenvolvimento
	- Coordenadoria Municipal de Turismo, Desporto e Lazer – COMTUR
	- Coordenadora: Fátima Schneider
	- Fone: 55- 3361-2000 R: 253 ou 55-3361-4015
	- E-mail: cultura@pmgirua.com.br
	- Site: www.pmgirua.com.br (Não possui Posto de Informações Turísticas)



Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

DIAGNÓSTICO TURÍSTICO DE GIRUÁ

O município de Giruá localiza-se a 474Km da capital gaúcha. Emancipou-se em 28 de janeiro de 1995.

Possui uma população 18.138 habitantes, distribuídos, em sua maioria, no centro urbano. Seu clima é subtropical, com altitude de 229m.

Apresenta uma miscigenação de raças, entre as quais alemães, italianos, poloneses, russos e suecos.

O acesso à Giruá é feito pela RS 344, em ótimo estado de conservação. Há pórtico na entrada da cidade e, quase todas as ruas são asfaltadas. As entradas vicinais e pelo interior são também facilitadas por apresentarem bom estado de conservação.

Quanto à sinalização, o município tem, nas suas principais ruas, placas indicativas. Não há sinalização turística nos atrativos no centro urbano e principalmente no interior, onde a passagem torna-se extremamente confusa para os visitantes.



Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

A estação rodoviária, com diversos horários de saídas para dentro e fora da região, precisa de melhorias. Há vários pontos de táxis. O trânsito é organizado, mantendo faixas de segurança e semáforos.

O sistema de esgoto é por fossa séptica. O tratamento de água atende aproximadamente 4600 domicílios.

Quanto à eletrificação, o município atende aproximadamente 4500 domicílios. Não possui usina de reciclagem de lixo, mas um aterro sanitário fora do centro urbano. A coleta é efetuada pela Prefeitura Municipal mais de uma vez por semana. A limpeza pública acontece nas principais ruas do centro.

Nos equipamentos turísticos, Giruá apresenta dois meios de hospedagem, um deles mais recente, com arquitetura moderna e arrojada, possuindo centro de convenções e salas para reuniões, e que pode ser considerado um dos melhores hotéis da região das missões e do noroeste do Estado.

A cidade possui vários restaurantes, de cardápio variado, por kg, a la carte e buffet, lancherias, bares e pizzeria com karaokê. Embora a infra-estrutura de todos seja pequena para atender grandes grupos, ainda assim, são lugares limpos e aconchegantes.



Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

Existem várias instituições bancárias, duas com serviços 24 horas e caixas eletrônicos para atendimento fora do horário de expediente.

Há hospital, posto de saúde e farmácias com atendimento 24 horas.

Nas comunicações, há rádio AM e 2 FM locais, 2 jornais com periodicidade bissemanal e transmissão de 4 canais de TV, TV a cabo e Internet.

O setor primário apresenta na agricultura, diversidade de produtos, predominando o cultivo da soja, do milho e do trigo. Estes produtos são comercializados quase que na totalidade para duas grandes indústrias locais.

Na pecuária destaca-se a criação de gado geral, leiteiro, ovinos e suínos.

Giruá, no setor secundário, apresenta diversas pequenas indústrias que recebem incentivos da Prefeitura através de um condomínio industrial formatado para o desenvolvimento das mesmas.

Na cidade co-existem duas grandes empresas da região. Uma diversificou seu ramo de atividades constituindo-se de um moinho, supermercados, armazéns de cereais, atacado e indústria de beneficiamento de cereais e hotel. A outra industrializa óleo refinado e degomado, soja integral desativada e farelo de soja integral. Ambas movimentam de forma culminante e abrangente a economia



Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

municipal, com a geração de empregos diretos e indiretos. O comércio local é diversificado, predominando as micro e pequenas empresas.

Para o lazer existem 5 clubes sociais, todos com sedes campestres, um CTG e uma hípica, onde acontece o Rodeio Crioulo em Janeiro. Está localizada na saída contrária à RS 344, contando com pequena sede com infra-estrutura básica. Possui ginásio de esportes e um amplo parque de rodeios com espaço para acampamentos, luz, água, telefone público e sanitários.

Para as informações turísticas não existe um local exclusivo, atendendo junto à Secretaria de Desenvolvimento e funcionando somente nos horários de expediente da Prefeitura. Foi fundada uma Coordenadoria Municipal de Turismo, Desporto e Lazer, mas, sua principal atividade está alicerçada ao desporto.

No interior de Giruá encontram-se 4 cascatas, mas nenhuma delas acha-se em condições plenas para atender aos turistas nos locais. Duas recebem visitas frequentes no verão, mas falta o básico: acesso, luz, água, sanitários, higiene do local. As outras duas, têm acesso quase que impossibilitado. Este fato caracteriza uma grande perda para o município porque são atrativos naturais de incontestável beleza e que poderiam ser melhor aproveitados. Todas localizam-se em propriedades particulares.



Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

O principal atrativo cultural, chamado de Centro Cultural, localiza-se no centro do município. Abriga um pequeno museu, uma sala de cinema, uma biblioteca, uma sala de música, teatro e laboratório de ciências.

No museu, faltam melhorias na catalogação das peças, localização dos objetos e pessoal qualificado.

Não existe um centro de artesanato específico, e sim, uma única loja particular que revende produtos artesanais fabricados na cidade, além de uma cooperativa onde encontram-se os licores, conservas e doces produzidos artesanalmente com frutos do butiazeiro.

Não há guias receptivos para visitação interna. O principal atrativo urbano é uma área verde - local de rica beleza paisagística e tranquilidade - usada pela população local para caminhadas e lazer. O local precisa de mais bancos, lixeiras e sanitários. Junto a este parque está a gruta de Nossa Senhora, muito visitada, principalmente por ocasião da romaria. Existe também no local um anfiteatro inacabado.

Existem no interior do município, alambiques não explorados comercialmente.



Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

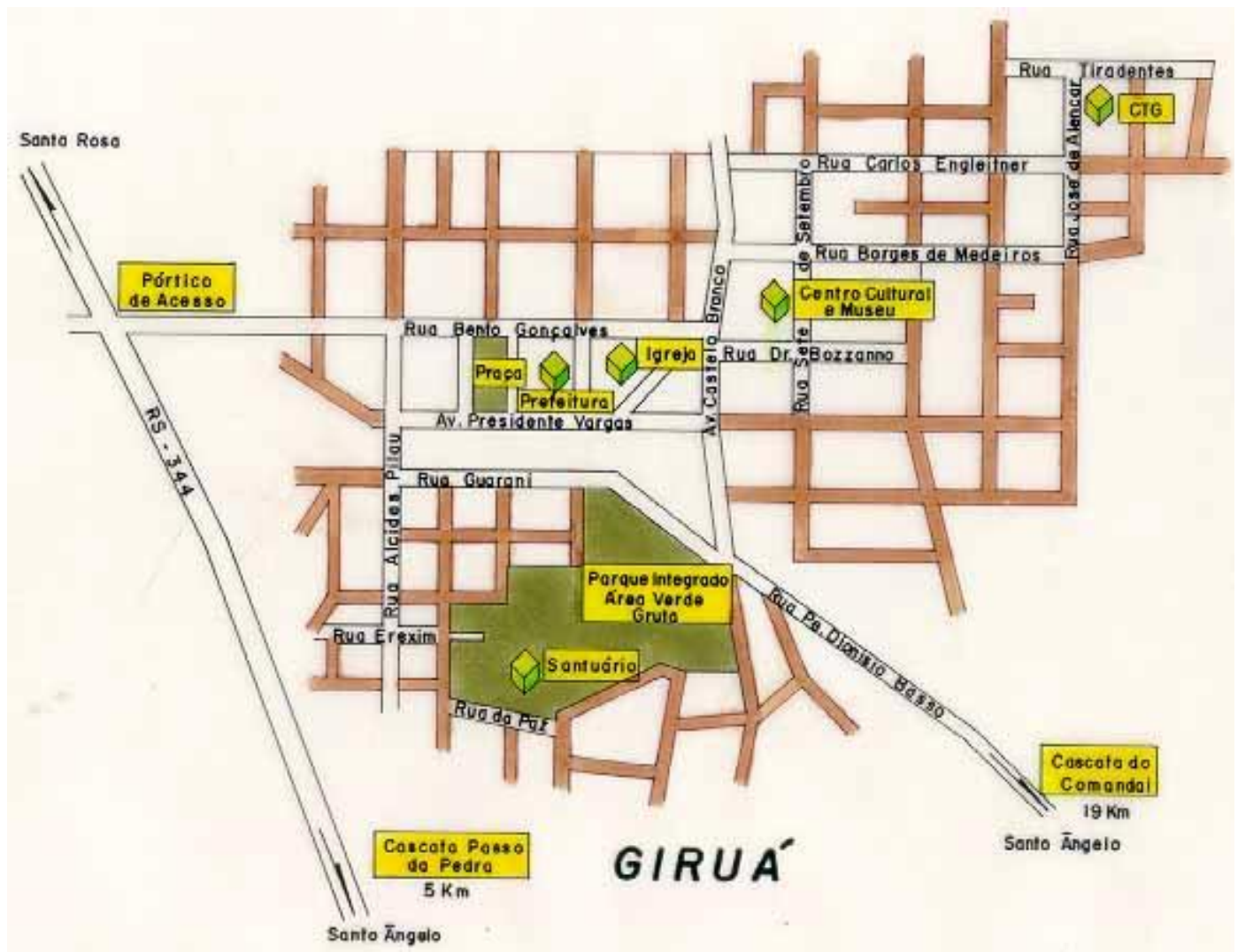
Tempos atrás, foi formatada uma trilha, denominada “Trilha dos Amores” localizada na propriedade rural de um biólogo. Esta trilha percorre um mato de mais ou menos 3km, onde são mostradas toda fauna e flora do local. A idéia é ótima, mas a entrada do local poderia ser melhorada, criando condições de melhor trafegabilidade, infra-estrutura e sinalização.

Existe junto a uma das cascatas já mencionadas, um velho moinho desativado onde todas as máquinas foram adquiridas no começo do Século passado, todas de madeira. Riquíssimo e não explorado.

Perto da trilha dos amores há uma fazenda chamada Boqueirão. Muito bem estruturada para a atividade pecuária e grande criação de bovinos de raça, com eqüinos, ovinos e aves. Este lugar, se aberto à visitação, poderia ser um diferencial interessante para o município.

Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

Mapa Turístico do Município de Giruá





Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

9. Guarani das Missões – A Capital Polonesa dos Gaúchos

Distancia da Capital: 479Km

CURIOSIDADE: Quem passeia pela Praça Central de Guarani das Missões, encontra uma estátua em tamanho natural do Papa João Paulo II, falecido em 2005. A imagem representa a fé dos moradores.

Em 1996, a cidade conquistou o título de "**Capital Polonesa dos Gaúchos**" por ser o maior centro de colonização polonesa do País. Nas escolas é ensinada a Língua Polonesa.



Um dos principais atrativos é o grande evento cultural do município, a *POLFEST*, festa tipicamente polonesa, com a realização de shows folclóricos, artesanato polonês, bailes típicos, corais, conjuntos musicais, casamento típico polonês, religiosidade e gastronomia polonesa. O Grupo Folclórico Águia Branca, representa a cultura, em suas danças e vestuário tipicamente polonês.

Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

- **Museu da Casa de Cultura:** Registros dos primeiros habitantes e livros escritos em polonês, que contam a história do povo local, podem ser encontrados na biblioteca da Casa de Cultura

Helena Carolina.

- **Santuário Nossa Senhora de Czestochowa:** recebe milhares de fiéis, na romaria realizada no último domingo de agosto de cada ano.



GUARANI DAS MISSÕES – A CAPITAL POLONESA DOS GAÚCHOS

Categoria	Nome
Atrativos Turísticos	- Prédio da Casa da Cultura (1914)
	- Prédio onde funciona a APAE (1930)
	- Casa Comercial (1927)
	- Casa Braspol
	- Casa de Pedra Estilo Sueco
	- Casa da Esquina Ipiranga (Casa de pedra, em estilo sueco, datada de 1918)
	- Casa do Grupo Folclórico Polonês
	- Casa Italiana da Família Sallet
	- Casa sem pregos
	- Hotel da Serra (1929)
Casa de Cultura	- Casa de Cultura Helena Carolina Polangewski
Monumento	- Imagem do Papa João Paulo II (Bronze)
	- Cruz de Bom Jardim
	- Pórtico do Imigrante
	- Cruz dos Imigrantes (Madeira)



Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

Biblioteca	- Biblioteca Municipal e Arquivo Histórico junto à Casa de Cultura
Museu	- Museu Municipal
Praça	- Praça Carumuru
Associações Culturais	- Clube Social Pragua
	- Clube Social Grêmio Guarani
	- Casa Braspol
	- CTG Guerreiro das Missões
	- Clube Social ASM
Times de Futebol	- Loja Brinquelândia
Cultos e Templos	- Igreja Matriz Santa Tereza D'Ávila
	- Santuário Nossa Senhora de Czestochowa
Atrativos Naturais	- Cascata do Comandaí
	- Rio Ijuí
	- Rio Comandaí
Eventos	- POLFEST
	- Encontro da Cultura Polonesa
	- FACIR
	- Festa do Colono e Motorista
	- Rodeio Crioulo
	- Procissão de Corpus Christi
	- Romaria de Nossa Senhora de Czestochowa
	- Natal Luz
Personalidades	- Paulo Marmilicz - literatura
Grupos Culturais	- Grupo Folclórico Polonês Águia Branca
	- Grupo de Danças do CTG Guerreiros das Missões
	- Coral "O Guarani"
Meios de Hospedagem	- Hotel Central
	- Área de Camping
Rede Gastronômica	- Bier Base
	- Kikão Churrascaria e Lancheria
Transportes	- Há um ponto de táxi



Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

Artesanato	- Associação de Artesãos
	- Cachaça Guarani
Locais de Comércio Turístico	- Artesanato Stilus
	- Feart
	- Geovana Gibowski
	- Loja Karnikowski
	- Pelegos Índio Guarani
Guia de Turismo	- Guia de Turismo Local e Regional
Agências de Turismo	- Possui uma Agência de Viagem Emissiva
Órgãos de Turismo/ Responsáveis/ Fone/ E-mail	- Secretaria de Cultura e Turismo
	- Ilário Kuligowski
	- Fone: 55-3353-1200
	- E-mail: prefguar.gel@terra.com.br
	- Possui Posto de Informações Turísticas



Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

DIAGNÓSTICO TURÍSTICO DE GUARANI DAS MISSÕES

Situado na microrregião das Missões, Guarani das Missões foi emancipada em 27 de maio de 1959. Fundado por imigrantes suecos, italianos, alemães, russos, portugueses e poloneses. Na atualidade, a maioria dos 8.660 habitantes são descendentes de poloneses, o que faz o município ser conhecido como a “Capital Polonesa dos Gaúchos”.

Esta cultura é tão forte e enraizada por seus habitantes que tudo gira em torno desta etnia europeia, desde o pórtico de entrada, a arquitetura (que possui lei de incentivo por parte da Administração da cidade para as construções no estilo polonês), a música, a culinária, a língua ensinada nas escolas municipais, os principais eventos e a dança.

O grupo folclórico Águia Branca possui sede própria, localizada no parque de exposições, ao lado da sede da BRASPOL. A construção é uma obra-prima, com local específico para guardar as centenas de trajes confeccionados na Polônia. Conta com três andares onde também abriga um grande salão de festas, com bar e no subsolo um restaurante onde são servidos pratos típicos durante os eventos. No local já funcionou a Secretaria de Turismo Municipal, hoje no centro da cidade. As coreografias do grupo são ensinadas por professores vindos da



Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

Polônia e as apresentações acontecem na cidade e região. A tradição gaúcha também é apreciada, embora com menos ênfase.

A Casa de Cultura, inaugurada há pouco mais de cinco anos e localizada no centro da cidade, funciona em uma casa datada de 1914 e que foi doada por antigos moradores à comunidade. O prédio foi todo restaurado e em seu interior - bastante amplo - encontra-se um museu, uma biblioteca, uma videoteca, uma sala de leitura, uma sala de música, uma sala para ensaios do coral, uma sala para aulas de polonês e outra para mostra de arte.

A cidade possui uma casa de artesanato – anexo à Casa de Cultura – que abriga todos os trabalhos confeccionados pelos integrantes da Associação dos Artesãos local. Embora não confeccionem nada típico, as peças são bem diversificadas.

A praça da cidade é arborizada e ajardinada. Nela encontram-se vários monumentos, mas os de maior destaque são o de homenagem ao Papa João Paulo II, e outro homenageando o introdutor da soja no RS, ilustre munícipe de Guarani das Missões.

A casa paroquial destaca-se pela extrema riqueza de detalhes. Em arquitetura polonesa e contendo inclusive uma suíte papal. Localiza-se ao lado da Igreja Matriz. Construída em 1925, mantém-se original na construção, mas sofreu



Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

reformas em sua pintura, com teto pintado a mão e piso em cerâmica colorida, possui adornos em madeira e grandes pilares em seu interior, lembrando o estilo gótico de época. Toda a população local é bastante religiosa, além da igreja católica encontram-se vários outros cultos no município e, entre eles os evangélicos, que vêm atraindo muitos fiéis.

A 18Km da Sede, na localidade de Linha Bom Jardim, encontra-se a maior fonte de fé e religiosidade de Guarani das Missões. O Santuário de Nossa Senhora de Czestochova, que atrai em sua romaria anual, milhares de fiéis numa corrente de oração. O Santuário é pequeno, abrigando aproximadamente 100 pessoas. Em seu interior, além da grande imagem em quadro da Santa, apresenta ricos detalhes da arquitetura polonesa e adornos em madeira. Em frente a este Santuário há um local para estacionamento, sem calçamento, o que dificulta aos que ali chegam em dias de chuva. Também não há um local próprio para venda de souvenirs, não há sanitários, local para lanches ou informações sobre o lugar.

Alguns eventos como o Corpus Christi são organizados pela Igreja e Prefeitura, mas conta com o apoio de toda a comunidade. As principais ruas - por onde passa a procissão - são decoradas com serragens coloridas e seus desenhos lembram passagens bíblicas e a natureza, acontecendo anualmente.



Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

No interior do município podem ser encontradas pequenas quedas de água em meio a mata fechada e lugares de difícil acesso, ideal para a formatação de trilhas ecológicas e outros produtos para o turismo aventura.

Na Esquina Ipiranga existe uma casa toda de pedra, em estilo sueco, datada de 1918, que encanta os olhos de qualquer observador. A casa possui teto alto que lembra a neve, têm grandes janelas e um porão que já serviu de adega durante muitos anos. Hoje pertence a um casal de idade avançada, mas que ainda se preocupam em cuidar do grande jardim na frente da antiga moradia. Ao lado desta casa há uma estrada vicinal que leva até um pequeno balneário, pouco estruturado para receber turistas.

Já na localidade de São Marcos, a 18 km da sede, encontra-se uma casa de estilo italiano, datada de 1930, pertencente à família Sallet. Toda em pedra, continua original. Possui um porão que serve como vinícola artesanal para produção e consumo da própria família. O lugar é bastante interessante e uma das curiosidades é que a água provém de poço localizado atrás da casa, junto ao pomar. Em frente a casa há um grande açude e um amplo gramado. O local parece ideal para a formatação de um produto turístico.



Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

Além do parque de exposições, a cidade conta com vários outros locais para realização de eventos, entre eles o parque de rodeios, salão paroquial, dois clubes sociais, ginásio e o auditório do Colégio São José.

O município é banhado pelos rios Comandaí e Ijuí.

Guarani das Missões fica a 479Km da capital gaúcha, numa altitude de 267m, de clima subtropical, com máximas de 36°C e mínimas de 2°C e geadas no inverno, sendo seu principal acesso pela BR 392.

A base da economia local está no setor primário com o cultivo da soja e criação de gado. No setor secundário destacam-se grandes indústrias de beneficiamento e óleos vegetais, fábrica de parquet, calçados, esquadrias metálicas e madeira, curtume e moinhos, entre outras.

Toda a sede é abastecida por sistema de luz, água, esgoto e, mesmo não possuindo plano de urbanismo é bem cuidada, organizada e limpa.

A cidade conta com um jornal e duas rádios locais, além de receber 4 canais de televisão, telefonia pelo sistema DDD e celular, correio e sinal para Internet.

A rodoviária está situada no centro e possui vários horários de entradas e saídas para toda a região e outros estados. Junto a mesma há ponto de táxi.



Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

Guarani das Missões oferece um hospital bem montado e um posto de saúde.

No município estão a disposição três agências bancárias com caixas eletrônicos 24 horas, o que facilita muito para os turistas.

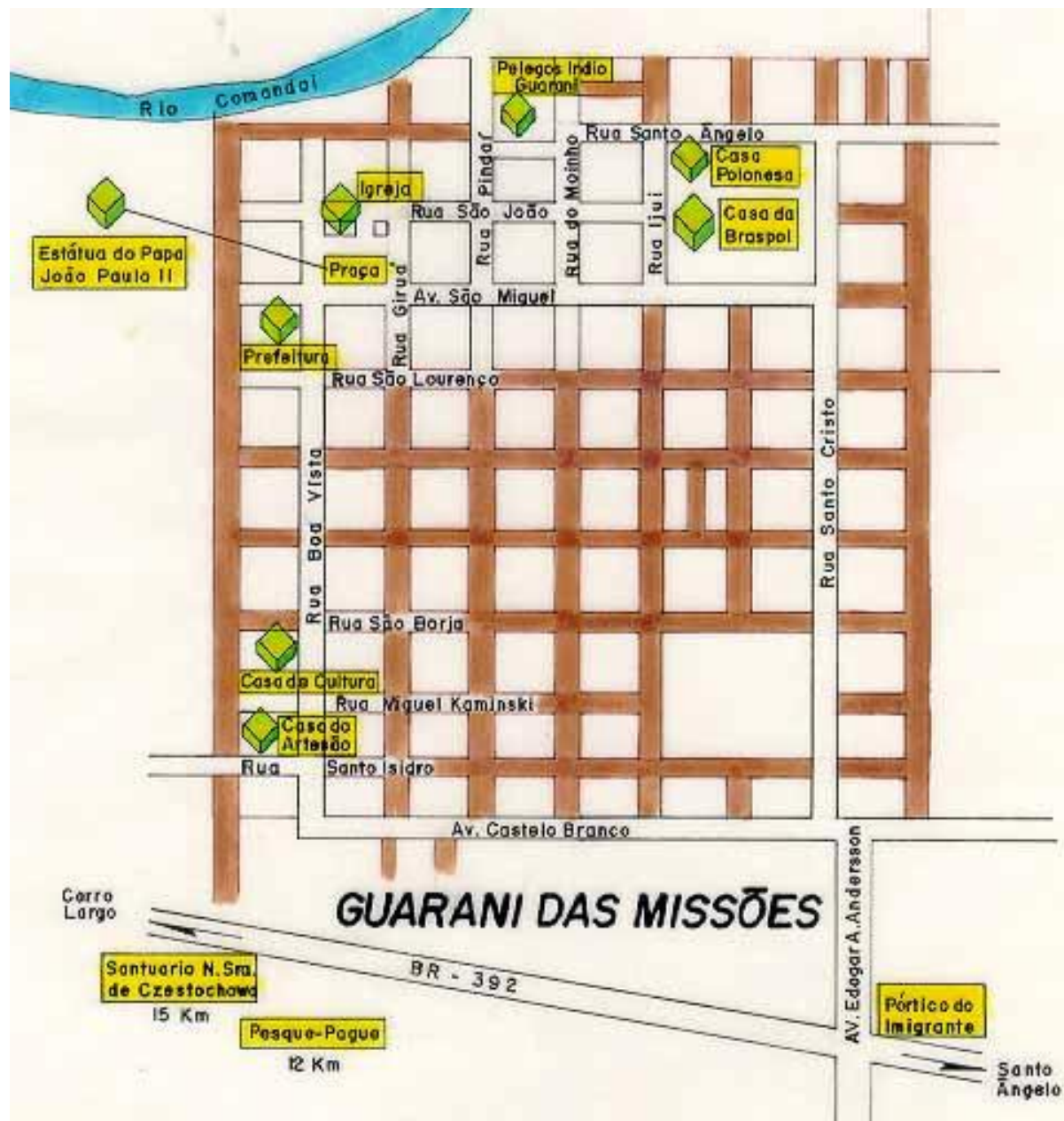
A segurança pública é assegurada pela Brigada Militar e pela Delegacia de Polícia.

Quanto aos equipamentos turísticos existe um pequeno hotel bem organizado, churrascarias, confeitarias, lancherias, pizzeria e bares.

Guarani das Missões é muito conhecida pelos eventos que promove, entre eles a Polfest, a Facir, as Romarias, a Festa do Colono e Motorista e o Rodeio Crioulo.

Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

Mapa Turístico do Município de Guarani das Missões



Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

10. Itacurubi

Distancia da Capital: 513 Kms

- **Cascata do Inhaquã:** Águas que abrigam mistérios – Em Rincão dos Pavão, no interior de Itacurubi, a Cascata do Inhaquã é um cartão-postal. Localizada a 8Km da sede do município, a paisagem fica próxima à Escola



Euclides Loureiro. Frequentada por moradores de Itacurubi e de cidades vizinhas, a cascata é formada pelas águas do rio que leva seu nome. De um pontilhão se tem uma bela vista de toda a queda d'água. Visitantes mais curiosos se encantam em ouvir as histórias relacionada ao lugar. Uma delas conta que em seu leito havia ouro enterrado. Segundo a lenda que circula entre a população, para se retirar o ouro seria necessário uma junta de bois vermelhos mansos. Nos meses de junho e julho, as chuvas do inverno aumentam a vazão da água. Está é a melhor época para se admirar a paisagem da Cascata do Inhaquã.



Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

ITACURUBI

Categoria	Nome
Atrativos Turísticos	- Campos de Itaroquem
Associações Culturais	- Associação do Aéreo Clube de Itacurubi
Personalidades	- Jacques Ouriques Simons
Órgãos de Turismo/ Responsáveis/ Fone/ E-mail	- Secretaria de Educação e Cultura - Patrícia Medeiros - Fone: 55-3366-1025 - E-mail: prefeitura@viacom.com.br - Site: www.itacurubi.famurs.com.br



Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

DIAGNÓSTICO TURÍSTICO DE ITACURUBI

Em área que pertencia ao município de São Borja, o povo de Itacurubi, deu início ao movimento emancipacionista em 1984, e, após alguns impasses surgidos com relação aos limites do novo Município, Itacurubi realizou seu plebiscito em 10 de abril de 1988, onde obteve a maioria dos votos a favor da emancipação.

Sua população total é de 3.503 de habitantes, de acordo com o Censo Demográfico do IBGE (2000). Sua Área é de 1.118,01km² representando 0.4158% do Estado, 0.1984% da Região e 0.0132% de todo o território brasileiro. Seu Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é de 0.77 segundo o Atlas de Desenvolvimento Humano/PNUD (2000), pertence à Microrregião Centro Ocidental Rio-grandense com uma altitude de 160m. A distância à Capital de 413,09Km. Sua área territorial é de 1.118,01km². O acesso a Itacurubi pode ser feito pela BR 285, BR 287, RS 168 e RS 176.

O município de Itacurubi apresenta uma população rural maior que a urbana com 1.171 pessoas vivendo na cidade e 2.332 na área rural. Sua economia tem base agrícola com produção de Bovinos, Suínos, Ovinos, Caprinos, Galos, Frangos (Pintos), Codornas e Eqüinos. Ainda produz leite e lã, além de Arroz, Feijão, Fumo, Milho, Soja, Trigo, Erva-Mate, Maca e Uva.



Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

Pequena cidade, com acesso não asfaltado, não está preparada para receber turistas: falta hospedagem e restaurantes adequados e maiores atrativos.



Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

11. Mato Queimado

Distancia da Capital: 489Km

CURIOSIDADE: Em uma consulta popular, a população de Mato Queimado escolheu o cedro como árvore-símbolo. Aproximadamente 600 pessoas participaram da consulta.

Localizada numa bela colina cercada por verdes campos de soja, trigo e milho e aveia, o município já construiu a sede do **Esporte Clube São Luiz** e, em 2005, inaugurou um grande Centro Administrativo.



- **Tronco de Canafístula:** No início do século 20, um ciclone teria atingido a região de Mato Queimado, devastando parte das matas do lugar. Não se sabe se intencionalmente ou não, foi ateado fogo no mato destruído. O fato teria originado o nome da localidade. Em 1925, quando foi rezada a primeira missa na comunidade que pertencia a São Luiz Gonzaga, esta já era sua marca. Símbolo da denominação do município, um tronco de canafístula se encontra no centro de Mato Queimado, em uma área ao lado da Escola Santo Estanislau. Em breve, uma praça deve ser construída para abrigar o tronco.



Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

MATO QUEIMADO

Categoria	Nome
Biblioteca	- Biblioteca Municipal
Museu	- Museu Municipal 16 de Abril
Associações Culturais	- Clube Social União Rodinha
	- Sociedade Pontanense
	- Esporte Clube São Luiz
Times de Futebol	- Esporte Clube São Luiz
Cultos e Templos	- Igreja São Estanislau
	- Gruta de São Cristóvão
Atrativos Naturais	- Rio Ijuí
Eventos	- Expomaq
	- Quermesse
	- Cavalgada
Grupos Culturais	- Grupo de Danças Alemãs Frohlicjkeit
Rede Gastronômica	- Sorveteria do Léo
Transportes	- Dois pontos de táxi
Artesanato	- Associação de Artesãos
Órgãos de Turismo/ Responsáveis/ Fone/ E-mail	- Secretaria de Cultura - Orlando Thomas - Fone: 55-3613-8188 - E-mail: culturamq@matoqueimado-rs.com.br (Não possui Posto de Informações Turísticas)



Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

DIAGNÓSTICO TURÍSTICO DE MATO QUEIMADO

Sua população estimada em 2004 era de 1.939 habitantes. Mato Queimado, cujo município de origem é Caibaté, foi criado em 16/04/1996, através da Lei nº. 10.747. Tem uma área de 114,6 Km² e uma população (2004) de 1.707 habitantes.

Pequena cidade, muito limpa e organizada, chega-se a Mato Queimado pela RS 536.

A Prefeitura é imponente, nova e – nos fundos – existe um pequeno museu, muito bem organizado e que busca valorizar toda a história dos colonizadores e



Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

primeiros habitantes do município e região, mostrando, principalmente, antigos equipamentos usados por todos.

Por falta de hospedagem, restaurante qualificado e mais atrativos, Mato Queimado, a princípio, poderia servir apenas como ponto de visitação rápida.

Existe ainda a possibilidade de se trabalhar com algumas propriedades rurais no interior do município.



Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

12. Pirapó

Distancia da Capital: 563Km

O nome do município é de origem indígena (seus primitivos habitantes) e significa *Salto do Peixe*, sem dúvida, graças à fartura piscosa dos rios Uruguai e Ijuí, que cortam suas terras. Em 1903, imigrantes alemães iniciam a colonização da



região e, no ano seguinte, chegam mais de 12 famílias.

A emancipação acontece em 1987.

Cidade pacata e bem cuidada, sua praça central sedia um moderno ginásio de esportes. Eventos culturais acontecem na **Casa da Cultura**, um prédio histórico restaurado, em **estilo enxaimel**. Excelentes **cachaças e licores** são produzidos nos alambiques do interior. Como lazer, os rios e suas ilhas oferecem agradáveis balneários e bons locais para a prática de pesca e esportes náuticos.





Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

PIRAPÓ

Categoria	Nome
Atrativos Turísticos	- Taipa de Pedra Ferro (1930 à 1940)
	- Duas casas lusos (1940 à 1945)
	- Casa de Parede Dupla de tijolo e meio (1940 à 1945)
	- 40 casas em estilo enxaimel germânicos (1952)
	- Casa Canônica (1954)
	- Igreja Matriz em Estilo Gótico (1954)
	- Casa da Cultura e Delegacia de Polícia (enxaimel restaurados, 1952)
Monumento	- Escultura de Henrique Sommer (Prata)
Biblioteca	- Biblioteca Pública
Museu	- Memorial Valter José Klein
	- Arquivo Histórico - Memorial
Associações Culturais	- Clube Social São José
	- ASERPI
Recreação e Lazer	- Jogos Rurais Sol-a-Sol
Cultos e Templos	- Paróquia do São José de Pirapó
Atrativos Naturais	- Rio Ijuí
	- Rio Uruguai
Eventos	- Semana do Município
Grupos Culturais	- Grupos Folclóricos Gauchescos
Meios de Hospedagem	- Hotel Sausen
Rede Gastronômica	- 04 pequenos bares/restaurantes e 01 Padaria
Órgãos de Turismo/ Responsáveis/ Fone/ E-mail/ Site	- Secretaria de Educação e Cultura - Maria Cledir B. - Fone: 55-3351-1110 - E-mail: vice@pirapo.rs.gov.br - Site: www.pirapo.rs.gov.br ou www.pirapo.famurs.com.br (Não possui Posto de Informações Turísticas)



Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

DIAGNÓSTICO TURÍSTICO DE PIRAPÓ

A origem do nome do município de Pirapó é indígena, que quer dizer "Salto do Peixe". "Pirá" = peixe "Pó" = saltante. Registra a história, que em 1626, na época do cacique Nheçu, esta região, onde atualmente estão localizados os municípios de Roque Gonzales e Pirapó, chamava-se Pirapó para toda a área, nome este já generalizado no séc. XVII.

São consideradas e publicadas três versões sobre a origem do nome do município. A primeira versão foi publicada em 1985, no livro São Nicolau do Piratini, de Pedro Marques dos Santos, diz apenas que Pirapó, em guarani, significa "Cinco Peixes".

A segunda versão foi publicada em 1988, no Livrinho Pirapó da coleção "Os Novos Municípios Gaúchos", editado pela Assembléia Legislativa do RS, traz



Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

apenas que Pirapó é o nome de uma queda do Rio Ijuí que passa nas redondezas, sendo uma palavra indígena que significa Salto do Peixe.

Outra versão publicada no Livro Martírio dos Discípulos de Loyola, Pirapó significa Bexiga de Peixe. A mais coerente e aceita pela comunidade é uma palavra que significa Salto do Peixe.

Conta com uma População Total (2005) de 2.764 habitantes, uma área (2005) de 291,7km², sua taxa de analfabetismo (2000) é de 15,60%, e a expectativa de Vida ao Nascer (2000) de 69,79 anos. Este Município é de origem dos municípios de São Nicolau e São Luiz Gonzaga.

Rica em seu casario, Pirapó pode encantar arquitetos e conhecedores de patrimônio.

Chega-se ao município através da BR 392 e RS 561 e por balsa entre os municípios de Roque Gonzales a Pirapó.



Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

13. Porto Xavier - Caminho Aberto para o Mercosul

Distancia da Capital: 570 Kms

CURIOSIDADE: Um terço das pessoas que passam por Porto Xavier tem como objetivo o turismo. Nos meses de verão, milhares de argentinos entram no Brasil pela balsa de Porto Xavier, tomando rumo das praias do Estado de Santa Catarina.

A economia do município também é forte no setor agropecuário, principalmente na produção de cana-de-açúcar, que abastece a Coopercana, única usina de álcool do Rio Grande do Sul.



A cidade é animada e promove anualmente o **Festival do Barco e Pesca** e o **Rodeio Crioulo Internacional**. No verão, o **rio Uruguai** e suas ilhas propiciam prazerosos banhos e pescarias.



Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

PORTO XAVIER – CAMINHO ABERTO PARA O MERCOSUL

Categoria	Nome
Atrativos Turísticos	- Igreja Matriz
Biblioteca	- Biblioteca Municipal
Monumentos	- Marco feito pelo Exército Brasileiro delimitando as margens do Brasil e da Argentina, datado de 1984 (Linha Mineral)
Museu	- Museu Municipal
Praça	- Praça Ferdinando Albino Wendt
Associações Culturais	- Clube Social Ipiranga
	- CTG Corredor Missioneiro
	- Clube Social Árabe
	- Piscina Bosque Clube
Times de Futebol	- Uruguai/Uruguai Nacional
	- Vasco da Gama
	- Guarani
	- União
	- São Carlos
Atrativos Naturais	- Corredeira da Ilha Grande
	- Cascata da Linha Nova
	- Ilhas do Rio Uruguai
	- Morro da Televisão
	- Morro do Mirante
	- Tombo d'água, Linha Mineral
	- Cerro Pelado
	- Praia da Ilha de São Francisco
	- Rios Uruguai e Pindaí
	- Fena Porto e Festa Campeira
	- Festa de Nossa Senhora dos Navegantes
	- Festa/Noite Italiana
	- Feira do Livro



Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

Eventos	- Festival da Canção
	- Balseada da Canção
	- Festa Noite Alemã
	- Oktoberfest Montanha
	- Rodeio Crioulo Internacional
	- Torneio Internacional de Truco
	- Torneio Nacional de Canastra
Grupos Culturais	- Grupo Gauchesco CTG Corredor Missioneiro
Meios de Hospedagem	- Hotel Farol
	- Hotel Ardais
	- Hotel Rotta
	- Camping CTG Corredor Missioneiro
	- Marina Lady Line
Rede Gastronômica	- Churrascaria D'Itália
	- Pizzaria Girau
	- Pizzaria Mergen
	- Restaurante Coyote
	- Quiosque da Praça 14 de Julho
	- Restaurante Farol
	- Restaurante Rotta
	- Confeitaria Ponto Frio
Guia de Turismo	- Guia Turístico Regional
Locais de Comércio Turístico	- Xique-Xique
	- Centro de Artes
Órgãos de Turismo/ Responsáveis/ Fone/ E-mail	- Secretaria de Educação, Cultura e Turismo
	- Delci Schropfer
	- Fone: 55-3354-1000
	- E-mail: pxavier@abase.com.br
	- Possui Posto de Informações Turísticas



Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

DIAGNÓSTICO TURÍSTICO DE PORTO XAVIER

A origem do atual território deste município começou com as reduções jesuíticas, fundadas pelo Pe. Roque Gonzales na primeira metade do Séc. XVII. Contam os historiadores que está ligada à fundação da redução de San Javier, no ano de 1626, em frente a cidade de mesmo nome na margem direita do Rio Uruguai, bem como à redução de Assunção do Ijuí, no ano de 1628, distante cerca de 15 Kms. O local era um povoado que servia como ponto de ligação entre as reduções da banda oriental e ocidental. Passou a denominar-se Porto Xavier devido ao Porto com grande trânsito entre Brasil e Argentina. Emancipou-se em 06 de janeiro de 1966.



Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

Situado na microrregião das Missões, na fronteira com a Argentina, tendo o Rio Uruguai como divisa natural. Distante 570 Kms da capital do Estado, sua área é de 268,7km², com altitude média de 115m e clima subtropical.

O acesso ao município pode ser feito pela BR 392 e pela RS 472, ou pela Argentina, através de barca atravessando o Rio Uruguai.

A população, segundo dados de 2004 é de 11321 habitantes, dividindo-se exatamente pela metade na zona urbana e na zona rural. Apresenta-se de forma bastante miscigenada entre as etnias alemãs, italianas e sírio-libaneses.

Sua gastronomia é variada e rica, pela diversidade étnica e com influência argentina também. Entre os pratos mais apreciados encontram-se massas, lasanhas, chucrutes, batatas assadas, quibes, esfihas, makluba, peixes de água doce e o churrasco com destaque especial, numa mistura de gostos e temperos.

A economia está baseada na agricultura, pecuária, indústrias e na importação e exportação através do porto internacional, mas o movimento maior está no comércio. O setor agrícola é constituído por minifúndios. As principais culturas são: a soja, milho, trigo, cana-de-açúcar. Na pecuária destaca-se a criação de gado leiteiro e de corte. O setor industrial é valorizado pela produção de álcool, com uma destilaria capacitada para 60.000 litros/dia, e 9.300.000



Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

litros/ano. Existem também outras pequenas unidades industriais como olarias, serrarias, marcenarias, fábricas de queijo entre outras.

O comércio é a principal fonte de geração de empregos, com destaque para o comércio internacional. Pelo Porto Internacional são exportados produtos e equipamentos nacionais para todo o território da Argentina e Chile, e importados produtos destes países para o mercado brasileiro. Esta atividade já conta com dezenas de empresas de exportação e importação, e diversas empresas de transporte internacional, o que movimenta as agências bancárias e a casa de câmbio.

Porto Xavier é uma das entradas de estrangeiros no Estado, e serve de ponto de ligação entre as Reduções Jesuíticas do Brasil, situadas no RS, com as da Argentina, Paraguai e Uruguai. A flutuação cambial, já favoreceu muito o movimento de argentinos, beneficiando o comércio local, já que os vizinhos buscam no Brasil qualidade e melhores preços. Atualmente, mesmo com o câmbio desfavorável, milhares de argentinos – no período das férias de verão - cruzam a fronteira pó Porto Xavier em direção as praias do Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

Porto Xavier conta com 3 hotéis localizados na sede, todos bem equipados e prontos para o turismo receptivo, mas dispõe de poucos serviços extra-



Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

hoteleiros, com apenas um local na margem do Rio Uruguai que pode ser utilizado para acampamentos. A cidade possui bares, pizzarias, churrascarias e restaurantes.

Um Posto de Informações Turísticas funciona, permanentemente, ao lado da Alfândega brasileira e local de ingresso e saída de pessoas pelo Porto Internacional local. O Posto de Informações Turísticas é uma parceria municipal com a Secretaria de turismo do Estado do rio Grande do Sul.

A cidade dispõe de profissionais formados em turismo, uma delas funcionária municipal trabalhando na Secretaria de Turismo local.

Porto Xavier dispõe de 3 clubes, CTG, museu, casa de cultura e ainda o Rio Uruguai que forma algumas praias em sua margem e que a população aproveita como balneário no verão, principalmente no local de formação de uma ilha que conta com pequena estrutura de lazer, com campo de futebol, de bocha e um bar.

Possui uma estação rodoviária com linhas de ônibus para a capital do estado e as principais cidades da região e um porto internacional que tem serviços de barcas e lanchas de passageiros para a cidade Argentina de San Javier. Conta ainda com dois pontos fixos de táxi, um na rodoviária e outro no porto internacional.



Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

É cercada por vários morros de difícil acesso, todos com belas vistas. O Rio Uruguai é o maior atrativo do município.

Há três ilhas sobre o Rio. Duas com águas rasas e praias próprias para banhos, sem risco. E outra (a maior), localizada na Linha Mineral, a 9Km de distância da sede, com 6Km de comprimento e aproximadamente 700m de largura, com vegetação variada e solo argiloso. A história desta ilha é bastante interessante e espera ser explorada turisticamente. Nesta ilha há um marco feito pelo Exército Brasileiro delimitando as margens do Brasil e da Argentina, datado de 1984.

Há também, próximo à ilha, um “tombo de água” com aproximadamente 400m na extensão de margem a margem. Sua altura varia de 1 a 2m de altura. Sua queda corre sobre grandes pedras irregulares possibilitando a prática de esportes radicais. A correnteza do local é forte e seu acesso é feito de canoa. Existem também pequenas quedas d’água formando corredeiras, próprias para pescarias.

Localizada em uma área de banhado, a fonte de água mineral surge na superfície através de fendas nas rochas basálticas. A análise química foi feita pelo DNPM, que reconheceu, além da boa qualidade da água, a presença de elementos incomuns em outras fontes no Estado. A água é sulfada, alcalina-



Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

bicarbonatada, cloretada, latinada e brometada. Fonte de riqueza natural ainda inexplorada pelo município.

Os artesãos locais produzem trabalhos em tricô, crochê, entalhes em madeira e metais, pinturas, flores artificiais, trançados com palha de milho, trabalhos com jornais e outros materiais.

Há um espaço chamado Centro de Artes, específico para exposição e venda dos produtos feitos pelos artesãos. Vive em Porto Xavier um escultor e pintor procedente do Oriente Médio. Seus trabalhos são feitos em cerâmica, mármore, telas a óleo, peças em ferro, madeira... São peças contemporâneas e refinadas, mas não são expostas na cidade, o que realmente é um desperdício para o artesanato local.

A segurança é garantida pela Brigada Militar, Delegacia de Polícia Civil e Polícia Federal.

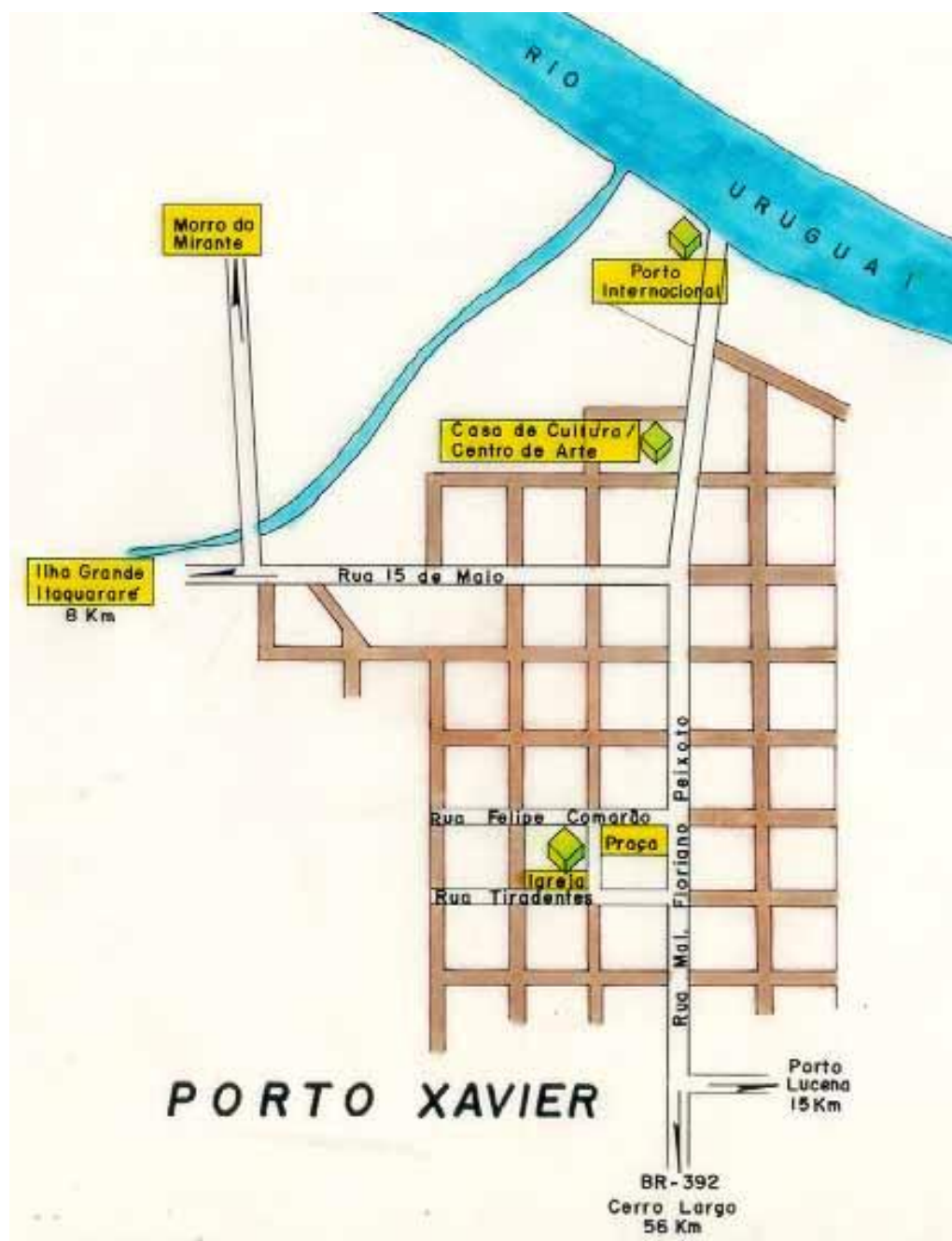
Porto Xavier conta com hospital, postos de saúde, e farmácias.

Nas comunicações têm rádio, jornal, correio, telefonia DDD e celular e acesso à Internet.

Existem algumas propriedades rurais com boas condições de receberem projetos turísticos, inclusive com alguns investidores interessados.

Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

Mapa Turístico do Município de Porto Xavier





Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

14. Rolador

Distancia da Capital: 524 Kms

CURIOSIDADE: As águas pouco profundas do arroio e as corredeiras que rolam no seu leito de pedras foram à inspiração para a escolha do nome do arroio e da cidade: Rolador.

Algumas fazendas oferecem **cavalgadas** pelo município, além de demonstrar a **lida campeira**. Também é grande produtor de deliciosas **rapaduras**.

O município de Rolador é um grande produtor de grãos e também tem sua economia baseada na agricultura.





Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

ROLADOR

Categoria	Nome
Atrativos Turísticos	- Redução de Nossa Senhora da Candelária (Século XVII)
	- Ponte da Via Férrea (1957)
Associações Culturais	- Clube Social Paroquial
	- Clube Desportivo Ferroviário de Rolador
Recreação e Lazer	- Caça e Pesca
Cultos e Templos	- Igreja Evangélica Quadrangular
	- Igreja Deus é Amor
	- Capela Santa Rita de Cássia
Atrativos Naturais	- Rio Ijuí
	- Arroio Rolador
Eventos	- Cavalgada T Turística
Grupos Culturais	- Grupos Culturais Gauchescos e Folclóricos
Meios de Hospedagem	- Uma área de camping
Rede Gastronômica	- Uma padaria e lancheria
Transportes	- Uma transportadora turística
	- Três pontos de táxi
Órgãos de Turismo/ Responsáveis/ Fone/ E-mail/ Site	- Secretaria de Turismo - Augusto Freitas - Fone: 55-3614-7015 - E-mail: ago_freitas@yahoo.com.br - Site: www.rolador.famurs.com.br (Não possui Posto de Informações Turísticas)



Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

DIAGNÓSTICO TURÍSTICO DE ROLADOR

Rolador, cujo município de origem é São Luiz Gonzaga, foi criado em 16/04/1996, através da Lei nº. 10.750. Tem uma área de 293,5Km² e uma população (2004) de 2.773 habitantes, representando 0.1091% do Estado, 0.0521% da Região e 0.0035% de todo o território brasileiro.

No turismo, o Município realiza uma importante cavalgada, pertencente ao Projeto Rota Missões, com duração de um dia, passando pelos verdes campos e cerros de Rolador. Muitas surpresas marcam o percurso da aventura, como a história do primeiro Ciclo das Reduções Jesuíticas, os talentos musicais, a degustação da gastronomia típica do gaúcho missioneiro.

Com o movimento, o cavalo transmite à pessoa que cavalga uma energia que pode liberar as tensões do stress do dia-a-dia urbano. É possível apreciar mais intensamente a paisagem e contemplar as belezas naturais que interagem com o cavaleiro e o meio rural.



Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

A Cavalgada, atualmente, precisa de uma revitalização.



Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

15. Roque Gonzales – Terra e Sangue das Missões

Distancia da Capital: 547 Kms

CURIOSIDADE: Em Roque Gonzales, próximo ao limite com Dezesseis de Novembro, nas margens do Rio Ijuí, uma cruz identifica o local em que o corpo do padre João de Castilhos, morto por índios, foi abandonado.

A *Capital Missioneira da Cultura*, além de possuir uma moderna Casa de Cultura, promove o Festival de Música Gaúcha e o Concurso Literário Prêmio Missões.



Hoje, Roque Gonzales é uma das mais bonitas, progressistas e cultas cidades de toda a Região Missioneira. Cognominada a "Terra e Sangue das Missões", Roque Gonzales é um verdadeiro centro de rodovias e asfaltos, pólo de produção agrícola e movimentação comercial, referência obrigatória em cultura, artes, desportos, turismo e lazer.

A cidade foi presenteada com atrativos naturais como o Salto do Pirapó, que no verão é um agradável balneário, o Cerro do Inhacurutum, ponto mais alto da região missioneira, e a piscosa Barra do Ijuí. No local da antiga redução foi erguida a Capela de Assunção do Ijuí, onde acontece uma romaria em agosto.

- **Santuário do Assunção do Ijuí:** Assunção do Ijuí, localizada à 15 quilômetros

Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

da Sede do Município de Roque Gonzales, na margem direita do Rio Ijuí, foi a terceira terra gaúcha a ser pisada pelo homem branco, ou seja, a terceira Redução Jesuítica do Rio Grande do Sul. Fonte de onde hoje jorra água considerada por muitos fiéis como milagrosa.

O local é significativo misterioso, pois foi ali que foi martirizado um dos três Mártires das Missões, o Santo Padre João de Castilho, inclusive sendo o mais cruel dos trucidamentos desses jesuítas. O acontecimento é datado de 17 de novembro do mesmo ano da fundação da redução. Após o acontecimento, Assunção do Ijuí foi abandonada.

Em 1935 se fez o inventário do real local em que morreu o padre. Em 1957, construiu-se uma pequena capela, com dependências modestas.

Somente em 1988, é que em Assunção do Ijuí, é construída uma Capela maior, que no primeiro domingo de agosto recebe crescente número de fiéis que, motivados pela fé, para lá acorrem.



- **Salto Pirapó:** conhecido como a Mini-Foz do Iguaçu regional está localizado a 5km do Município, e é um local repleto de beleza natural por causa de suas quedas d'água em



Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

meio a uma vegetação luxuriante, era o ponto de referência na origem do loteamento do Município em 1927, no qual antigamente pegava-se peixe **com lança**.

No ano de 1928, iniciou-se, nesse local a construção da primeira Usina Hidrelétrica da região das Missões, a qual foi inaugurada em 1930 e está em funcionamento até hoje, com as suas belíssimas quedas d'água.

- **Barra do Ijuí:** Local onde o rio Ijuí desemboca no rio Uruguai. Neste lugar, é possível contemplar um belíssimo visual, de uma grandeza e imponência ímpar, tanto ao nascer, quanto ao pôr do sol. Todo o ano, no mês de fevereiro, realiza-se ali o Festival de Barco e Pesca (regional e estadual).

Ainda é lugar histórico conforme relatam os padres C. Hugo e Olmiro Martmann, à página 51 de seu livro "Nossas Missões". O exército guarani derrota no alto do Uruguai, em Mbororé, na foz do Rio Ijuí, o exército dos portugueses, mamelucos e preadores de índios que intentava dar o golpe final às Reduções Jesuíticas, no ano de 1641.

- **Cerro do Inhacurutum:** É considerado o mais elevado pico do município e da região, com 734 m de altitude em relação ao nível do mar. Como





Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

Roque Gonzales possui apenas 230m de altitude, considera-se o Cerro do Inhacurutum em relação ao solo, com 504m de altitude. Atualmente, construiu-se um mirante no topo do Inhacurutum, proporcionando privilegiada visão da região missioneira.

Além disso, o lugar é histórico, pois, ali residia o líder Nheçu que comandava inúmeros indígenas, foi dele que partiu a ordem de morte aos padres jesuítas.

ROQUE GONZALES – TERRA E SANGUE DAS MISSÕES

Categoria	Nome
Atrativos Turísticos	- Santuário do Assunção do Ijuí
Museu	- Museu Irene Ramos (Casa da Cultura e Arquivo Histórico)
Praça	- Praça Tiradentes
Associações Culturais	- Casa da Cultura
	- Clube Social 15 de Novembro
	- Clube Desportivo SER Olaria
	- ASSIMURG
Cultos e Templos	- Igreja Matriz Roque Gonzales
	- Santuário do Assunção do Ijuí
	- Rio Ijuí



Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

Atrativos Naturais	- Cerro do Inhacurutum
	- Balneário Cachoeirão das Missões
	- Barra do Ijuí
	- Salto Pirapó
	- Balneário do Granito
	- Balneário do Recanto
Eventos	- Festa Internacional de Barco e Pesca ao Dourado
	- Festa das Comunidades
	- Festa dos Estados Brasileiros
	- Romaria ao Santuário Assunção do Ijuí
	- Expo-Roque
	- Trilha dos Santos Mártires
	- Concurso Artístico/Literário – Prêmio Missões
Personalidades	- Nelson Hoffmann – literatura
	- Beto Gonzales – música
	- Banda Animasom - música
Grupos Culturais	- Departamento Artístico do CTG
	- Grupo Viver
Meios de Hospedagem	- Pousada do Eliseu
	- Hotel da Rodoviária
	- Três áreas de Camping
Rede Gastronômica	- Cachorrão do Eliseu
	- Lancheria da Dani
	- Restaurante Avenida
Transportes	- Possui um ponto de táxi
Artesanato	- Associação de Artesãos
Órgãos de Turismo/ Responsáveis/ Fone/ E-mail/ Site	- Secretaria de Educação e Cultura - Nívea Kuhn - Fone: 55-3365-1288 - E-mail: pmrg@abase.com.br - Site: www.roquegonzales-rs.com.br (Que funciona como posto de informações turísticas)



Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

DIAGNÓSTICO TURÍSTICO DE ROQUE GONZALES

Conhecida como “Capital Missioneira da Cultura”, destaca-se principalmente no campo literário, com grande número de livros publicados anualmente. A magnitude cultural é sentida também na música, na dança, na pintura, nos eventos e tradições gauchescas.

Fundado em 1927, por colonizadores alemães, emancipou-se em 07 de dezembro de 1965, pela Lei no 5.134. É marcado pela história da redução jesuítica de Assunção do Ijuí, localizada no interior do município e fundada pela Companhia de Jesus em 1626.

A influência indígena e portuguesa é forte entre os habitantes, assim como o nativismo e a cultura germânica. Roque Gonzales possui vários centros culturais, grupos de danças, coral e os famosos festivais musicais.

Sua população é de 7.281 habitantes, em sua maioria residente no meio rural, em pequenas propriedades que movimentam a economia com a agricultura e a pecuária, sendo responsáveis pela base da economia local.



Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

Apresenta uma área territorial de 346,6 Km², numa altitude de 151 metros acima do nível do mar, de clima subtropical, registrando máximas de 37°C e mínimas de 0°C, ocasionando períodos de geadas nos meses de inverno.

O acesso é feito pela BR 392 em excelente estado de conservação e pela RS 168 em estado regular. As ruas são calçadas e algumas asfaltadas, todas limpas, organizadas e arborizadas, faltando placas indicativas com os nomes das ruas, número maior de lixeiras públicas e mais incentivo ao paisagismo. O trânsito é aparentemente organizado. Faltam faixas de segurança e placas indicativas nos pontos turísticos.

O sistema de esgoto é efetuado através de rede e a limpeza pública é boa. A distribuição de luz atinge 100% da população. A água é de boa qualidade.

Possui um pequeno terminal rodoviário, com vários horários para toda a região e capital do estado, táxis e uma empresa de transporte turístico.

Conta com um bem equipado hospital de caridade, um posto de saúde e várias farmácias na sede.

A segurança é realizada pela Delegacia de Polícia e pela Brigada Militar.

O município tem duas agências bancárias e serviço de caixa eletrônico fora do horário de expediente. Nos meios de comunicação, Roque Gonzales ocupa-se



Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

de duas rádios do município vizinho de São Luiz Gonzaga e um jornal local com edição mensal. Existem postos telefônicos, telefones públicos, convencional e celular, sinal de Internet e agência de correio.

Quanto aos equipamentos para turismo receptivo, conta com um hotel muito simples ao lado da estação rodoviária e uma boa pousada, inaugurada recentemente, além de dois balneários no interior, ambos com boa infra-estrutura para camping. Na gastronomia encontram-se poucos restaurantes, bares e lancherias, funcionando em horários específicos, dificultando ao turista às refeições fora destes horários.

Há falta de pessoal para o atendimento ao turista (guias), mas existem monitores capacitados pelo antigo Programa Nacional de Municipalização do Turismo. A cidade dispõe de um centro de informações que funciona junto à Prefeitura e investiu-se em material promocional turístico do município.

Existem na sede dois clubes sociais, um CTG, um ginásio de esportes e um parque de rodeios, todos em ótimo estado de conservação, amplos e preparados para a realização de eventos.

Uma casa de cultura, de arquitetura moderna e arrojada, abriga a biblioteca pública, museu, espaço para mostra de artes e um auditório para apresentação de peças teatrais, exposição de filmes e palestras.



Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

A praça está sendo remodelada e modernizada. A casa do artesão localiza-se no centro do município perto do principal atrativo urbano, a Igreja Matriz.

Roque Gonzales possui um dos mais visitados santuários religiosos da Região Missioneira. O Assunção do Ijuí, fundado pelos jesuítas em 1626, é marcado pela história trágica da chacina do Padre João de Castilhos pelos índios comandados pelo xamã Nheçu. O acesso ao local pode ser melhorado, colocadas placas de sinalização e um plano de paisagismo específico para o local.

O Serro do Inhacurutum, moradia do xamã Nheçu na época da catequização indígena nas Missões, é outro ponto turístico forte do município. O acesso é difícil, porém, a paisagem vista de seu cume é uma das mais belas encontradas em toda a Região. Do seu alto avista-se praticamente 100 km de raio, verdadeiramente deslumbrante.

A comunidade local, incentivados e qualificados pelo Sebrae orientam passeios e organizam um café colonial para grupos, com reserva antecipada.

Também no interior, junto ao rio Ijuí, encontra-se o Salto Pirapó. O Salto está localizado junto a um balneário com ótima infra-estrutura e próprio para a prática do Rafting. Junto ao Salto acontecem vários eventos, entre eles o Campeonato de Barco e Pesca (famoso em toda a região), Jeepcross e o



Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

Motocross. O acesso até o balneário é de estrada não pavimentada, necessita de placas indicativas, melhoramentos na estrada e maior divulgação.

Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

Mapa Turístico do Município de Roque Gonzales





Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

16. Salvador das Missões

Distancia da Capital: 520Km

A sede do município é muito bem cuidada, com praças e canteiros ajardinados, casas em estilo enxaimel restauradas e um excelente Ginásio Esportivo. No alto de uma colina localiza-se a antiga Capela Cristo Rei.



Além da boa produção agrícola, a cidade tem um a bacia leiteira que escoar seus produtos através de uma cooperativa.



Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

SALVADOR DAS MISSÕES

Categoria	Nome
Atrativos Turísticos	- Prefeitura Municipal
	- Altar da Igreja Cristo Rei (Estilo Barroco)
	- Capela Cristo Rei, erguida em 1913, estilo germânico.
	- Casas em Estilo Enxaimel do Séc. XX
Locais de Comércio Turístico	- Floricultura Blumenhaus
Biblioteca	- Biblioteca Municipal
Museu	- Museu Municipal e Arquivo Histórico
Praça	- Praça Luis Graute
Associações Culturais	- Clube Progresso
	- Sociedade Santa Cecília
	- Riograndense CTG
	- Sociedade 25 de Julho
	- Clube Desportivo JAC
	- Balneário Vier
Times de Futebol	- JAC
	- Piratas
	- Kaiser
	- Catarina Futebol Clube
	- Flamengo
	- Afucooper
Cultos e Templos	- Igreja Cristo Rei
	- Igreja da Vila Santa Catarina
	- Igreja da Vila Caraguatá



Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

	<ul style="list-style-type: none"> - Igreja da Linha São José - Gruta Nossa Senhora de Fátima - Gruta Nossa Senhora das Dores
Atrativos Naturais	<ul style="list-style-type: none"> - Rio Comandá - Rio Ijuí - Vários Lagos e Cataratas
Eventos	<ul style="list-style-type: none"> - Dia do Kerb - Exposalm - Festa do Imigrante - Festa do Colono e Motorista
Personalidades	<ul style="list-style-type: none"> - Karl Kulmey
Grupos Culturais	<ul style="list-style-type: none"> - Departamento de Danças do CTG Querência das Missões - Grupo Folclórico Alemão
Meios de Hospedagem	<ul style="list-style-type: none"> - Duas áreas de camping
Rede Gastronômica	<ul style="list-style-type: none"> - Três restaurantes, três churrascarias, duas padarias e lancherias
Órgãos de Turismo/ Responsáveis/ Fone/ E-mail	<ul style="list-style-type: none"> - Secretaria da Administração - André Kaufmann - Fone: 55-3358-1102 - E-mail: pmsalvador@via-rs.net <p>(Não possui Posto de Informações Turísticas)</p>



Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

DIAGNÓSTICO TURÍSTICO DE SALVADOR DAS MISSÕES

Localizado junto a BR 392, a 520km da capital gaúcha, Salvador das Missões é município integrante da Microrregião das Missões.

Sua topografia apresenta um relevo pouco acidentado, que permite a mecanização nas atividades agrícolas, sua principal fonte de recursos.

Fundada em 1906 por imigrantes alemães, conta com uma população de 2.611 habitantes, distribuídos entre o meio rural e urbano.

De formação muito religiosa e com as bênçãos de seu padroeiro Cristo Rei, construíram suas casas em estilo enxaimel, sendo que seu principal patrimônio arquitetônico é a bela e detalhada Capela erguida em 1913 pelos primeiros integrantes da colônia, além da maioria das casas em estilo germânico que podem ser vislumbradas por todo o município. Está em vigor um projeto da Prefeitura Municipal que visa à restauração das casas mais antigas para expor à visitação pública.



Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

Elevada à município em 10 de novembro de 1992, possui uma área de 97,3Km², em uma altitude de 216m. Seu clima é subtropical, com máximas de 38°C e mínimas de 0°C, com geadas freqüentes nos meses mais frios.

Por Salvador das Missões passam dois rios: O Ijuí e o Comandaí, ambos localizados no interior.

A cultura alemã é muito forte. Praticamente 100% dos habitantes praticam o idioma diariamente, sendo que muitos dos habitantes mais antigos e outros que residem no meio rural não falam o português no seu dia-a-dia. A língua alemã é ensinada em todas as escolas municipais, bem como a cultura germânica é disseminada através de seu folclore, passando de geração em geração as danças, o estilo musical, as festas e tradições.

Existiu e está momentaneamente desativado um grupo de danças alemãs e o coral municipal. Atualmente, encontra-se em plena atividade, a banda municipal, que se apresenta durante as festividades locais.

A gastronomia local, vista nas festividades, fundamenta-se pelos pratos típicos à base de batata, embutidos, conservas, chucrutes, doces, cucas, pães e é claro, o churrasco.



Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

Os produtos coloniais e a cachaça de alambique – feita artesanalmente – são produtos apreciados pelos moradores locais e de municípios vizinhos.

A sede do município é limpa, organizada e florida, apresentando ainda algumas casas em estilo enxaimel. A coleta de lixo é realizada com frequência. A água provém de poço artesiano, tratada e distribuída em 100% das moradias, bem como a eletrificação. O sistema de esgoto é feito por fossa séptica.

Possui biblioteca municipal instalada em uma das salas da Escola Estadual João de Castilhos e um Museu Municipal situado na rua principal do município.

Há um viveiro que produz flores ornamentais, mudas de árvores frutíferas e erva-mate. Conta também com duas floriculturas.

Salvador das Missões não têm hospital. Possui posto de saúde equipado, e, em casos específicos os pacientes são deslocados para hospitais de Cerro Largo. Há boas farmácias.

Entre os principais eventos estão: Semana Farroupilha, EXPOSALM, Festa do Colono e Motorista, Semana do Município, Dia do Kerb e Noite da Cultura Alemã. Também realizam eventos esportivos como o Jeepcross.

Quanto ao equipamento receptivo, o município não tem hotel, museu, rodoviária (há um ponto de ônibus junto à esquina da Prefeitura, com horários



Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

definidos e um ponto de táxi) e restaurante, mas possuem bares que servem comida caseira ao meio dia.

Possuem uma bela praça, toda jardinada com 8000m² e um pequeno coreto, localizada ao lado da Prefeitura, junto ao correio.

O clube tem uma área de 1600m², comportando 2800 pessoas. O CTG é pequeno e suas instalações são precárias. Há um ginásio de esportes, situado no interior do município.

As principais ruas de Salvador das Missões são asfaltadas e, o trevo de acesso ao município é grande, possuindo placas indicativas, paisagismo e jardinagem. A segurança é realizada pela Brigada Militar.

O povo do município é amistoso e cordial e já receberam palestras de sensibilização para o turismo.

A cultura alemã é muito sólida, talvez um dos mais importantes grupos étnicos de toda a região. Poderiam utilizar este ponto forte para a formatação de produtos turísticos e desta forma incrementar a economia local.



Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

17. Santo Ângelo - Capital das Missões - Pólo Turístico

Distância da Capital: 442 Kms

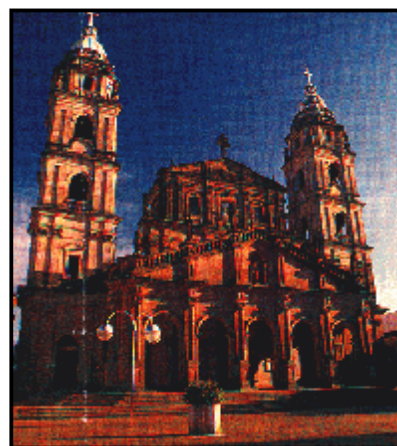
CURIOSIDADE: Último dos Sete Povos das Missões, Santo Ângelo completou, em agosto de 2006, 300 anos de fundação da redução jesuítico-guarani que a originou. As comemorações ocorrem até o ano de 2007.

Capital das Missões é o título que ostenta a maior cidade da região missioneira, construída no mesmo local da Redução de Santo Ângelo Custódio.

O município de Santo Ângelo tem no turismo uma atividade econômica bastante significativa. Trata-se do Pólo Receptivo brasileiro do Circuito Internacional das Missões Jesuíticas – Primeiro Produto Turístico do MERCOSUL – que une roteiros das Missões do Brasil, Paraguai, Uruguai e da Argentina. Possui uma estrutura hoteleira e gastronômica bem desenvolvida, elevado fluxo turístico e muito colabora para um aumento de potencial para novos investimentos. Possui um complexo de 23 pontos turísticos.

Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

- **A *Catedral Angelopolitana*:** construída em 1929, espelha-se no antigo templo de São Miguel Arcanjo e está localizada no mesmo lugar da Redução de Santo Ângelo Custódio.



Do alto do pórtico, sete imagens esculpidas em pedra grês, representam os santos padroeiros dos Sete Povos das Missões, Santo Ângelo é a principal cidade da rota, pela infra-estrutura e serviços que oferece aos visitantes.

- ***Prefeitura Municipal / Acervo Tupambaé:*** De estilo eclético, com forte influência do neoclássico, o prédio da prefeitura foi inaugurado em 1929 e tombado como Patrimônio Histórico-Cultural do município, em 1993. Em seu interior encontram-se



expostas as telas que compõem o acervo artístico Tupambaé, do artista plástico Tadeu Martins.

Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

- **Museu Municipal Dr. José Olavo Machado:** No mesmo

espaço da antiga Redução, e junto ao centro histórico da cidade, situa-se o Museu, instalado em um prédio do século XIX. O acervo do museu preserva evidências das várias etapas da história regional, desde material arqueológico do período anterior à



chegada dos jesuítas até fases da história local mais recente. Possui ainda uma maquete da Redução de Santo Ângelo Custódio. O Museu desenvolve atividades e eventos que visam maior valorização e preservação do Patrimônio Histórico e Cultural do município.

- **Museu Arqueológico:** Está localizado na Praça Pinheiro Machado, composto de materiais pertencentes à Redução de Santo Ângelo Custódio, reunindo relíquias da época, tais como blocos de pedra cupim (itacuru), bases de pilares e pilares de pedra arenito.

Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

- **Museu Marechal Rondon:** localizado no interior do 1º Batalhão de Comunicações, conta com riquíssimo acervo da vida e obra do Patrono das Comunicações, doado em grande parte pela sua família. No interior do Museu

é possível conhecer diversas relíquias que contam a história militar e suas evoluções: uniformes da época, armamentos antigos e equipamentos de comunicação.



- **Rua da Redução:** Originária da entrada principal da Redução Jesuítica de Santo Ângelo Custódio, é a única rua que permanece com os mesmos padrões de localização. Por esse local, circulava toda a economia da antiga redução.



- **Monumento ao Índio:** O monumento é uma homenagem ao índio missioneiro pelo heroísmo e resistência. A obra é do escultor santo-angelense Olindo Donadel e foi executada na década de 1960.

Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

- **Teatro Municipal Padre Antônio Sepp:** com capacidade para 800 pessoas, é um local apropriado para shows, espetáculos teatrais, congressos, seminários e convenções, entre outros. Em seu interior encontra-se uma escultura do artista santoangelense, Cenair Maicá.

- **Prédio da Antiga estação Férrea / Memorial**

Coluna Prestes: O prédio da antiga Estação Ferroviária, de grande importância histórica, edificado em 1918, representou o forte impulso para o desenvolvimento econômico, político e social do município e região. O prédio preserva o estilo colonial inglês, característica original da época de sua inauguração, em 1921. O engenheiro e cadete do Exército Luis Carlos



Prestes, foi responsável pela construção da obra. Atualmente, o prédio da antiga estação Férrea abriga o “Memorial da Coluna Prestes”- em homenagem a maior marcha de homens da humanidade. O Museu Ferroviário de Santo Ângelo e o monumento “Coluna Invicta” do escultor Maurício Bentes congregam este complexo turístico.

Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

- **Monumento “A Coluna Prestes”:** Única obra projetada pelo arquiteto Oscar Niemeyer no Rio Grande do Sul. Refaz o caminho da marcha que saiu de Santo Ângelo, indo até Terezina no Piauí. A estrutura de concreto armado, possui 15 metros de altura

- **Monumento Tio Bilia:** o monumento ao maior gaiteiro do Rio Grande do Sul, é dedicado ao músico Antônio Soares de Oliveira, “O Tio Bilia”, considerado o precursor da gaita ponto. O Monumento é uma obra projetada e executada pelo artista plástico Tadeu Martins. Foi inaugurada em 11 de dezembro de 1999, mede 6 metros de altura e foi esculpida em concreto com estrutura metálica.



- **Centro Municipal de Cultura Santo Ângelo Custódio:** Desenvolve sistematicamente diversos cursos, palestras, oficinas, momentos de lazer e expressão artística. Conta também com galeria de artes e espaços polivalentes para congressos, seminários e eventos em geral. Em seu interior encontram-se as pinturas murais da artista plástica Dirce Pippi em homenagem ao “Tropeirismo” e às “Tradições Gaúchas”.

Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

- **Centro de Cultura Missioneira (CCM):** O Centro de Cultura Missioneira, localizado junto a Universidade Regional Integrada – URI possui grande acervo bibliográfico sobre Missões e o Núcleo de Arqueologia, que desenvolve pesquisas na cidade. Conta ainda com videoteca aberta a turistas.
- **Capela do Colégio Verzéri:** Possui em seu interior pinturas sacras do artista italiano Emílio Sessa - discípulo de Aldo Locatelli - que com extrema sensibilidade soube harmonizar os símbolos bíblicos com o ambiente religioso.



- **Praça Ricardo Leônidas Ribas / AAPASA / Brique da Praça:** Ampla área verde, ótima iluminação, pista de skate, quadras para prática de esportes, parque infantil, sanitários, pista de patins e bicicletas, quadras de areia, um palco de atividades múltiplas, banca de jornais revistas. Junto a Praça está localizada a AAPASA - Associação dos Artistas Plásticos e Artesãos de Santo Ângelo, local de exposição e comercialização do artesanato produzido em nossa cidade. Nos domingos, neste local, acontece o Brique da Praça, visitado por milhares de pessoas dos mais diferentes lugares. A produção artesanal de



Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

toda a região é exposta e comercializada, e acontecem ainda espetáculos artístico-culturais.

- ***Santuário de Schoenstatt (Tupancirendá)***: Localizado junto a estrada de acesso ao Distrito da Buriti (km 1), o Santuário é um local de peregrinações que faz parte de um conjunto de Santuários hoje espalhados em todos os continentes, recebendo religiosos de vários locais do mundo. A pedra fundamental do Santuário Tupancirendá, foi retirada da primitiva igreja de Santo Ângelo Custódio foi colocada atrás do santuário, ela vincula à história da primeira evangelização de nossa região missioneira.
- ***Seminário Sagrada Família / Santuário Nossa Senhora da Salette***: o seminário localiza-se em local bucólico, com um bosque de singular peculiaridade paisagística, local de rara beleza natural, convidativo para o recolhimento espiritual e descanso físico. Neste local situa-se o Santuário, com belíssimas esculturas distribuídas em meio a natureza.



Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

- ***Parque Internacional de Exposições Siegfried Ritter:*** Local com amplo espaço para realização de eventos, como: shows, seminários, simpósios, feiras, rodeios, dentre outros. Conta com uma infra-estrutura diversificada, dentre ela, casas de etnias, como a polonesa, italiana e alemã, instaladas no parque. Ainda pode-se encontrar um CTG, restaurantes, lancherias, empresas e três pavilhões, que abrem suas portas durante a Feira Internacional do Milho, FENAMILHO, realizada bianual.





Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

SANTO ÂNGELO – CAPITAL DAS MISSÕES

Categoria	Nome
Atrativos Turísticos	Escultura Missioneira (Início do Século XVII e XVIII)
	Rua da Redução
	Prédio da Antiga Estação Ferroviária (Início do século XX)
	Prédio do Museu
	Prédio da atual Farmácia Licht
	Casa que hoje abriga o museu (final do século XIX)
	Prédio do Clube Gaúcho
	Escola Estadual de 1º e 2º Grau Onofre Pires
	Solstício
	Prédio da Prefeitura Municipal
	Magnólia Centenária
Sítios Arqueológicos	Sítio Arqueológico Santo Ângelo Custódio – da Época das Reduções Jesuíticas
Monumento	Escultura do Índio Guarani (Pedra Grês)
	Escultura do Tio Bília (Escultura de concreto com estrutura metálica)
	Monumento ao Índio Sepé
	Escultura Pe. Diogo Haze
	Escultura a Coluna Prestes (Concreto)
Biblioteca	Arquivo Histórico Municipal Augusto César Pereira dos Santos
	Biblioteca Pública Policarpo Gay
Auditório	Auditório Público Municipal
Centros de Cultura	Centro Municipal de Cultura Santo Ângelo Custódio
	Centro de Cultura Missioneira (CCM-URI)
	Teatro Municipal Antonio Sepp
	CTG 20 de Setembro
	CTG Tio Bília

Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

	CTG Os Legalistas
	CTG A Voz dos Pampas
	CTG Volta dos Farrapos
Museus	Museu Municipal Dr. José Olavo Machado
	Museu Arqueológico
	Memorial da Coluna Prestes
	Acervo Tupambaé/ Prefeitura Municipal
	Museu Marechal Rondon
Praças	Praça Leônidas Ribas
	Praça Três Mártires
	Praça Castelo Branco
	Praça Osvaldo Aranha
	Praça Bráulio Ribas
	Praça Pinheiro Machado
Recreação e Lazer	Brique na Praça Leônidas Ribas
	Cinema Cisne
	Brique da Carlos Kist
Times de Futebol	Ser Santo Ângelo
	ASAF - URI - KAPA - Posto Tiaraju
Cultos e Templos	Catedral Angelopolitana
	Capela do Colégio Teresa Verzeri
	Santuário Schoenstatt (Tupancirendá)
	Seminário da Sagrada Família/ Santuário Nossa Senhora da Salette
Atrativos Naturais	Cascata do Comandáí
	Cascata da Casusa
	Parque das Primaveras
	Rio e Cascata Itaquarinchin
	Rio Ijuí
	Parque Ecológico
	3R Pesqueiro
	Rio Comandáí



Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

	Rio São José
Eventos	Fenamilho
	Procissão de Cristo Morto
	Semana Cultural
	Festival da Música Missioneira/ Projeto “Canto dos Livres”
	Romaria Penitencial Nossa Senhora da Salete
	Festival Cidade das Tortas
	Festa do Colono e Motorista
	Natal Luz
	Semana Farroupilha
	Carnaval de Rua – Desfile de Escolas de Samba
Personalidades	Tadeu Martins e Dirce Pippi - artes plásticas
	Mário Simon – literatura
	Gerson Fontana – teatro
	Adroaldo Loureiro – política
	Juarez Chagas - música
Grupos Culturais	Grupo de Danças do CTG 20 de Setembro
	Grupo de Danças Folclóricas Os Farroupilhas
	Grupo de Tradições Folclóricas Coronel Aparício Borges
	Associação Missioneira da Etnia Italiana
	Centro Cultural de Etnia Alemã
	Associação Cultural da Etnia Polonesa
	Grupo Cultural Negras Raízes
	Grupo de Teatro OSSETE
	Grupo de Teatro Cia Sarx
Meios de Hospedagem	Hotel Avenida
	Hotel Brasil
	Hotel Debacco
	Hotel Maerkli
	Hotel Nova Esperança
	Turis Hotel



Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

	Sede Campestre do Casusa
	Balneário Porto Cristal
Rede Gastronômica	Quick
	Arena Grill
	Ser Tagrelli
	Casa Real
	César Restaurante
	Churrascaria do Chico
	Eis Kream Haus
	Old Café e Restaurante
	Rola Chopp
	Pizzaria do Pizzaiollo
	Padaria Central
	Padaria Nosso Pão
	Schatzis
	Skinão Lanches
	Sorvetes Crebom
	Tchê Minuano
	Chocolates Kemper's Haus
	Churrascaria do Flaldino
	Restaurante 28 de Maio
Transportes	Transportes Turísticas: Missiotur, Turismo Missões, Satral Turismo, Itália Tur, Miltur Turismo, Safira Tur, Turis Mann, Two Tur Turismo, WM Turismo, Company Turismo.
	Cooperativa de Táxi (39 pontos de Táxi)
	02 Locadoras de Veículos: Auto Locadora Sulmive e Pontual Locadora
Artesanato	Associação de Artesãos - AAPASA
Guia de Turismo	Guias de turismo local, regional, municipal, nacional e internacional, que possuem uma associação (Associação de Guias de Turismo)



Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

Agências de Turismo	11 Agências Emissivas
	03 Agências Receptivas: Caminho das Missões, Golden Travel, Missiotur Turismo.
Parques, Clubes e Sociedades	Parque Internacional de Exposições Siegfried Ritter
	Clube Gaúcho
	Clube Casusa
	Clube Desportivo Atlanta Boliche Bar
	Clube Comercial
	SASA – Sociedade Aquática Santo Ângelo
	Sociedade Recreativa e Esportiva Santo Ângelo
	Sociedade Aquática Parque das Oliveiras
	Pista de Motocross
	Clube 28 de Maio
Danceterias - Shows	Old Café Sports
	Arena Bar
	Atlanta Boliche Bar
Saunas	Sauna do Clube 28 de Maio
	Sauna – Centro de Recuperação Física
	Sauna – Clube Gaúcho
Locais de Comércio Turísticos	Tenda da Terra
	Feira do Produtor
	Shopping das Fábricas
	Flecha Mágica Arte e Artesanato
Órgãos de Turismo/ Responsáveis/ Fone/ E-mail/ Site	Conselho Municipal de Turismo - COMTUR
	- Secretaria Municipal de Turismo e Esportes
	- Giovani Ghisler
	- Fone: 55-3312-6321
	- E-mail: santoangelotur@via-rs.net
	- Site: www.santoangelo.rs.gov.br



Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

DIAGNÓSTICO TURÍSTICO DE SANTO ÂNGELO

Fundado em 1706, com o nome de Santo Ângelo Custódio, pelo Pe. Diogo Haze, constituiu-se na última redução fundada na Banda Oriental do Rio Uruguai, pertencente aos Sete Povos das Missões. Abandonada ao acaso depois da Guerra Guaranítica, o espaço urbano da antiga Redução foi reocupado a partir de 1859. Começou assim a construção da moderna cidade de Santo Ângelo, emancipada em 22 de março de 1873. Deste município destacaram-se figuras ilustres da política nacional do passado e ainda na atualidade, com seus vários representantes no congresso nacional, filhos desta terra.

Conhecida como a Capital das Missões, é considerada o pólo receptivo de toda a região missioneira. Sua população chega a 79086 habitantes concentrados em sua maioria na zona urbana, apresentando etnia miscigenada entre portugueses, alemães, italianos e poloneses. Conta ainda com afros, suecos, suíços, sírio-libaneses, espanhóis e argentinos, que solidificaram a economia na exploração agropecuária, apresentando significativo desenvolvimento, face à expansão e mecanização das lavouras de soja e trigo, criação de gado de corte e leiteiro e fortalecimento das atividades industriais.



Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

Hoje Santo Ângelo possui grandes empresas, como uma indústria de refrigerantes, uma fundição de ferro transformado para linha de implementos agrícolas e automotivas, um frigorífico, um curtume e várias fábricas de confecções, calçados e diversos estabelecimentos comerciais, totalizando aproximadamente 2000 estabelecimentos entre máquinas e implementos agrícolas, insumos, produtos agropecuários, alimentação, vestuário, utilidades e comércio forte.

Numa área de 675,60 Km², de relevo ondulado, encontra-se a 281m acima do nível do mar. Seu clima é subtropical úmido, com temperaturas que atingem mínimas próximas de 0°C no inverno com incidência de geadas e máximas de 39°C no verão.

O sistema hidrográfico destaca-se pelos rios Ijuí Grande e Comandaí, possuindo vários riachos, arroios e lajeados.

O folclore é bastante variado pela miscigenação étnica, que em sua maioria possuem associações culturais próprias com grupos de danças, de música e coral. Dentre todas, o tradicionalismo é ainda predominante, com sete Centros de Tradições Gaúchas – CTGs espalhados pela sede e interior.

No artesanato, há produção de cerâmica, resina, tecido, lã, madeira, fios, couro, arame e ainda produção indígena. Pode ser encontrado na Associação dos



Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

Artistas Plásticos e Artesãos de Santo Ângelo, no Brique da Praça Leônidas Ribas (sempre aos domingos pela manhã), na Loja dos Amigos do Museu, na Casa do Turista e em estabelecimentos comerciais em frente à Praça Pinheiro Machado.

Na arquitetura, Santo Ângelo apresenta-se como uma cidade cosmopolita, sem uma predominância e com vários estilos de várias épocas.

O Sítio Arqueológico de Santo Ângelo Custódio está situado no centro da cidade. Sobre o mesmo foi construída a Praça Pinheiro Machado - reunindo ao ar livre relíquias da época da redução, tais como blocos de pedra cupim, bases e pilares de pedra arenito. A grande Catedral Angelopolitana, datada de 1920, é um dos principais cartões postais do município, de estilo neoclássico/barroco missioneiro, numa réplica aproximada da igreja do antigo povoado de São Miguel Arcanjo. Seu interior é composto de três naves separadas por arcadas e abóbadas. Guarda a imagem do Cristo Morto, esculpida por artista guarani aproximadamente em 1720. No altar pode ser visto um grande afresco mostrando a catequização dos guaranis, obra de Tadeu Martins, conhecido escultor e artista plástico local.

A Praça está sendo totalmente revitalizada visando o mercado turístico. O projeto recebeu reconhecimento e aporte financeiro do Ministério do Turismo e contou com apoio e participação de toda a comunidade empresarial, eclesiástica e



Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

educacional. Escavações arqueológicas foram realizadas, buscando transformar o local também num pequeno sítio arqueológico.

Na mesma praça encontram-se os prédios da Prefeitura Municipal/Acervo Tupambaé (1929); o Museu Municipal Dr. José Olavo Bilac, Moto Peursi, Farmácia e Grupo Escolar Onofre Pires, todos em prédios do Séc. XIX e XX, alguns deles tombados pelo Patrimônio Histórico-Cultural do Município. Além desta, há mais cinco praças na sede, arborizadas, iluminadas, limpas e ajardinadas. Nas ruas do centro e bairros encontram-se vários monumentos.

O prédio tombado da antiga Estação Ferroviária, de estilo colonial inglês (1921), abriga o Memorial da Coluna Prestes, primeiro no país a homenagear a Grande Marcha, cujas primeiras reuniões aconteceram neste local em 1924. Junto a este prédio localiza-se o Museu Ferroviário e o monumento à Coluna Invicta, do artista plástico carioca Maurício Bentes, projeto do renomado arquiteto Oscar Niemeyer.

O Museu Marechal Rondon situado no 1 Batalhão de Comunicações Divisionário, mostra a história do mais famoso indianista do século passado.

O Teatro Municipal Antônio Sepp em conjunto com o Centro de Cultura desenvolvem sistematicamente diversos cursos, palestras, oficinas, momentos de lazer e expressão artística. O Centro de Cultura conta também com videoteca,



Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

galeria de artes e espaços polivalentes para congressos, seminários e eventos em geral. Junto ao mesmo funciona a Biblioteca Pública Policarpo Gay, com grande acervo de livros, revistas e jornais. O cinema local também serve como local para palestras.

O maior acervo da história gaúcha missioneira está guardado no Centro de Cultura Missioneira, instalado num dos prédios da Universidade Regional Integrada - URI. Possui auditório para projeções e vídeos, sala de exposições, núcleo de arqueologia com fragmentos das reduções de Santo Ângelo e São Luiz, além do centro de documentação da universidade.

A Capela do Colégio Verzeri, construída em 1951, foi projetada em estilo romano, com colunas coríntias e pinturas do renascimento, de caprichosos frisos e capitéis laminados a ouro. A Via Sacra originalmente bronzeada e dourada pelo pintor Emílio Sessa, circunda a parte interna da capela, outro ponto de visitação importante.

O Santuário de Schoenstatt é outro local de beleza e tranquilidade. Está localizado na estrada à Buriti, sendo um local para peregrinações, fazendo parte de um conjunto de Santuários hoje espalhados em todos os continentes, recebendo religiosos de vários locais do mundo.



Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

Seu povo é bastante religioso, o que pode ser comprovado pelo número expressivo de tradições religiosas cultuadas, todas com grande número de adeptos.

No município há um parque ecológico e um grande Parque de Exposições (Fenamilho), este com ampla infra-estrutura para eventos.

Os atrativos naturais se dividem entre as cascatas do Comandaí e da Casusa, a Magnólia Centenária, o Parque das Primaveras, a Estação de Piscicultura da URI e o Seminário da Sagrada Família.

Nas comunicações destacam-se 2 rádios AM e 3 rádios FM, 4 jornais, 7 revistas, sucursal da RBS TV, sinal de 4 canais de TV e TV a cabo, provedores de internet, telefonia DDD e celular e três agências de correio.

O sistema financeiro está ancorado em 9 instituições bancárias sendo que a maioria delas possui atendimento 24 horas.

O sistema de saúde se estrutura entre 2 hospitais, clínicas particulares, laboratórios, um pronto-socorro e postos de saúde. Todos são bem equipados com tecnologia moderna que atende a demanda da cidade e região.

Seu acesso está interligado pela RS 344, que por sua vez se liga com a RS 472, com a BR 392 e a BR 285, garantindo locomoção dinâmica e segura para as



Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

demais cidades do Estado e País. Possui estação férrea utilizada somente para transporte de produtos até as cidades vizinhas de Cerro Largo, Santa Rosa e São Luiz Gonzaga.

Operando em modernas instalações, o aeroporto Sepé Tiaraju conta com vôos diários para a capital gaúcha e São Paulo. O aeroporto está por receber recursos provindos do PRODETUR SUL para sua ampliação e internacionalização, garantindo assim um maior tráfego aéreo e, conseqüentemente, maior incentivo econômico para as Missões.

Santo Ângelo possui ampla estação rodoviária, vários pontos de táxi espalhados por toda a sede, ônibus urbano, locadoras de automóveis e agências de turismo receptivo / emissivo, além de 16 transportadoras turísticas.

A cidade conta com 9 clubes, disputadíssimos pela comunidade local, todos com boa infra-estrutura para eventos e bem equipada, além de manterem - em sua maioria - sede campestre e local para acampamento. Há um balneário a 12Km da sede.

A exploração turística concentra-se no centro urbano, contando também com casas noturnas, boates, danceterias e entidades carnavalescas, áreas de recreação e instalações desportivas, boliche, estádio municipal, o ginásio, pista



Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

de motocross. Há uma excelente infra-estrutura para recepção, distribuída entre 6 hotéis, 2 motéis e locais específicos para camping.

A gastronomia é igualmente variada, não havendo tipicidade maior que o tradicional churrasco. Em todo o município pode-se experimentar os mais diversos estilos em restaurantes, churrascarias, bares, lancherias, casas de chá, confeitarias, panificadoras e pizzarias que atendem muito bem toda a demanda, em diversos horários, além, do Festival Cidade das Tortas, realizado anualmente.

A vida noturna de Santo Ângelo é a mais movimentada de toda a região e a cidade está sendo reconhecida regionalmente pelo grande número de confeitarias que se organizaram e realizam, anualmente, o Festival da cidade das Tortas, de muito sucesso.

A segurança é realizada pela Delegacia de Polícia Civil, Delegacia Regional de Polícia, 13 Delegacia de Trânsito, Brigada Militar, Corpo de Bombeiros e Anjos da Guarda (Conselho Tutelar), contando com Foro e presídio.

Santo Ângelo possui uma Secretaria Municipal de Turismo, onde também funciona o posto de informações turísticas (bem como vários outros locais cumprem esta finalidade), um Conselho Municipal de Turismo e um representante do turismo local na Câmara de Turismo do Estado.



Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

No setor de Eventos, a cidade promove a Fenamilho, maior feira de negócios da região. E, mais recentemente, um Carnaval de Rua igualmente o maior de toda a região. O “Festival Cidade das Tortas” e Eventos Tradicionalistas também merecem destaque.

Santo Ângelo é – sem dúvida – a cidade melhor preparada, em toda a região Noroeste do Estado, por seus inúmeros atrativos turísticos para receber turistas, e pela qualidade de sua hotelaria, quantidade de bares e restaurantes, centro comercial, vida noturna e, principalmente, pelo grande número de guias de turismo cadastrados na Embratur.

A URI – Universidade Regional Integrada possui um Curso de Administração de Empresas com ênfase em Projetos e Empreendimentos Turísticos, visando atender a uma demanda regional existente neste setor.

Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

Mapa Turístico do Município de Santo Ângelo



Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

18. Santo Antônio das Missões – Fé e Arte Missioneira

Distancia da Capital: 534 Kms

O artesanato em couro confeccionado no município é vendido para todo o Brasil, com destaque nos palas, cobertores e mantas, confeccionados em lã de ovelha. Ainda possui atrativos muito importantes para a história barroco brasileira, como:



- **Museu Municipal Estanislau Wolski:** Com o maior acervo de imagens miniaturas de arte barroco-missioneira do Brasil, esculpidas pelos índios guaranis. O Museu foi totalmente revitalizado em

2006, ganhando painéis explicativos, vitrines e luzes, tornando-se líder no Circuito Turístico do Imaginário Missioneiro.



Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

- **Vila Santa Rosa / Trevo de Acesso:** Pode-se ver casas típicas do século passado, e no trevo, a imagem do Santo Padroeiro que, segundo as tradições locais, atende as promessas dos viajantes, além de ajudar as causas casamenteiras.



- **Parque de exposições Lindolfo Ourique:** Oferece boa infra-estrutura e nele ocorrem grandes rodeios, feiras e festas.

SANTO ANTÔNIO DAS MISSÕES – FÉ E ARTE MISSIONEIRA

Categoria	Nome
Atrativos Turísticos	- Imagem de Santo Antônio (Concreto)
	- Pedra que conta a história da árvore símbolo do município a Figueira
Locais de Comércio Turístico	- Casa do Artesanato
	- Fábrica de Couro Cru
Biblioteca	- Biblioteca José de Alencar
Museu	- Museu Municipal Monsenhor Estanislau Wolski
Praça	- Praça Antonio Vicente do Nascimento
Associações Culturais	- Clube Social Sete de Setembro
	- Clube União Operária
Cultos e Templos	- Igreja Matriz Paróquia Santo Antônio
Atrativos Naturais	- Figueira Grande
	- Rios Piratini e Icamaguã
	- Exposam e Semana do Município



Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

Eventos	- Festa de Santo Antônio
	- Encontro de Marcas
Personalidades	- Julio Castro Fontela – literatura/música
	- José de Freitas Saratt - literatura/música
	- Egídio Ferreira Ortis – literatura/música
Meios de Hospedagem	- Hotel Missões
	- Port Hotel
	- Pousada do Mikika
Rede Gastronômica	- Churrascaria do Bira
	- Feira de Produtos Coloniais
	- Lancheria do Bill
	- Restaurante e Lancheria Tropical
	- Restaurante Cantina
Transportes	- Possui dois pontos de táxi
Artesanato	- Viveiro Municipal
	- Quiosque na Praça Central da Cidade
Órgãos de Turismo/ Responsáveis/Fone/ E- mail/ Site	- Departamento de Cultura e Turismo
	- Assessoria de Turismo
	- Darci Barcelos
	- Fone: 55-3367-1400
	- E-mail: pmsamissoes@viacom.com.br
	- Site: www.samissoes.famurs.com.br (Não possui Posto de Informações Turísticas)



Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

DIAGNÓSTICO TURÍSTICO DE SANTO ANTÔNIO DAS MISSÕES

Fundado em 1937, emancipou-se em 12 de outubro de 1965, sob a Lei n.º 5052, com uma área territorial chegando a 1.684,7 km² numa altitude de 213m acima do nível do mar, possuindo ainda dois distritos, e com uma população total de 12.556 habitantes, em sua maioria residindo na zona urbana.

O acesso ao município é feito através da BR 285, recentemente recapada em ótimas condições de tráfego. A BR-285 apresenta também uma ótima sinalização turística em toda a região das missões (desde Entre-Ijuís até São Borja e nas estradas vicinais), sinalizando todos os atrativos da rota missões.

Santo Antonio é um dos poucos municípios que não possui a Cruz Missioneira no trevo de acesso. Há sim, a imagem do Santo Padroeiro. Atualmente, este trevo precisa de melhorias (paisagismo, melhora do asfalto, sinalização), também ocorrendo no asfalto que leva ao centro da cidade, que dificulta a trafegabilidade de carros de pequeno porte,.

O clima é subtropical com máximas de 35°C e, mínimas de 0°C, com geadas freqüentes no inverno.



Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

Distante 534Km de Porto Alegre, seu relevo é levemente ondulado, apresentando predominância de campos abertos, coxilhas e solo argiloso.

Possui dois rios em seu território, o Piratini e o Ycamacua. Segundo moradores locais, há uma fonte hidromineral localizada a 12Km da sede, provavelmente pertencendo ao mesmo lençol de água que atravessa o município vizinho de São Luiz Gonzaga, mas não há análise e laudos técnicos sobre estas informações.

Não há etnia predominante, sendo que a descendência é marcada pela presença de espanhóis, portugueses e índios. Seu povo é hospitaleiro e simples.

A arquitetura predominante é açoriana e a sede não possui plano de urbanismo.

Possui rede de esgoto, rede elétrica e água tratada. A coleta de lixo é realizada periodicamente, embora falte latas de coleta de lixo nas ruas, muitas ruas não têm passeio público e há pouca sinalização, principalmente ao atrativo turístico principal.

A população é predominantemente católica e evangélica, seguindo-se vários outros cultos.



Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

São marcantes as manifestações da população local no hábito de participar e comemorar as festas tradicionalistas como Semana Farroupilha, rodeios, fandangos, além das festas do Padroeiro.

O tradicionalismo é muito forte em todo o município, destacando-se os contadores de causos e historiadores. Há um CTG e um Parque de Exposições, que realizam eventos de grande porte. Os rodeios, remates de gado e os festivais de arte, dança e música, acontecem durante todo o ano.

O tradicionalismo também influencia na culinária campeira e no artesanato baseado em artigos de lã de ovelha, couro, facas (dizem que famosas nacionalmente) e pedras. Há uma cooperativa de Artesãos com pequena sede junto à Praça da Matriz.

A principal renda econômica de Santo Antônio das Missões provém do setor agropecuário, seguido pelos setores de comércio, serviços e pequenas indústrias.

A cidade conta com um estádio, um ginásio de esportes e dois clubes sociais, todos em condições de abrigar eventos. Dispõe de uma empresa transportadora que faz somente transporte escolar para a região e, excursões nos finais de semana.



Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

A Delegacia de Polícia e a Brigada Militar são responsáveis pela segurança, ambos órgãos localizados no centro do município, onde também se encontra o correio, o hospital o posto de saúde, as agências bancárias, uma transportadora turística e várias oficinas.

Quanto aos equipamentos turísticos, a cidade possui somente um hotel muito modesto e duas pousadas de pequeno porte, ambos com pouca capacidade e sem o conforto exigido pelos turistas. Há bons restaurantes, pizzaria e bares. Entretanto, os horários são os habituais de quase toda a região, limitado nos horários de almoço e jantar.

Localizada em frente à Prefeitura está a Praça da Matriz. Esta é arborizada e conta com um pequeno centro de informações e vendas de artesanato. A praça necessita de mais paisagismo e jardinagem, visando melhorar sua apresentação.

A 12Km da sede existe a Vila Santa Rosa, construída por fazendeiros em homenagem a Revolução de 1930. O lugar tem estrutura precária, não há calçamento e a população é relativamente pobre, mas as casas são muito interessantes, antigas e com arquitetura açoriana predominante. A história da vila é baseada em lendas, o que torna o lugar um ponto a ser explorado pela originalidade e peculiaridade.



Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

Em lenda também é baseada a história da grande Figueira, situada ao lado da Estação Rodoviária e do único ponto de táxi da cidade. Plantada em 1917, é considerada pelos munícipes como árvore símbolo do município.

No interior de Santo Antônio das Missões estão situadas várias estâncias, que possuem construções originais, e já pertenceram a pessoas ilustres da política nacional, como por exemplo, a que pertencia à família Vargas. O turismo rural pode tomar forma nestas localidades e seu resgate histórico poderia ser preservado.

O maior legado das missões jesuíticas nestas terras está guardado no Museu Municipal Monsenhor Wolski, fundado em 1977. Guarda o segundo maior acervo de arte barroca do Brasil, constituindo-se de 69 imagens, cuja peculiaridade é o tamanho das peças, quase todas em miniatura. O museu foi construído todo em pedra e sua arquitetura é bastante original. O Museu foi totalmente revitalizado, ganhou reformas estruturais, novos painéis e vitrines e é o líder do “Circuito da Imaginária Missioneira”, novo roteiro turístico idealizado pelo projeto Rota Missões. Infelizmente, há poucos horários disponíveis para visitaçaõ durante a semana, mantendo-se fechado nos finais de semana e feriados. Também necessita de recepcionistas/monitores com maior conhecimento sobre a história local e, principalmente, das peças expostas.

Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

Mapa Turístico do Município de Santo Antônio das Missões



Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

19. São Borja – Terra dos Presidentes

Distância da Capital: 594 kms.

CURIOSIDADE: A economia é baseada no setor primário, com destaque para a pecuária e as culturas do arroz e da soja. O turismo também tem importância, fomentado pelos argentinos que seguem para o litoral gaúcho durante o verão.

- **Cemitério Jardim da Paz:** Local onde estão sepultados os três mais eminentes filhos políticos de São Borja, os ex-presidentes da República Getúlio Vargas e João Goulart e ex-governador Leonel Brizola. Lá também estão os restos mortais do Barão de São Lucas e do Republicano Abolicionista Apparício Mariense da Silva.



- **Cemitério Velho:** Também chamado de "Cemitério das Crianças" e "Cemitério Paraguaio", localiza-se no bairro do Passo, um dos mais antigos de São Borja.





Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

- **Cruz de Missioneira, para muitos, Cruz de Lorena ou Cruz de Caravaca:** A cruz de barra dupla, ou Cruz de Missioneira – Lorena - Caravaca, conhecida no cristianismo, era símbolo de Jerusalém. O patriarca a oferecia em adoração e consolo do povo durante a quaresma. Devia assim proteger a comunidade contra tempestades, granizo e tormentas, também relacionada com a arte de curar. O padre Ignácio Loyola, fundador da Companhia de Jesus, adotou a cruz como símbolo das Reduções Jesuíticas, e os padres Luiz Ernot e Manoel Bertod, fundadores de São Tomé, encarregaram-se de trazê-la para as Missões em 1632.
- **Túmulo de Maria do Carmo:** Santa profana, Maria do Carmo era uma prostituta conhecida na comunidade, com um belo físico e bom coração, mas dada à bebida. Teria sido morta mais ou menos durante a Guerra do Paraguai, pelo último dos seus amantes, um militar graduado. Com o tempo, espalhou-se a fama de "santidade". Mulheres, especialmente, procuravam a sua sepultura e, em troca de promessas feitas e graças alcançadas, deixavam aos pés de sua sepultura garrafas de cachaça e maços de cigarros. Muitos anos após, já solidificada na tradição popular a sua fama de santa, foi construído, pelo Coronel Serafim Vargas, um túmulo em alvenaria, que recebe até hoje romarias de seus devotos e fiéis.

Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

- **Estátua do Padroeiro:** A estátua do padroeiro de São Borja, São Francisco de Borja, foi esculpida pelo irmão Brasanelli, em madeira de cedro retirada matas locais. Conforme August Saint Hilaire, o irmão Brasanelli teve grande cuidado com as medidas da figura, tendo que esculpi-la de joelhos para facilitar o deslocamento da imagem em dias de procissão.
- **Granja São Vicente:** O local pertenceu ao ex-presidente João Belchior Marques Goulart.
- **Mausoléu Getúlio Vargas:** No meio da Praça XV de Novembro, no centro da cidade, está o Mausoléu projetado pelo arquiteto Oscar Niemayer. Esta obra foi inaugurada na passagem dos 50 anos do falecimento do grande estadista brasileiro.
 
- **Cais do Porto:** Distante a 6 km da sede. No lugar, onde há o mais bonito pôr-do-sol da região, encontramos uma completa infraestrutura com bares que servem o típico peixe frito. É um local moderno situado junto ao antigo porto onde havia a travessia de balsas.
 



Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

SÃO BORJA – TERRA DOS PRESIDENTES

Categoria	Nome
Atrativos Turísticos	- Rio Uruguai
	- Ponte Internacional
	- Cemitério Jardim da Paz (Onde estão sepultados Getúlio Vargas, João Goulart e Leonel Brizola)
	- Cemitério Velho (O mais antigo de São Borja, do tempo da Guerra do Paraguai)
	- Prédio da Antiga Estação Férrea
	- Casa de João Goulart
	- Túmulo de Maria do Carmo (Santa profana)
Monumentos	- Estátua do Padroeiro
	- Cruz de Lorena ou Cruz Missioneira
	- Mausoléu Getúlio Vargas
	- Monumento das Três Cruzes
	- Monumento do Tricentenário da Cidade
Recreação e Lazer	- Cais do Porto
Museus	- Museu Getúlio Vargas
	- Museu da Estância
Personalidades	- Getúlio Vargas
	- João Goulart
	- Aparício Silva Rillo – músico e porta nativo
Praças	- Praça XV de Novembro
	- Praça da Lagoa
Eventos	- Festival da Barranca
Hospedagem	- Executivo Park Hotel
	- Village Hotel
	- Obino Hotel
Times de Futebol	- São Borja Esporte Clube
Estádio	- Vicente Goulart
Postos de	- Prefeitura Municipal



Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

Informações	- Ponte Internacional
Capacitação	- Atendimento Turístico
	- Recepção Hoteleira
	- Curso para Garçom e Garçonete
	- Aprender e Empreender
	- Gestão de Pequenos Negócios
	- Turismo Rural
Órgãos de Turismo/ Responsáveis/ Fone/ Site	- Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano, Turismo e Relações Internacionais - João Carlos, Jaqueline Feltrin, Silvana Frederich da Costa - Fone: 55-3431-4455 - Site: www.saoborja.rs.gov.br ou www.saoborja.com.br



Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

DIAGNÓSTICO TURÍSTICO DE SÃO BORJA

O município de São Borja está localizado na fronteira-oeste do Rio Grande do sul, com uma população de 63208 habitantes, em uma área de 3.371.051km². A população urbana corresponde a 88% e a população rural situa-se em 12%.

Chega-se a cidade pelas BRs 472, 287 e 285, estando distante 594km de Porto Alegre, a capital do Estado, ou pelo Aeroporto João Manoel.

Primeiro dos Sete Povos das Missões, São Borja é uma das cidades mais importantes da política brasileira.

São Borja está ligada à cidade de Santo Tomé, na República Argentina, através da Ponte de Integração, sobre o rio Uruguai. É por esta ponte que cruzam



Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

milhares de turistas argentinos e paraguaios em busca dos atrativos turísticos no Brasil.

A cidade está no trajeto da interligação bi-oceânica entre o Porto de Rio Grande, no Oceano Atlântico e os portos chilenos de Antofagasta e Iquique, no Oceano Pacífico.

Segundo moradores locais, a região caracteriza-se pelos “melhores campos naturais existentes no mundo” que garantem um desenvolvimento natural e sadio para os bovinos, destaque econômico do município. Nos campos de São Borja destacam-se também rebanhos de ovinos e a criação de cavalos crioulos. O rebanho bovino é composto principalmente por raças de origem britânica, excelentes para a produção de carne de qualidade.

Diversas culturas agrícolas como o soja, milho, sorgo e pastagens de inverno, são integradas com a pecuária, tornando-a mais eficiente e com ciclo mais curto.

São Borja foi conhecida nos anos 70, como a “Capital da Produção”, devido a qualidade do seu solo para as mais diversas culturas agrícolas.

O município de São Borja está localizado na área intermediária entre as Missões (de coxilha), uma das regiões que mais produz soja no Estado e a



Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

Fronteira-Oeste (de várzea), maior produtora de arroz. Na agricultura, destacam-se ainda as culturas de milho e de trigo.

Em São Borja estão localizadas mais de uma dezena de empresas de beneficiamento de arroz, proprietárias de marcas importantes, com projeção nacional e líderes de vendas no centro do país. Por este aspecto, São Borja é o segundo pólo em beneficiamento de arroz do Rio Grande do Sul e representa mais da metade do PIB municipal.

Pela Ponte Internacional de Integração passam 15% de todo intercâmbio comercial entre Brasil e a Argentina. O Centro Unificado de Fronteira congrega a totalidade dos organismos públicos brasileiros e argentinos, responsáveis pela nacionalização e liberação de veículos e mercadorias.

Duas instituições de Ensino superior possuem Campus em São Borja: a URCAMP – Universidade da Região da Campanha e a UERGS – Universidade Estadual do Rio Grande do Sul.

Uma das primeiras reduções jesuíticas, São Borja guarda em seus museus a memória do homem do pampa e várias imagens barrocas dos Sete Povos. No Museu Missioneiro Apparício Silva Rillo estão estátuas esculpidas no século XVIII. Como trincheira de resistência na Guerra do Paraguai, em 1865, há importantes referências em museus e no Cemitério Paraguaio.



Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

No Museu da Estância, mantido pelo Grupo Amador de Artes Os Angüeras, com apoio da prefeitura, estão preservadas algumas das principais referências materiais do Estado, resgatando a identidade e o perfil de formação dos tipos humanos que moldaram a região, no início do século passado. São mais de 2 mil peças para serem vistas, reproduzindo, em instrumentos de trabalho e utilização pessoal, os usos e costumes do homem do campo e da lavoura, do estancieiro ao peão, mesclando os elementos formadores da cultura regional.

É também de iniciativa de Os Angüeras um dos eventos mais expressivos e singulares do Estado, o Festival da Barranca. O evento ocorre sempre na Semana Santa, às margens do rio Uruguai, com participação restrita a convidados.

Possuindo diversos atrativos turísticos dentre eles, o Rio Uruguai, divisa do Brasil com Argentina; a Ponte Internacional; o Cemitério Jardim da Paz, onde estão sepultados Getúlio Vargas, João Goulart (ex-presidentes nascidos em São Borja) e Leonel Brizolla (líder político); o Cemitério Velho que é o mais antigo de São Borja, do tempo da Guerra do Paraguai; o Prédio da antiga Estação Férrea; a Casa de João Goulart e o Túmulo de Maria do Carmo, a santa profana que recebe romarias de seus devotos e fieis.

Em São Borja ainda podemos encontrar alguns monumentos muito importantes para a história desta cidade: a Estátua do Padroeiro São Francisco de



Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

Borja, a Cruz de Lorena ou Cruz Missioneira, o Mausoléu Getúlio Vargas, localizado na Praça XV de Novembro, no centro da cidade, projetado por Oscar Niemayer, o Monumento das Três Cruzes e o Monumento do Tricentenário da cidade.

Importante cidade do Rota Missões, possui dois museus com um acervo histórico nacional: o Museu Getúlio Vargas, casa que foi residência do ex-presidente do Brasil (cada sala da casa, corresponde uma “visita” e contém fotos e objetos distribuídos conforme temas específicos), e o Museu da Estância, museu gaúcho idealizado pelo grupo musical Os Angüeras.

As principais personalidades da história da cidade são os senhores, Getúlio Vargas (ex-presidente do Brasil), João Goulart (ex-presidente do Brasil), Apparicio Silva Rillo (músico e poeta nativo).



Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

20. São Luiz Gonzaga – Manancial de Artistas - Pólo Turístico

Distancia da Capital: 505 Kms

CURIOSIDADE: Ao lado de Noel Guarany, Cenair Maicá e Pedro Ortaça, o payador Jayme Caetano Braun é considerado fundador do estilo musical missioneiro.

- **Gruta Nossa Senhora de Lourdes:** Em 1924, Luiz Carlos Prestes acampou com sua tropa em São Luiz Gonzaga. As Forças Legalistas aproximavam-se da cidade para dar combate a Prestes e às forças que ele aqui arregimentara. Temendo um combate sangrento, um grupo de senhoras dirigiu-se à



Igreja Matriz para rezar e, juntamente com o então vigário da Paróquia, Monsenhor Wolski, fizeram uma promessa: se não houvesse combate entre revoltosos da Coluna Prestes e Legalistas, ergueriam uma Gruta na parte mais alta da cidade, colocando aí a imagem de Nossa Senhora de Lourdes. A graça foi alcançada e a promessa cumprida em 1926. Desde então, muitas





Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

pessoas referem graças alcançadas pela invocação dessa santa e a gruta tornou-se local de visitação de fiéis, peregrinos e turistas.

- **Centro de Criatividade Sãoluizense, Artesanato e Arte Missioneira:**
Entidade que congrega artesões, artistas plásticos e pessoas que manifestam interesse pelas diferentes áreas da arte. Fundado em 21 de setembro de 1983 e com sede no centro da cidade, ao lado do Museu Municipal, mantém a "Arte Nossa", local para exposição e venda de artesanato e trabalhos de seus sócios, atendendo em horário comercial. Conserva também o Museu da Mostra da Arte Missioneira, com acervo de livros e material de todas as Mostras.
- **Capela Santo Antônio:** Hoje sala Ana Petrona Krieger. Construída pelos Padres Franciscanos, em 1952, por iniciativa do Frei Armando Seibert. A saída dos padres Franciscanos motivou a desativação da capela. Em 1990, o Centro de Criatividade tomou posse e a restaurou com ajuda dos ex-alunos. Novamente foi reativada, agora como sala Ana Petrona Krieger, uma professora de arte e francês que lecionou no Colégio Santo Antônio de Paula. Hoje é usada para palestras e exposições.

Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

- **Museu Municipal Senador**

Pinheiro Machado: Funciona

no prédio que foi residência do Sen. Pinheiro Machado, no

centro da cidade. Em seu acervo estão



documentos históricos, fotos e objetos relacionados com

as Missões, além de pertences de Getúlio Vargas, Luiz

Carlos Prestes, Borges de Medeiros, Visconde de



Pelotas, Deodoro da Fonseca e do próprio Pinheiro Machado, figura ilustre no cenário político nacional no início do século passado.

- **Museu Arqueológico:** Reúne peças e fragmentos arqueológicos encontrados nos mutirões realizados no sítio arqueológico de São Lourenço.



Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

- **Igreja Matriz:** Em estilo gótico, possui **12 imagens de santos missioneiros feitos pelos índios e jesuítas da redução** de São

Luiz Gonzaga, tendo na frente da Igreja duas colunas do antigo colégio jesuítico demolido em 1932 para se



abrir uma rua.

Numa das

colunas, existe

uma estátua do



Padre Roque Gonzales, fundador de São Nicolau e Mártir do Caaró.

- **Praça da Matriz:** Recanto de rara beleza, árvores frondosas com sombra repousante em dias de calor, jardins com passeios iluminados à noite, monumento homenagem ao Senador Pinheiro Machado e parque infantil, entre outros destaques para visita.



Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

- **Instituto Histórico e Geográfico de São Luiz Gonzaga:** Fundado em 1984, conta com uma biblioteca de 3000 títulos. Dentre as atividades culturais promovidos pelo Instituto destacam-se os Estudos Missioneiros, que reúne historiadores renomados dos países que possuem reduções missioneiras: Brasil, Argentina e Paraguai.



- **Sítio Arqueológico de São Lourenço:** Distante 30 km de São Luiz Gonzaga, pela BR 285, onde se encontram vestígios arqueológicos da antiga redução e onde está sendo feito um trabalho de resgate histórico e escavações pelo IPHAN em conjunto com a Prefeitura Municipal de São Luiz Gonzaga. É um dos 4 sítios arqueológicos declarados pela UNESCO como parte dos 4 roteiros turísticos mais importantes do mundo e que também integra o roteiro do Circuito Internacional das Missões. Paredes de pedra assinalam a entrada da Igreja, onde árvores centenárias destruíram o estilo por estarem encostadas ou próximas destas. Ainda se pode ver as marcas das portas e vestígios da cozinha.



O cemitério local ainda é usado pelos habitantes da localidade. Existe uma guarita com instalações sanitárias e uma pequena





Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

sala com amostra de achados arqueológicos feitos nas escavações que se realizam todos os anos, promovidos pelo IPHAN em parceria com as Prefeituras, além de painéis com histórico da redução e uma pequena cozinha. Existe a promessa de asfaltamento da estrada que liga o sítio com a BR 285 e a construção de um estacionamento e infra-estrutura para recepcionar os turistas.

- **Rio Piratini:** Localizado na estrada para o vizinho município de São Antônio das Missões. Possui uma antiga ponte de ferro e uma sede campestre particular onde se pode desfrutar de momentos de lazer junto à natureza.

SÃO LUIZ GONZAGA – MANANCIAL DE ARTISTAS

Categoria	Nome
Atrativos Turísticos	- Estação Férrea
	- Parque Centenário
Monumento	- Monumento Sepé Tiaraju
Biblioteca	- Biblioteca Municipal Senador Pinheiro Machado
Museu	- Museu Arqueológico
	- Museu Senador Pinheiro Machado
Praça	- Praça Matriz
	- Praça Cícero Cavalheiro
Associações Culturais	- CTG Galpão de Estância
	- Espaço Arte Márcia Dornelles
	- Espaço Cultural Dragões do Rio Grande
	- Instituto Histórico Geográfico

Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

	- Cinema
	- Clube Social Harmonia
	- Clube União Ipiranga
	- Associação Atlética São Luiz
Recreação e Lazer	- Balneário Fonte das Águas
Cultos e Templos	- Gruta Nossa Senhora de Lourdes
	- Igreja Matriz
Atrativos Naturais	- Rios Piraju, Ijuí, Ximbocu e Piratini
Eventos	- Feirarte
	- Bazar de Páscoa
	- Expo São Luiz
	- Semana da Município
	- Feira de Natal
	- Natal Luz
	- Rodeio do Piquete Querência Aberta
	- Encontro de Trovadores
	- Encontro Internacional de Chamameceiros
	- Exposição Feira Agropecuária
Personalidades	Luiz Carlos Borges – música
	- Jaime Caetano Braum – literatura
	- Luiz Carlos Prestes - revolucionário
	- Senador Pinheiro Machado
	- Pedro Ortaça – música
	- Xirú Missioneiro – música
	- Noel Guarani - música
Grupos Culturais	- Piquete Querência Aberta
	- Escolas de Samba: Bambas da Orgia e Anarquistas
Meios de Hospedagem	- Hotel Cometa
	- Hotel do Mário
	- Ivo Hotel
	- Hotel Ipê
	- Bier Base



Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

Rede Gastronômica	- Caramella Sorvetes
	- Restaurante Hotel Ipê
	- Padaria Colonial
	- Restaurante e Churrascaria Novo Mundo
	- Restaurante e Pizzaria do Mário
	- Restaurante e Pizzaria San Francisco
	- Restaurante Limoeiro
	- Restaurante Ouro Verde
Guia de Turismo	- Guias de Turismo Local e Particular
Posto de Informações	- Possui posto de informações turísticas
Locais de Comércio Turístico e Artesanato	- Casa da Tradição
	- Centro de Criatividade
	- Espaço Arte Márcia Dornelles
	- Margareth Reichert Atelier
	- Recanto Presente e Decorações
Órgãos de Turismo/ Responsáveis/ Fone/ E-mail/ Site	- Secretaria Municipal da Agricultura, Comércio, Indústria e Turismo - Secretário: Caubi Daniel Scolari Pillon - Coordenadora: Marildes Rocha dos Santos - Fone: 55-3352-4040 - E-mail: pmsluiz@viacom.com.br - Site: www.saoluzrs.com.br ou www.saoluzrs.cjb.net



Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

DIAGNÓSTICO TURÍSTICO DE SÃO LUIZ GONZAGA

Fundado em 1687 com esse mesmo nome pelo Pe. Miguel Fernandez constituiu-se na terceira Redução Jesuítica da histórica Região dos Sete Povos das Missões. Emancipou-se e foi declarado município em 1902.

Nesta cidade destacaram-se figuras ilustres da história brasileira como o Senador Pinheiro Machado e o revolucionário Luiz Carlos Prestes.

São Luiz Gonzaga é hoje conhecida como a cidade dos artistas e preserva a cultura tradicionalista como ponto referencial de seu folclore; dando ênfase aos causos, lendas e poesias, vestimentas, danças, gastronomia, artesanato, CTGs e principalmente nas vozes de cantores e compositores famosos como Pedro Ortaça e Luiz Carlos Borges.

Possui uma população estimada em 35.676 habitantes, divididos entre os meios rural e urbano, com grande concentração habitacional neste último. Apresenta uma extensão territorial de 1.591,9 km² e uma altitude de 231m.

O clima de São Luiz Gonzaga é temperado, marcando temperaturas altas de até 38°C no verão e, baixas de 0°C no inverno, ocasionando geadas nos meses de junho e julho.



Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

O acesso ao município é um ponto positivo, por apresentar pista de pouso para aeronaves de pequeno porte, um amplo terminal rodoviário, e situar-se à beira da BR 285 e de várias rodovias estaduais.

São Luiz Gonzaga apresenta bons índices de eletrificação, tratamento e abastecimento de água, sendo que, por este município passa um lençol de água mineral denominado Aqüífero Botucatu, que abastece boa parte dos bairros da comunidade. Possui rede de esgoto e a destinação do lixo para um depósito próprio. Há um projeto em andamento para a coleta seletiva do lixo, destinando-o para uma usina de reciclagem da região.

Nos meios de comunicação, São Luiz Gonzaga conta com um jornal muito conceituado de edição bissemanal, recebe transmissão de quatro canais de TV e possui três emissoras de rádio (2 FM e 2 AM). Existem provedores de Internet, postos telefônicos e agência de correio.

No setor primário, destaca-se a agricultura com plantio de soja, milho, trigo e pastagem e, a pecuária com gado de corte e leiteiro, sendo este setor a mola mestra da economia local.

No setor secundário apresenta indústrias madeireiras, refinamento e beneficiamento de soja e farelos, fábrica de óleos comestíveis para importação e exportação, indústria de embutidos e um frigorífico, entre outras. Este setor é de



Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

fundamental importância visto que a matéria-prima dos produtos industrializados provém dos agricultores e pecuaristas locais e regionais.

A exploração turística concentra-se no centro urbano. Há boa infra-estrutura hoteleira e todos procuram aprimorar a qualidade de seus serviços. Na gastronomia encontra-se bons restaurantes, churrascarias, lancherias, bares, confeitarias. A maioria funciona em horários específicos, dificultando aos turistas refeições fora destes horários ou após as 22 horas, excetuando-se os finais de semana. Há várias instituições bancárias, duas delas com serviço 24 horas.

Há falta de pessoal no atendimento ao turista (guias). A cidade disponibiliza de um centro de informações turísticas onde funciona também um posto da Brigada Militar. Isto é favorável visto que o atendimento é feito 24 horas, mas falta pessoal e material impresso para prestar maiores informações aos turistas.

Há em São Luiz Gonzaga três transportadoras turísticas que trabalham basicamente com o turismo emissivo.

Quanto ao transporte interno, a cidade tem ônibus urbano, locadora de automóveis e vários pontos de táxis nos principais locais. Possui um grande número de postos de combustíveis, oficinas mecânicas e borracharias, porém, poucas com serviço 24 horas.



Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

Na segurança pública, existem três delegacias, um corpo de bombeiros e um B.P.M.

Na saúde destaca-se o hospital de caridade, as clínicas particulares e os postos de saúde, estes em situação precária.

Existem no município oito clubes sociais, todos com ótima infra-estrutura, um CTG e um CTN.

O trânsito é aparentemente organizado e quase todo asfaltado, embora em mau estado de conservação. Faltam placas com identificação das ruas, faixas de segurança e semáforos. As ruas asfaltadas encontram-se sem sinalização e as que não são asfaltadas encontram-se em estado crítico, com muitos buracos e sem sinalização.

Dois Museus estão estruturados para visitação, acrescidos de um Instituto Histórico e Geográfico, um Centro de Criatividade (artesanato), a Gruta de N. S. de Lourdes, a Igreja e a Praça da Matriz. São Luiz Gonzaga possui ótimos artesãos nas mais diversas atividades e uso de materiais.

O principal atrativo histórico-cultural-patrimonial do município é o Sítio Arqueológico de São Lourenço, situado a 27 km do centro urbano. O local precisa



Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

melhorias na parte de informações, acesso e conservação. Desde o ano de 2002, está previsto asfaltamento até o local, por meio do PRODETUR SUL.

Desde 2001 a cidade tem recebido grupos de peregrinos do Caminho das Missões, que disponibiliza à seus integrantes, um turno inteiro exclusivamente para visitação, pernoitam no centro urbano e se deslocam – na manhã seguinte – para o distrito de São Lourenço para novo pernoite.

Os Eventos têm m  rcem destaque em São Luiz Gonzaga, principalmente os nativistas, além da Expo São Luiz com mostra econômica do município e têm o Carnaval de Rua, famoso regionalmente.

Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

Mapa Turístico do Município de São Luiz Gonzaga



Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

21. São Miguel das Missões - Palco de Grandes Eventos - Pólo Turístico

Distancia da Capital: 483Km

Os remanescentes da Redução de São Miguel Arcanjo, foram tombados pela UNESCO, em 1983, como **Patrimônio Cultural Mundial**. A fachada do seu templo é a mais intacta dentre todos os remanescentes jesuíticos da América do Sul, e foi projetada pelo arquiteto Gian Battista Primoli.



Atrativos que se encontram junto ao Sítio Arqueológico

- **Espectáculo de Som e Luz:** O Espectáculo de SOM E LUZ de São Miguel é apresentado deste outubro de 1978 e





Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

se constitui, desde então, na grande atração para quem visita a região. É projetado todas as noites, tem duração de 55 minutos, e conta em um maravilhoso texto a história de uma civilização .

Artistas nacionais narram dramaticamente a epopéia missioneira, na qual, as vozes são de Maria Fernanda (terra), Fernanda Montenegro (ruínas), Paulo Gracindo (Pe. Antonio Sepp - o gênio das missões), Juca de Oliveira (Gian Battista Primolli - o construtor da catedral e Giuseppe Brasanelli, o escultor), Armando Bogus (o espanhol Marques de Valdelírios e o português General Gomes Freire de Andrade, Rolando Boldrin (governador de Montevidéu, General José Joaquim Viana e "emissário") e Lima Duarte (o mártir-herói, índio Sepé Tiarajú). Os temas musicais foram compostos por Jorge Preiss e executados pelo Grupo Musicanto. Os cantos são em tupi-guarani, com a participação especial do Coral da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, sob a regência do maestro Arlindo Teixeira. O texto é de Henrique Grazziotin Gazzana e a produção e direção geral do espetáculo são de Darvin Gazzana.

- **Antiga Sacristia:** Onde se encontra a Maquete da Redução de São Miguel Arcanjo e é exibido vídeo sobre a História da Redução.

Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

- Igreja de São Miguel Arcanjo (Ruínas):** De estilo Barroco começou a ser construída em 1735 e levou 10 anos para ser concluída. Os blocos de arenito eram trazidos de uma distância de 20Km. Era composta por três naves separadas por duas grandes arcadas e cinco altares com imagens de santos, a



cobertura era de telhas de barro sustentadas por vigas de madeira e, na frente, um pórtico com arcadas e colunas que exibiam estátuas dos 12 Apóstolos. A torre com 25 metros de altura, ostentava um galo de estanho dourado e cinco sinos. O projeto da Igreja deve-se ao arquiteto italiano Gian Batista Primolli.
- Museu das Missões:** Projetado em 1940 por Lúcio Costa, também reflete a riqueza cultural da civilização que se desenvolveu na região. Inspirado nas habitações dos missioneiros, com avarandado coberto com telhas de barro, contém uma rica coleção de cerca de cem imagens de rara beleza, de tamanhos que vão de 15 cm a 2,20 m, recolhidos por João Hugo Machado em 1939 e 1940.

Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira



- **Sino:** Encontra-se junto ao Museu, antigamente instalado no alto da torre do templo de São Miguel. Pesa uma tonelada, e foi fundido na Redução de São João Batista, a primeira fundição de ferro do sul do País.



- **Cruz Missioneira:** Construída em um único bloco de pedra arenito, possui quatro braços (dois para a esquerda e dois para a direita), símbolo jesuítico de Fé redobrada. É um o mais importante símbolo das Missões, em torno do qual a comunidade se identifica, esta foi plantada em São Miguel, por ocasião da redução dos guaranis à fé cristã.

- **Fonte Missioneira:** Descoberta em 1982 e restaurada em 1993. Fica a um quilômetro do sítio arqueológico de São Miguel Arcanjo. Sua descoberta desvendou o mistério do abastecimento de água do antigo povo de São

Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

Miguel.



- **Turismo Rural – Fazenda do Presente**, localizada a 1 km do centro da cidade, conta com uma infra-estrutura voltada para o lazer e recreação, com piscina de água natural, lagos de pesque e pague, área reservada para trilhas ecológicas, cavalgadas, restaurante com espaço amplo, onde serve comidas típicas.
- **Fazenda Triunfo**, localizada a 26 km, possui animais silvestres e domésticos, oferece cavalgadas e degustação de gastronomia típica, conserva em seu interior um acervo de materiais raros de uso na lida campeiro dentre eles, um galpão utilizado para churrascos de fogo de chão.
- **Recanto da Mata**, localizado logo após o Pórtico de Entrada no Município é um novo local dedicado ao Turismo Rural, com galpão gaúcho, cavalgadas, culinária típica, passeios com charretes, trilhas ecológicas, açude etc.



Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

Os índios guarani de São Miguel das Missões

Aldeia Guarani:

Os índios guarani da Reserva Indígena Inhacapetum, localizada na margem direita do rio Inhacapetum, distante 30 quilômetros da cidade de São Miguel das Missões, auto-denominam-se da tradicional cultura Mbyá Guarani, uma das etnias da família guarani.

A reserva ocupa área de 237 hectares, comprados pelo Governo do Estado e destinada aos guaranis em 2001. A estrada que liga à aldeia à cidade é de chão batido e está em razoáveis condições de tráfego.

As primeiras famílias de índios se mudaram para a aldeia no dia 15 de julho de 2001, vindos, em sua maioria, do alto jacuí e da região norte do RS. Tudo começou com um grupo de cinco famílias junto à fonte jesuítica, lideradas pelo índio José Acosta.

No ano de 2004 a população da Aldeia era composta de 35 famílias, que somam aproximadamente 150 pessoas, com 80 adultos e idosos e 70 crianças e adolescentes. Na Aldeia foram construídas casas para as famílias, sendo que no momento estão sendo instaladas uma rede de distribuição de água e energia elétrica.



Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

A Música:

Para a civilização Guarani, a música sempre teve um significado sagrado e social muito forte. Ela sempre fez parte de sua mais profunda manifestação religiosa e de seu cotidiano. Durante todo o período em que ocorreu o desenvolvimento dos Sete Povos das Missões, a música representou o elo de ligação entre a cultural européia dos jesuítas e a brasileira dos Guarani. A música é, portanto, elemento essencial para preservação e divulgação da cultura guarani.

Associação Consciência Guarani:

A Associação Consciência Guarani é uma entidade sem fins lucrativos, fundada em 2004, com sede em São Miguel das Missões, na aldeia Tekoa Kóéju. Tem por finalidade resgatar, documentar, apoiar, fomentar, preservar e divulgar a cultura e os valores étnicos/religiosos dos guarani e o desenvolvimento sustentável da aldeia guarani Tekoa Koeju do Município de São Miguel das Missões, no Estado do Rio Grande do Sul.

Entre seus fundadores, encontra-se o próprio índio guarani e pessoas interessadas em trabalhar voluntariamente pela causa do povo guarani.



Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

As decisões sobre as ações a serem desenvolvidas são tomadas por um conselho.

Ações desenvolvidas pela Associação:

- Pesquisa sobre a cultura, arte, artesanato e religiosidade dos índios guarani das Missões;
- Pesquisa para valorização do artesanato guarani de São Miguel das Missões;
- Organização do Coral Guarani para apresentação pública;
- Gestão da comercialização do CD e de camisetas da Associação.

O CD:

Sendo a música considerada um elemento importante para a preservação e divulgação da cultura Guarani, através do apoio dos jesuítas, SEBRAE e FUNMISSÕES, em 2004, o grupo de cantores Jero JY Guarani da Aldeia Tekoa Koeju, gravou um CD para melhor divulgar sua cultura. Este CD contém 12 músicas, fotos, desenhos das crianças da Aldeia e um texto sobre a cultura, costumes e histórias contadas pelos próprios guaranis com comentários de historiadores. É uma excelente oportunidade para pesquisadores, estudantes,



Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

simpatizantes da cultura indígena brasileira e apreciadores da música em geral, entrar em contato com este instigante universo da arte e cultura Guarani.

Apresentação do Grupo Musical Jero Jy Guarani:

Apresentado por índios Guaranis da Aldeia Tekoa Koejú (Aldeia do Alvorecer) de São Miguel das Missões, este comovente show musical encanta e emociona a todos que o assistem, pela sonoridade dos cantos que remontam às origens da música indígena brasileira, pela beleza das vozes de seus componentes e pela autenticidade de sua interpretação no palco.

Utilizando instrumentos musicais com forte influência do período missioneiro, este show nos traz a presença viva de quem escreveu esta importante página da nossa história: as Reduções Jesuíticas.



Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

SÃO MIGUEL DAS MISSÕES – PALCO DE GRANDES EVENTOS

Categoria	Nome
	- Ruínas da Igreja São Miguel Arcanjo e da Redução Jesuítica/ Templo de 1735
	- Fonte Jesuítica
	- Barreiro das Antigas Olarias Missioneiras (período reducional)
	- Recanto da Mata
	- Fazenda do Presente
Sítios Arqueológicos	- Sítio Arqueológico de São Miguel Arcanjo
Monumento	- Cruz Missioneira (feita em pedra)
Biblioteca	- Biblioteca Municipal
Praça	- Praça Guarani
	- Praça Aparício Diel Ribas
Museu	- Museu das Missões
Associações Culturais	- Clube Social Afusan e Josan
	- Clube SER São Miguel
Times de Futebol	- SER São Miguel
Cultos e Templos	- Templo São Miguel Arcanjo
Atrativos Naturais	- Cascata do Inhacaptun
	- Rios Pessegueiro, Piratini, Inhacaptun e Santa Bárbara
	- Lagos Fazenda do Presente e Fazenda do Triunfo
Eventos	- Semana Farroupilha
	- Semana Missioneira
	- Semana do Município
	- Som e Luz
	- Festival Internacional do Folclore
	- Festa do Padroeiro São Miguel/ 29 de Setembro
	- Rodeio
	- Desfile Cívico
	- Festa do Colono e Motorista



Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

	- Festa do Santo Izidro
	- Carnaval Regional de Rua
Personalidades	- Baitaca – música
	- Getúlio Santos - música
Grupos Culturais	- Grupo Cultural Gauchesco Semente Nativa
	- Grupo de Dança Árabe
Meios de Hospedagem	- Hotel Barrichelo
	- Pousada das Missões
	- Wilson Parque Hotel
Rede Gastronômica	- Restaurante Barrichelo
	- Restaurante São Miguel
	- Fazenda do Presente
	- Restaurante O Guarani
	- CTN Sinos de São Miguel
	- Lancheria Casarão
	- Lancheria e Padaria Noroeste
	- Padaria da Carla
	- Recanto da Mata
	- Restaurante Pixé – Wilson Park
Transportes	- Duas transportadoras turísticas
	- Um ponto de táxi
Posto de Informações	- Possui um posto de informações turísticas
Artesanato	- Associação de Artesãos
Guia de Turismo	- Guias de Turismo Local e Regional
	- Associação de Guias de Turismo
Agências de Turismo	- Uma Agência de Viagem Emissiva
	- Uma Agência de Viagem Receptiva
Locais de Comércio Turístico / Artesanato	- Artesanato Tupambaé
	- Sol Nascente
	- Artesanato Sepé Tiaraju
	- Luki Modas
	- Pousada das Missões



Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

Órgãos de Turismo/ Responsáveis/ Fone/ E-mail/ Site	<ul style="list-style-type: none"> - Secretaria de Educação, Cultura e Turismo - Naide Nascimento - Fone: 55-3381-1294 - E-mail: saomiguel.turismo@sol.psi.br - Site: www.saomiguel-rs.com.br
--	---

DIAGNÓSTICO TURÍSTICO DE SÃO MIGUEL DAS MISSÕES

A primitiva Redução de São Miguel Arcanjo foi fundada em 1632, por índios Guaranis e Padres Jesuítas. Viveu seu apogeu na primeira metade do Século XVIII, período em que se deu a construção da Igreja, planejada pelo Padre arquiteto Ir. João Batista Primoli. Nesta época a população chegou a 6 mil índios guaranis.

O Tratado de Madri determinou a expulsão dos indígenas para a margem ocidental do Rio Uruguai e São Miguel, juntamente com os outros 6 Povos, voltaram ao domínio espanhol e os Guaranis retornaram às suas terras. Após a Guerra Guaranítica em 1756 e a expulsão dos jesuítas em 1768, iniciou-se o declínio do povoado.



Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

Em 1828, com a Guerra Cisplatina, destruiu-se o que ainda restava da Civilização Missioneira. Durante quase todo o Século XIX São Miguel ficou sob completo descaso. Somente a partir de 1930 é que as autoridades brasileiras se voltaram para a preservação deste importante testemunho da história. E, em 1983, foi reconhecido pela UNESCO como Patrimônio Histórico da Humanidade. São Miguel das Missões tornou-se município pela Lei n.º 8.584, de 29 de abril de 1988.

Localizado na Região das Missões, caracteriza-se por ventos fortes (Minuano) devido a sua altitude de 305m, numa área de 1.381,5 km² predominantemente de campos abertos. O clima é subtropical úmido, com temperaturas que atingem máximas de 39°C e mínimas de 0°C, com geadas constantes durante o inverno.

A hidrografia é marcada pelo Rio Piratini, além de vários arroios, riachos, lajeados e vertentes. O acesso é possibilitado através da BR 285, BR 386 e pela RS 536, ficando a uma distância de 510Km da capital gaúcha.

As etnias que predominaram na formação étnica do município foram portugueses, espanhóis e indígenas.

Não existe um estilo arquitetônico influente e predominante. Tanto na sede e, principalmente no interior, predominam casas antigas. Poucas casas possuem jardim ou árvores de sombra.



Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

A cidade tem progredido consideravelmente nos últimos dez anos e a maioria das casas, que era de madeira, foram melhoradas. As construções mais recentes apresentam cores e designers modernos. Existe uma lei de incentivo ao uso de telhas de barro, e está sendo reestruturado o plano diretor da cidade.

As manifestações culturais são marcadas pelas vestimentas, danças e músicas gaúchas. A vida nas fazendas ainda reflete a realidade de 50% da população.

Nos seus hábitos e costumes encontramos as trovas, a poesia, a música com seus instrumentos típicos (gaita, bumbo legüero e o violão), as vestimentas gaúchas, as carreiras, o churrasco, o chimarrão, as lidas campeiras, as invernadas artísticas, os piquetes e os bailes no Centro de Tradições Nativistas. Neste local atuam grupos de danças folclóricas e regionalistas, destacando-se os grupos Herança e Semente Nativa

O povo miguelino é bastante religioso, o que divide a população local entre os vários cultos e seitas existentes e ramificadas na sede e pelo interior.

O município possui uma associação de artesanato e dezenas de artesãos, que fazem trabalhos em madeira, lã, couro, cerâmica, taquara e corticeira, somando-se ao artesanato indígena, com reprodução de animais, arcos e flechas, cestos e outros objetos, sendo esta uma das formas de sustentação dos índios



Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

Guaranis. Estes têm permissão para venda de seu artesanato dentro do sítio arqueológico, existindo ainda, três casas de artesanato, todas localizadas próximo a entrada do Sítio Arqueológico.

O hábito alimentar é tipicamente campeiro, onde predomina o amido e as gorduras. Os pratos típicos são: arroz de carreteiro, rabada com pirão, sopa de mandioca com batata doce, churrasco, feijão mexido, bolo de milho, doce de laranja azeda, doce de abóbora e ambrosia.

O maior legado de São Miguel das Missões está centrado nas construções, hoje em ruínas, deixadas pelos índios Guaranis e pelos Padres Jesuítas, onde a Igreja é o mais significativo vestígio desta civilização.

No Sítio encontra-se também o Museu das Missões, contando com acervo de Santos talhados em madeira policromada, sinos e uma pia batismal entre outros legados. O prédio foi projetado pelo arquiteto Lúcio Costa, imitando uma das habitações missioneiras, com avarandados e telhas de barro, utilizando pedras das antigas edificações, integrando fragmentos arquitetônicos em arenito e reinterpretando as formas dos antigos capitéis. O prédio é todo envidraçado.

As Imagens foram recolhidas por João Hugo Machado por volta de 1939 e 1940, somando-se quase 100 peças de diversos estilos, com altura variando de 15cm a 2m. As mais belas encontram-se no Museu Júlio de Castilhos, em Porto



Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

Alegre. Fato que poderia ser revertido e trazido ao Museu todo o acervo que pertence a própria história local e não à capital.

A Cruz Missioneira datada de 1690 encontrada no Sítio é toda de arenito monolítico, caracterizada por uma aste dupla em ambos os lados. Encontra-se em São Miguel das Missões desde 1940. É também conhecida por Cruz de Caravaca, Cruz de Lorena, Cruz de Borgonha, Cruz das Missões... É considerada o mais importante símbolo das Missões, servindo de identificação para toda a comunidade regional.

A Fonte Jesuítica é outra relíquia arquitetônica. Localizada a 1 Km da Igreja Jesuítica foi construída entre o final do Século XVII e meados do Século XVIII. Feita de arenito com paredes de pedras retangulares, composta de duas bacias em níveis diferentes, sendo uma delas esculpida com três figuras, uma se encontra danificada. A hipótese provável é que era utilizada para a captação de água potável com a qual a redução era abastecida, já que não havia poço entre as casas dos índios. A água que serve esta fonte vem conduzida desde a nascente por um duto subterrâneo de pedra; a uns 300 metros e onde foi descoberta uma espécie de cisterna ou piscina, medindo aproximadamente 5 metros por 3 metros, calçada com blocos enormes e pedras de arenito. Descoberta em 1982 foi restaurada pelo IPHAN em 1993.



Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

O espetáculo de Som & Luz - um dos maiores atrativos de São Miguel - é projetado todas as noites dentro do Sítio Arqueológico.

Há no município um outro museu, localizado em uma sala anexa ao Galpão do CTN. Seu acervo é composto por peças demonstrativas da vida cotidiana e campeira do gaúcho, documentos e cartas antigas sobre a história e vida de alguns cidadãos de renome local.

Quanto aos equipamentos receptivos, a cidade conta com três hotéis, destacando-se, pelo estilo e arquitetura, o Wilson Park Hotel, inaugurado em novembro de 2001, tendo uma estrutura física igualada aos melhores hotéis do Brasil. O hotel conta com 80 apartamentos, restaurante internacional, american-bar, três salões para eventos completamente equipados, piscina externa e todo o conforto, comodidade, segurança e qualidade em atendimento, além de sua localização privilegiada a 200m do Sítio Arqueológico.

Destaca-se também a Pousada das Missões, que atende jovens mochileiros do Sistema Hostelling International e turistas das mais diversas partes do mundo. Para isto, disponibiliza 03 quartos/alojamentos com capacidade para 10 pessoas em cada um deles. O restante - 24 apartamentos - (que hospeda casais e famílias) -tem capacidade para até 04 pessoas cada. Recentemente, a



Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

Pousada “tematizou” suas dependências, inclusive seu ótimo café da manhã. Seus prédios ou blocos chamam atenção pela originalidade e estilo missioneiro.

São Miguel das Missões conta com alguns restaurantes, bares, lancherias, padarias e confeitarias, porém só dois com capacidade para atender grandes grupos. Como característica negativa, todos - sem exceção - fecham suas portas antes das 22 horas, impossibilitando ao turista fazer refeições fora do horário costumeiro ou prolongar sua estada nos referidos locais.

A cidade possui um ginásio de esportes, um salão paroquial, um parque de exposições e dois locais para camping, todos amplos e próprios para eventos. Além dos salões para convenções do grande hotel. Há também três praças na sede.

Os eventos promovidos anualmente são: Semana Farroupilha, Aniversário do Município, Semana Missioneira, Festa do Colono e Motorista, Baile da Marca e Concurso de Prendas além do Espetáculo diário de Som e Luz, no Sítio Arqueológico.

A tarefa de conduzir os projetos turísticos está a cargo da Secretaria Municipal de Turismo, do Conselho Municipal de Turismo, e do Centro de Informações. Há ainda uma agência receptiva que trabalha em conjunto com a comunidade na formatação de produtos como cavalgadas e visitações às fazendas,



Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

entre outros, contando inclusive com guia autorizado pela EMBRATUR. A agência aperfeiçoou seus serviços e consegue levar turistas ao circuito internacional jesuítico guarani.

Embora seja bastante pacato e hospitaleiro, o município mantém estruturada Delegacia de Polícia e Brigada Militar.

Nas comunicações contam com serviços de correio, telefonia DDD e celular, rádios e jornais regionais, 3 canais de tv, tv a cabo, sinal de internet. A cidade apresenta três agências bancárias com máquinas de atendimento fora dos horários de expediente normal dos bancos..

O ponto de táxi e a estação rodoviária estão localizados perto do Sítio. A rodoviária é pequena e apresenta poucas opções de entradas e saídas, não havendo nenhuma linha disponível com horário que se compatibilize com o término do Espetáculo diário do Som & Luz, impossibilitando ao turista retorno ou saída do município – por linha de ônibus - após as 19hs. Existe também apenas um horário de ônibus – repleto de paradas – até capital do Estado.

A cidade possui um hospital, uma clínica médica e um posto de saúde.



Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

Apresenta sua base econômica no setor agropecuário, responsável por 91% da economia, seguido pelo comércio e serviços, nos quais estão incluídas as atividades como turismo e pequenas indústrias locais.

As últimas gestões administrativas vêm demonstrando interesse substancial no setor de turismo, dando incentivos e propagando com mais intensidade o legado histórico e cultural. O município, juntamente com Santo Ângelo, tem investido em folheteria e participado das principais feiras de turismo do Brasil e exterior.

Através de cursos, projetos e participação constante em eventos de grande porte e repercussão, São Miguel das Missões, vem recebendo atenção de investidores na área de serviços. Exemplos foram a construção dos meios de hospedagem, novo restaurante, uma fazenda de lazer com salão de eventos, piscina de água corrente, passeios a cavalo e outros atrativos e, mais recentemente, surgiu uma nova proposta de turismo rural logo na entrada do município.

A Secretaria Municipal e o Conselho Municipal de Turismo preocupam-se na elaboração de diversos eventos, permitindo assim que, além da divulgação do próprio Sítio Arqueológico, haja integração da própria comunidade com os turistas.



Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

A falta de mais atrativos e ocupação para os turistas tem sido o grande desafio local, pois o turista de São Miguel das Missões é o “turista de um dia apenas”.

Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

Mapa Turístico do Município de São Miguel das Missões





Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

22. São Nicolau - 1ª Querência do Rio Grande

Distancia da Capital: 562Km

CURIOSIDADE: O Sobrado Silva, erguido no início do século 20, tem grande valor histórico e arquitetônico. Foi um dos locais onde ocorreram reuniões da Coluna Prestes. Atualmente está em fase de restauração.

- **Igreja Matriz:** engenhosa construção arredondada, abriga as únicas três imagens sacras que sobraram da Redução.
- **Museu Arqueológico:** podem-se conhecer importantes peças do acervo missioneiro.
- **Museu Histórico Missioneiro:** Acervo: painéis e vitrines com fragmentos da civilização missioneira, provenientes das escavações realizadas nas Ruínas Históricas de São Nicolau.
- **Sítio Arqueológico da Redução Jesuítica de São Nicolau:** localizado junto à atual Praça Roque Gonzales de Santa Cruz, estão os remanescentes da igreja jesuítica, identificando-se o altar-mor e o piso, além do prédio do Cabildo, o sistema de



Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

esgotos e, praticamente intacta a Adega Jesuítica, construída no sub-solo, com pedras de arenito.

- **Adega Jesuítica:** Construída toda em pedras, inclusive teto e piso. Localizada junto ao Sítio arqueológico.

- **Sobrado da Família Silva:** Com pedras dos remanescentes jesuíticos, foi construído no início do século XX, pertenceu ai Coronel Inocêncio Silva.



- **Passo de Santo Izidro no Rio Uruguai:** É conhecido como o local por onde passaram os jesuítas pela primeira vez para o território do atual Rio Grande do Sul.



- **Chafariz Jesuítico:** Localizado na Rua Dr. Carlos Barbosa, s/n - Distante 3 quadras do Sítio arqueológico.



Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

SÃO NICOLAU – PRIMEIRA QUERÊNCIA DO RIO GRANDE

Categoria	Nome
Atrativos Turísticos	- Adega Jesuítica
	- Chafariz Jesuítico
	- Ruínas do Prédio do Cabildo
	- Ruínas do Sistema de Esgoto
	- Sobrado da Família Silva
Sítios Arqueológicos	- Sítio Arqueológico de São Nicolau
Monumento	- Monumento à Bíblia (em concreto com placa de bronze)
Biblioteca	- Biblioteca Municipal
Museu	- Museu Municipal Missioneiro
Praça	- Praça Roque Gonzales de Santa Cruz
	- Praça Pedro Osório
Associações Culturais	- CTG Primeira Querência do Rio Grande do Sul
	- Balneário Jatuacá
	- Associação Atlética Caixa Estadual
	- Clube Luteranos
Cultos e Templos	- Igreja Matriz
	- Igreja Evangélica Assembléia de Deus
	- Igreja Evangélico Luterana
	- Santuário Nossa Senhora Aparecida
Atrativos Naturais	- Rios Piratini e Uruguai
	- Cerro Pelado
Eventos	- Baile do Chopp
	- Café de Cambona
	- Festa da Comunidade Católica
	- Festival de Barco e Pesca
	- Rodeio Crioulo
	- Romarias das Águas
	- Fórum Regional das Águas



Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

	- Rodeio Piquete Garrão do Rio Grande do Sul
Personalidades	- Reduzino Malaquias
	- Orelhanos – Grupo Musical Nativista
	- Telmo Torres
	- Senador Daniel Krieger
Grupos Culturais	- Grupos Culturais Gauchescos
Meios de Hospedagem	- Pousada dos Jesuítas
	- Hotel Tio Patinhas
Rede Gastronômica	- Churrascaria Noite e Dia
	- Restaurante e Pizzaria Tropical
	- Restaurante do Dito
Transportes	- Dois pontos de táxi
Posto de Informações	- Possui um posto de informações turísticas
Guia de Turismo	- Guias de Turismo Local
Órgãos de Turismo/ Responsáveis/ Fone/ E-mail-/ Site	- Conselho Municipal de Turismo
	- Ângela Moraes
	- Fone: 55-3363-1133
	- E-mail: pmsnicolau@abase.com.br
	- Site: www.snicolau.famurs.com.br



Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

DIAGNÓSTICO TURÍSTICO DE SÃO NICOLAU

Fundado em 1626, pelo Pe. Roque Gonzales de Santa Cruz, foi o primeiro povoado no que é hoje o Estado do Rio Grande do Sul.

Seus primeiros habitantes eram ameríndios do grupo Guarani e jesuítas espanhóis da Companhia de Jesus.

A Redução de São Nicolau passou por dois ciclos.

O primeiro foi marcado pela construção e franco desenvolvimento até 1683, quando foi invadida por portugueses em sangrento combate com seus habitantes. Foi completamente destruída e mais de 2000 índios escravizados.



Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

O segundo ciclo iniciou em 1687 com a chegada de cerca de 3000 índios provenientes da planície argentina, que reconstruíram a Redução. Depois de passar por muitas adversidades, o povoado voltou a prosperar. Foram instaladas olarias, carpintarias, demarcadas as ruas, construídas as casas e o Templo.

O Tratado de Madri desencadeou a Guerra Guaranítica e consequentemente a destruição das construções. Os jesuítas foram expulsos e a Redução de São Nicolau foi conquistada pelos portugueses.

São Nicolau passou à condição de município somente em 23 de novembro de 1966, de acordo com a Lei Estadual n.º 5104,

Distante 562Km da capital gaúcha, numa área de 507,7 Km², com altitude de 148m, de clima subtropical podendo chegar a mínimas de 0°C e máximas de 38°C, localiza-se a 18Km da Argentina, em divisa feita pelo Rio Uruguai. A população é de 6.350 habitantes, que vive, em sua maioria, no centro urbano.

Seu acesso é possível através da RS 561, RS 168 e BR 285. Todos asfaltados e em regular estado de conservação.

É marcada etnicamente pela miscigenação entre portugueses, espanhóis e índios, seu povo é bastante amistoso e prestativo.



Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

A arquitetura predominante é açoriana e quase todas as ruas da sede são asfaltadas, mas com pouca sinalização turística.

A base que fundamenta a economia de São Nicolau é a agricultura, com 13.139 há de área cultivada. Possui instaladas 5 indústrias de pequeno porte.

A cidade é limpa e a coleta de lixo realizada semanalmente. A água é tratada e distribuída a 90% da população na sede e a eletrificação atinge também 90%. O sistema de esgoto é através de fossa séptica.

São Nicolau possui um pequeno hospital e um posto de saúde.

A Igreja é ornamentada com diversos Santos esculpidos em madeira, oriundos da antiga Redução.

Em termos de segurança, embora a cidade pareça bastante pacata, conta com um destacamento da brigada militar e uma delegacia de polícia, visto que localiza-se na fronteira. Muitas brigas acontecem na cidade por razões políticas.

O tradicionalismo é ponto forte do povo deste município, através dos fandangos, da culinária, do artesanato e através de vários historiadores, contadores de causos e lendas, trovadores, danças e música. Foi formado e é bem conhecido regionalmente, um grupo musical chamado “Orelhanos” que apresentam-se nos CTGs de toda a região.



Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

Seus principais eventos são: Rodeio Crioulo, Festival do Barco e Pesca e Semana Farroupilha.

Seu patrimônio cultural é muito rico. O Sítio Arqueológico localiza-se no centro do município, diferentemente dos outros sítios arqueológicos da região e onde podem ser vistas as colunas de sustentação da parte frontal da antiga Igreja, parte dos alicerces e piso, paredes, parte das paredes do fundo e do altar-mor. No espaço do sítio arqueológico, numa área de 3.500m² pode-se visitar a antiga adega, as ruínas do prédio do cabildo, ruínas do sistema de esgoto e o chafariz jesuítico.

No extremo oposto ao Sítio Arqueológico, em uma esquina do centro do município, existe um sobrado, pertencente à Família Silva, recentemente adquirido pela Prefeitura Municipal, datado de 1914, construído com pedras das antigas reduções. A casa em estilo açoriano encontra-se em reforma, através de um projeto capitaneado pelo IPHAN – Instituto do Patrimônio Histórico, Artístico e Nacional.

O Museu da cidade, próximo ao Sítio Arqueológico, possui acervo com painéis e vitrines com fragmentos da civilização missioneira, provenientes das escavações realizadas na Redução.



Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

Nos equipamentos receptivos, São Nicolau conta com um hotel bem modesto, uma Pousada recente e em ampliação, alguns restaurantes, bares, pizzaria e churrascaria. Conta com correio, vários postos telefônicos, rodoviária, táxi, agência bancária. Existem várias oficinas mecânicas, borracharias e postos de combustíveis.

Conta com um CTG, um clube, um ginásio de esportes e um estádio. Todos em condições para a realização de eventos.

A Secretaria Municipal de Turismo funciona no mesmo prédio do Museu e também é responsável pela parte de informações turísticas. Isso significa que, se o turista não chegar em horário de expediente, fica sem obtê-las. A cidade possui uma Guia de Turismo cadastrada na Embratur.

São Nicolau tem sido o ponto de partida dos peregrinos do Caminho das Missões desde o projeto e a “caminhada experimental”. Os turistas passeiam pela cidade e pernoitam para o início da jornada – pela manhã bem cedo – e passam o primeiro dia caminhando por terras do município, pernoitando na segunda noite em uma pequena hospedaria que funciona exclusivamente para eles, em um antiga escola municipal.

Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

Mapa Turístico do Município de São Nicolau





Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

23. São Paulo das Missões – A Força da Colonização

Distancia da Capital: 560 Kms.

CURIOSIDADE: O Jogo do Barril é o que mais mobiliza as pessoas durante a Kerbfest de São Paulo das Missões. Ele é igual a um jogo de futebol, porém no meio do campo fica um barril de chope. O time que faz gol comemora bebendo. Os vencedores têm como prêmio o barril. No final tudo vira festa, e os perdedores acabam bebendo junto.



A hospitalidade é marca característica da cidade. O trabalho e o lazer são evidenciados no maior evento da cidade, a Kerbfest Missões, festa típica onde o "bierwagen" (jogo do barril), e outras atividades étnicas representam a cultura desta alegre comunidade. Além da Expofest, também realizada no Parque Municipal de Eventos.

A natureza oferece a **trilha ecológica de Cerro Grande**, com dois quilômetros de pedra.

São Paulo das Missões, também é conhecido como o *Cantão Suíço das Missões*, pelo permanente intercâmbio





Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

com a Suíça. Anualmente, um grupo de 10 a 15 jovens da cidade passam uma temporada lá, estudando, trabalhando e conhecendo a cultura suíça.

SÃO PAULO DAS MISSÕES – CANTÃO SUÍÇO DAS MISSÕES

Categoria	Nome
Atrativos Turísticos	- Prefeitura Municipal
	- Antiga capela e prédio da prefeitura municipal (construída em 1978, em estilo germânico)
	- Igreja Matriz São Paulo Apóstolo (estilo Suíço, começou a ser construída em 1968, mas só foi concluída em 1978)
Biblioteca	- Biblioteca João XXIII
Praça	- Praça 31 de Março (construída em 1975)
Associações Culturais	- CTG Sentinelas do Comandá
	- Sociedade Clube 07 de Setembro
	- Sociedade Juventus
	- Sociedade Lago Azul
	- Associação de Orquidófilos
Recreação e Lazer	- Balneário e Trilha Ecológica do Cerro Grande
Cultos e Templos	- Gruta Imaculada Conceição
	- Paróquia São Paulo Apóstolo
Atrativos Naturais	- Balneário Beira Rio
	- Cascata Linha Barão
	- Rio Comandá
	- Morro do Inhacurutum



Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

Eventos	- EXPOFESP
	- Kerbfest-Missões
	- Noite Italiana
Grupos Culturais	- Grupo de Danças Alemãs Sechnsuchtstropfen
	- Grupo de Danças Sentinelas do Comandá
Meios de Hospedagem	- Hotel Rodoviária
	- Hotel Stangerlin
	- Balneário Beira Rio
Transportes	- 03 pontos de táxi
	- Transportadora Turística: Cecília Tur
Órgãos de Turismo/ Responsáveis/ Fone/ E-mail	- Secretaria Municipal de Educação e Cultura - Secretário: Paulo Pipper - Coordenadora de Cultura e Turismo: Isabela Knob - Fone: 55-3563-1122 - E-mail: spm@via-rs.net ; sec.edu@sol.psi.br ou isabelahatwig@yahoo.com.br (Não possui Posto de Informações Turísticas)



Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

DIAGNÓSTICO TURÍSTICO DE SÃO PAULO DAS MISSÕES

Banhado pelo Rio Comandá, com relevo ondulado, solo arenoso e basáltico, envolto em capões e matas virgens, encontra-se o município de São Paulo das Missões. De clima subtropical com temperaturas máximas de 28°C e mínimas de 0°C, com geadas nos meses de inverno, está em uma altitude de 180m, numa área de 238,3km².

Fundado em 1912 por imigrantes alemães, emancipou-se em 30 de dezembro de 1965 sob a Lei n.º 5.205. Situa-se a 560km da capital gaúcha tendo como principais acessos a BR 392 e a RS 168.

Embora o município não tenha plano de urbanismo, suas ruas são organizadas, limpas e a arquitetura predominante é germânica, visualizada em suas casas de teto alto, que lembram o frio e a neve européia.

O município têm rede de esgoto por fossa séptica, luz e água tratada.

Sua população atual é de 6.502 habitantes, sendo que a maioria vive no meio rural. Isso é explicado pela economia do município, baseada na agricultura com cultivo de soja, milho, trigo e, na pecuária, destacando-se o gado leiteiro e de corte, suínos e aves. Há na sede uma indústria de confecções, uma de produtos



Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

metalúrgicos e outra de conservas. O comércio local é formado por pequenas empresas.

A cidade apresenta etnias italiana e alemã. O folclore tradicionalista gaúcho não é tão apreciado quanto à tradição alemã, bastante expressiva em toda sua área. Nas escolas municipais é ensinada a língua germânica desde o ensino fundamental, e frequentemente, pode-se ver pessoas conversando neste idioma pelas ruas da cidade. Em uma escola da sede encontra-se uma biblioteca com um acervo de 8000 livros, muitos deles vindos da Alemanha.

Conhecida como a “Capital Nacional do Jogo do Barril” realizado durante a maior feira da comunidade a EXPOFEST promove também trilha de jipeiros com destaque regional. A KERBFEST Missões também leva muitos turistas a visitarem a localidade.

Na música destacam-se as bandinhas. Possui um grupo de danças alemãs com 65 integrantes, entre crianças, jovens e adultos, chamado SEHNSUCHTSTROPFEN. Há também um coral que se apresenta nos principais eventos.

Mesmo cultuando tão fortemente seus costumes de origem alemã, não possui artesanato típico.



Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

A cidade conta com dois hotéis de pequeno porte, que ainda não apresentam estrutura necessária para recebimento de turistas e excursões. No centro encontram-se restaurantes, bares, confeitaria e lancheria, todos pequenos, com atendimento convencional.

A segurança é garantida pela Brigada Militar e pela Delegacia de Polícia. Mas a cidade é aparentemente bastante pacata e hospitaleira.

Na sede há um clube social, um estádio de futebol, um ginásio de esportes e um CTG que conta com grande área para rodeios e hípica. Todos amplos e apropriados para eventos de porte.

Há instituições bancárias como Banrisul, Bansicredi e um posto avançado do Banco do Brasil que funciona anexo à Prefeitura.

Junto a um dos hotéis localiza-se a estação rodoviária com vários horários de ônibus para diversas localidades dentro e fora do Estado. Há ponto de táxi junto à mesma, e várias oficinas mecânicas em toda sede.

A comunicação é feita por telefone DDD, celular, Internet e correio. Não possui estação de rádio ou jornal local, mas recebem a transmissão de vários canais de TV e rádios regionais, além dos jornais regionais e estaduais por assinatura.



Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

Nas proximidades da Prefeitura Municipal há uma praça construída em 1975, toda arborizada, jardínada e gramada com área aproximada de 400m².

Em frente à praça está um grande e bem equipado hospital. Contam ainda com posto de saúde na sede e interior.

No interior margeando o Rio Comandaí existe um pequeno balneário chamado de Beira Rio. No local, ainda falta uma boa estrutura para acampamentos, visto que é bastante procurado no verão.

O povo de São Paulo das Missões é bastante religioso. Possui igrejas com culto católico e evangélico.

A Paróquia São Paulo Apóstolo é o principal atrativo. Caracteriza-se por ser uma das maiores igrejas em espaço físico de toda a região, com capacidade para 900 pessoas sentadas. Com ótima acústica, suas paredes são de mármore, pintadas a mão com painéis da Via Sacra, obra do artista argentino Marino Latosinski. No altar há imagens de Santos de tamanho natural, e um local específico para o coral. Começou a ser construída em 1968, mas só foi concluída em 1978.

Além da Igreja, localiza-se em um dos morros do município em vasta área verde, a Gruta da Imaculada Conceição. No local são celebradas missas e



Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

procissões. Sua estrutura conta com escadarias de concreto, bancos e luz elétrica, porém, não há sinalização no caminho até o local.

A Prefeitura Municipal é responsável pela parte de informações turísticas e seu horário de atendimento limita-se ao horário comercial.

Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

Mapa Turístico do Município de São Paulo das Missões





Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

24. São Pedro do Butiá – Jardim Missioneiro

Distancia da Capital: 510Km

CURIOSIDADE: Desde 1908, os filhos dos moradores do então vilarejo eram alfabetizados na casa de seus professores.



O centro administrativo é um prédio moderno, construído em estilo alemão. Na mesma avenida localiza-se a imponente Igreja Matriz de São Pedro Apóstolo.

As potencialidades da região são mostradas anualmente na **Expobutiá**. O município realiza também grandes festas, nas quais a animação está em primeiro lugar, a **Kerbfest**, a **Fisch Fest** e a **Dezemberfest**.





Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

- **Igreja Matriz:** Obras iniciadas em 1924, possui sinos pesando 240 kg, trazido da Alemanha. Em 1934, a Igreja foi inaugurada com uma grandiosa festa.
- **Centro Germânico Missioneiro:** Primeiro Parque Temático (em construção) da Região, com a Estátua de São Pedro, padroeiro do Estado e do Município, maior monumento de toda Região Noroeste.

SÃO PEDRO DO BUTIÁ – JARDIM MISSIONEIRO

Categoria	Nome
Atrativos Turísticos	- Gruta Indígena
	- Igreja Matriz São Pedro Apóstolo
	- Prefeitura Municipal
Monumento	- Imagem de São Pedro
Museu	- Museu Municipal 29 de Junho
Praça	- Praça Arlindo Schuvenberger
Associações Culturais	- CTG Estância de São Pedro
	- Clube Social União Butiá
Grupos Culturais	- Coral Municipal
	- Grupo de Danças Alemãs Lustige Freud
	- Grupo e Departamento Nativista
	- Coral 29 de junho
Cultos e Templos	- Paróquia São Pedro Apóstolo
Atrativos Naturais	- Rio Ijuí
	- Cavalgada Municipal



Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

Eventos	- Expo Butiá
	- Dezembrofest
	- Fish Fest
	- Natal Gaúcho
	- Semana do Município
Personalidades	- Otto Avelino Kuhn, soldado - pracinha da Segunda Guerra Mundial
	- Geraldo Spies – escultor
Meios de Hospedagem	- Balneário do Tonhão
Rede Gastronômica	- Pizzaria Delícia
	- Restaurante Ponto do Almoço
Capacitação	- Curso/ Palestra de Conscientização do Turismo
	- Preparação de Artesanato
	- Viagem Técnica à Rota Colonial e à Rota Alemães no Sul
	- Curso de Animação Turística
Órgãos de Turismo/ Responsável/ Fone/ E-mail/ Site	- Secretaria de Educação, Cultura, Turismo, Desporto e Lazer - Marcelo Sener, Lisete Friske - Fone: 55-3369-1005 - E-mail: saopedrobutia.rs@terra.com.br - Site: www.saopedrobutia.rs.gov.br (Não possui Posto de Informações Turísticas)



Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

DIAGNÓSTICO TURÍSTICO DE SÃO PEDRO DO BUTIÁ

São Pedro do Butiá localiza-se junto à RS 392, numa altitude de 194m. Possui uma população de 2.867 habitantes, de origem germânica em quase sua totalidade. O município ainda possui 885ha de mata nativa e, 155ha de mata reflorestada, numa área de 105,6Km².

O clima é subtropical/temperado e, a temperatura é variada durante o ano, registrando máximas de 36°C no verão e mínimas de 2°C no inverno, com ocorrência de geadas.

Na entrada do município existe um trevo organizado, com paisagismo e jardinagem. O acesso é por asfalto. Logo à direita da entrada na cidade, pode-se vislumbrar o parque de exposições municipal.

As ruas são muito limpas, com canteiros de flores, sempre bem cuidadas pela prefeitura e comunidade. A coleta do lixo é seletiva e realizada três vezes por semana.

O sistema de esgoto é através de fossa séptica. Quanto a água, abastece 100% do perímetro urbano e a eletrificação atende toda a sede do município.



Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

A prefeitura municipal está localizada em um prédio recentemente construído em estilo germânico e onde funciona o departamento de informações turísticas, junto a Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Turismo, Desporto e Lazer. O espaço onde funciona a Prefeitura e suas secretarias é um dos maiores de toda a região das missões.

O grande projeto municipal é o Parque Temático em homenagem ao padroeiro do município e chamado de “Centro Germânico Missioneiro”. O Parque está sendo construído ao longo da BR-392 e o ponto central é a Estátua de São Pedro, o maior monumento de toda região noroeste do Estado, ao lado de uma Cruz Misioneira, de dez metros de altura.

O poder público realiza parceria com a Emater e a URI – Universidade Regional Integrada – Curso de Turismo para a formatação de produtos, principalmente em turismo rural.

Na cidade, a arquitetura das casas é em estilo germânico e, na educação, as escolas municipais ensinam além da grade curricular normal, o idioma alemão, bem como teatro, dança e música. É muito comum – em todo o município - as pessoas falarem o idioma alemão diariamente.

Existe um coral municipal que se apresenta por ocasião das festividades locais e, já participaram de vários eventos regionais, um grupo de danças alemãs



Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

chamado Lustige Freud, um grupo e departamento nativista e um outro coral chamado de 29 de Junho. A cidade se destaca por suas festas alemãs Missionsschweinfest e Dezemberfest.

Um pequeno museu, localizado em uma das salas da Escola Estadual Prof. Pedro José Sher, mostra um pouco da cultura local, com objetos e livros.

Há um ginásio de esportes bem estruturado para diversas modalidades esportivas.

No setor primário, a economia sustenta-se na agricultura e pecuária de pequenas propriedades. A agricultura é baseada no cultivo de soja, milho, alfafa, trigo e hortifrutigranjeiros. A pecuária destaca-se pelo gado leiteiro e a suinocultura. Após 1982, o leite adquiriu uma importância vital para o sustento das famílias. Os produtores adquiriram animais mais apropriados para a produção leiteira, equipamentos e instalações próprias. A piscicultura também vêm se destacando como uma nova atividade econômica.

No setor secundário, destaca-se uma madeireira e uma fábrica de transformação de cabinas para camionetas. Esta última movimentava intensamente a economia local, pela quantidade de mão-de-obra requeridos e o volume de trabalho.



Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

Em São Pedro do Butiá não há cooperativa de artesãos, mas há um escultor chamado Geraldo Spies, que brilha com seus objetos esculpidos em madeira, tendo, inclusive, participando de feiras de renome, como a Expointer. Este escultor não expõe seu trabalho no município por não haver local apropriado para tal. Suas obras encontram-se em sua própria casa.

Quanto aos equipamentos turísticos, não há meios de hospedagem. Há pequenos restaurantes que servem em seus cardápios apenas comida caseira e uma pizzaria.

Há um único clube social, em bom estado e com boa capacidade para eventos.

Não existe hospital, mas sim, um posto de saúde bem equipado, limpo e organizado. Nas situações mais graves, os pacientes são enviados para a cidade vizinha de Cerro Largo.

Não existe estação rodoviária, mas, ponto de ônibus, situado em frente à prefeitura e uns táxis à disposição dos interessados.

Até o momento, o principal atrativo desta cidade é a Igreja Matriz, pertencente à Paróquia São Pedro Apóstolo. Construída no início do Século XX, pelos primeiros habitantes da comunidade. Está localizada no centro, ao lado da



Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

praça. A praça, apesar de não ser grande, é arborizada, com plano de jardinagem, bem cuidada e limpa.

Há postos telefônicos e posto de correio.

Existe no interior de São Pedro do Butiá uma pequena gruta de pedra, que não se sabe a procedência, embora os comentários dos habitantes mais antigos é de que tenha sido lugar habitado por índios, no passado. A prefeitura está verificando a veracidade das informações para estudos e aproveitamento turístico.

Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

Mapa Turístico do Município de São Pedro do Butiá





Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

25. Sete de Setembro – Berço das Águas

Distancia da Capital: 472Km

O aprazível balneário Águas do Sete e a volumosa **Cascata do Rio Comandaí** justificam o lema da cidade *Berço das Águas*. O cartão postal é a **Capela de São Roque**, mas os novos prédios da Prefeitura e da Unidade Sanitária de Saúde demonstram o progresso do município, emancipado em 1996.



A população, na sua maioria, é descendente de imigrantes poloneses.



Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

SETE DE SETEMBRO – BERÇO DAS ÁGUAS

Categoria	Nome
Biblioteca	- Biblioteca Municipal
Associações Culturais	- Clube Social União
	- Balneário Águas do Sete
Recreação e Lazer	- Jogos Rurais Sol-a-Sol
Cultos e Templos	- Capela São Roque
Atrativos Naturais	- Cascata do Comandaí
	- Rios Comandaí e Barreiro
Eventos	- Exposete
	- Desfile Cívico
Grupos Culturais	- Grupo Gauchesco Querência das Águas
Rede Gastronômica	- Um restaurante e uma padaria e lancheria
Órgãos de Turismo/ Responsável/ Fone/ E- mail/ Site	- Secretaria de Educação, Desporto e Turismo - Eliane Tizoti - Fone: 55-3614-2314 - E-mail: admsete@pmsetedesetembro.com.br - Site: www.setedesetembro.rs.cnm.org.br (Não possui Posto de Informações Turísticas)



Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

DIAGNÓSTICO TURÍSTICO DE SETE DE SETEMBRO

Sete de Setembro, localiza-se a uma latitude 28°07'52" sul e a uma longitude 54°27'48" oeste, estando a uma altitude de 273 metros. Sua população estimada em 2004 era de 2.212 habitantes. Possui uma área de 145,16km². Distância da Capital de 472km.

O acesso ao município de Sete de Setembro pode ser feito pela BR 392.

O nome dado ao município de Sete de Setembro, foi uma homenagem à pátria. Quando os primeiros colonizadores chegaram, coincidentemente era início do mês de setembro. Em 1942, foi construída e inaugurada a primeira escola da localidade, exatamente no dia Sete de Setembro. O fundador Henrique Shildt, era muito patriota e em função disso, solicitou que fosse dado à Vila o nome de Sete de Setembro, por ser significativo, simbólico e em homenagem à pátria

Cidade modestíssima, não está estruturada para o turismo.



Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

26. Ubiretama

Distancia da Capital: 499 Kms

Cidade ordeira, com uma baixíssima taxa de analfabetismo, possui uma competente bacia leiteira produzindo 450 mil litros de leite por mês. A tradição gaúcha é cultuada no **CTG Crioulo das Missões**, no **Piquete Presilha do Rio Grande** e no **Encontro Campeiro**. As **trilhas de Jeep cross** são usadas freqüentemente e, no verão, a população se refresca na **cascata do Rio Laranjeiras**.





Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

UBIRETAMA

Categoria	Nome
Praça	- Praça Telmo Mota
Associações Culturais	- Clube Social ASDEC
	- Clube Desportivo Cosmos
	- Balneário Peres
Cultos e Templos	- Capela Católica
	- Templo da Sagrada Família
Atrativos Naturais	- Rio e Cascata Laranjeira
Eventos	- Festa Campeira
	- Jipe Cross
	- Trilha Ecológica
Grupos Culturais	- Piquete Presilha do Rio Grande
Meios de Hospedagem	- Três aéreas de camping
Rede Gastronômica	- Uma sorveteria, uma padaria e uma lancheria
Transportes	- Possui 05 postos de táxi
Órgãos de Turismo/ Responsáveis/ Fone/ E-mail/ Site	- Secretaria de Educação e Cultura - Julce Kaczerski - Fone: 55-3614-3239 - E-mail: smecubiretama@yahoo.com.br - Site: www.ubiretama.famurs.com.br (Não possui Posto de Informações Turísticas)



Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

DIAGNÓSTICO TURÍSTICO DE UBIRETAMA

Ubiretama, pertencente a Microrregião de Santo Ângelo, e tem distância até a capital de 499 quilômetros, área de 126,694km² e uma população de 2.514 hab. est. 2006. Ainda conta com uma altitude de 208 metros e seu PIB per capita é de R\$ 9.688,90 IBGE/2003. O acesso a cidade pode ser feito pelas RS 162, RS 165, RS 307.

Nasceu com a vinda dos imigrantes alemães no ano de 1890, iniciou-se a colonização dividindo a região em lotes que foram distribuídos às famílias. Mais tarde chegaram famílias de descendentes poloneses, italianos, rusos e tcheca. Inicialmente chamado de Laranjeira.



Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

Em 1944 passa a ser chamado de Ubiretama. O rio Laranjeiras que banha o centro da cidade, predomina mata nativa, e afluente do Rio Comandaí, que também é banhado pelo município que faz divisa com outros municípios é afluente do Rio Uruguai.

O hibridismo de "UBI"= +"remata" = terra: Terra da Unidade. A origem do nome do município é indígena e significa "um lugar na terra".

Cidade modesta com acesso por estrada não asfaltada, sem hospedagem e locais de alimentação adequados para o turista.



Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

27. Vitória das Missões

Distancia da Capital: 461 Kms.

CURIOSIDADE: A passagem da Coluna Prestes pelo município ficou marcada pelo suposto sepultamento de dois participantes em um cemitério abandonado no interior. Pesquisadores ainda tentam comprovar a veracidade.



Vitória das Missões é uma cidade segura, com portas sempre abertas, localizada junto ao **rio Ijuí**, um bom local para pescarias. Além da produção agropecuária, há empreendimentos de **piscicultura** produzindo carpas, jundiás e tilápias. Dos **alambiques** **saem boas cachaças, melados e rapaduras**. Aos domingos a gauchada se diverte nas

canchas de carreiras.



Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

VITÓRIA DAS MISSÕES

Categoria	Nome
Associações Culturais	- CTG Gaudérios de São João
	- CTG Rodeio de Campo Novo
	- Clube Social 19 de Maio
	- Piquete Alvorada
Atrações Culturais	- Centro de Cultura – Biblioteca - Museu
Grupos Culturais	- Invernada Tradicionalista Canta Peão
	- Coral Cantar das Missões
Recreação e Lazer	- Jogos Rurais Sol-a-Sol
Cultos e Templos	- Igreja Evangélica Assembléia de Deus
	- Igreja Nossa Senhora da Saúde
	- Igreja do Evangelho Quadrangular
Atrativos Naturais	- Rios Ijuí e Ijuizinho
Eventos	- Semana do Município
	Festa Campeira
	Mostra Tecnológica da Agricultura Familiar
Rede Gastronômica	- Bar da Rodoviária
	- Bar Floresta
	- Lancheria Silvestrini
	- Padaria e Lancheria Missioneira
Transportes	- Possui um táxi particular
Órgãos de Turismo/ Responsável/ Fone/ E- mail/ Site	- Secretaria de Educação e Cultura
	- Enio Carvalho
	- Fone: 55-3614-4121
	- E-mail: pmvm_educacao@hotmail.com ou



Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

	pmvm_educacao@yahoo.com.br - Site: www.vitoriamissoes.famurs.com.br (Não possui Posto de Informações Turísticas)
--	--

DIAGNÓSTICO TURÍSTICO DE VITÓRIA DAS MISSÕES

Fundado em 1909 por imigrantes italianos e alemães, a cidade foi emancipada somente em 20 de março de 1992, através do decreto-lei n.º 10, e está passando pelo terceiro mandato administrativo.

A população de 3.979 habitantes, em sua maioria residente em pequenas propriedades no meio rural, movimenta a economia com a agricultura e a pecuária leiteira, sendo responsáveis pela base da arrecadação do município.

O clima é temperado, com máximas de 40°C no verão, e mínimas de 2°C no inverno, apresentando neste período geadas constantes. Sua área total é de 260,2 Km², com altitude de 178m.



Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

Distante 461 kms da capital gaúcha, Vitória das Missões localiza-se estrategicamente entre os municípios de Entre-Ijuís e São Miguel das Missões, à beira da BR 285. Com seu acesso principal de 5km por estrada não pavimentada.

Dentro do centro urbano, a avenida principal - muito extensa - e algumas ruas laterais são calçadas, não havendo sinalização ou placas indicativas com o nome das ruas e ainda são poucas as ruas com passeios públicos.

A coleta de lixo é de responsabilidade da Prefeitura e feita regularmente no perímetro urbano. O sistema de esgoto é feito através de fossa séptica e a eletricidade atinge quase 100% da sede. A água provém de poço artesiano, é tratada e distribuída em toda sede.

Vitória das Missões é banhada ao norte pelos rios Ijuí e Ijuizinho. A vegetação predominante é a nativa.

No setor de cultura e educação, as escolas municipais incentivam aulas de violão, teclado e música, além da grade curricular normal.

A cidade também dispõe de um Centro de Cultura com a Biblioteca Municipal Mário Quintana e um Museu Municipal.

O povo vitoriano é bastante religioso. Contam com duas igrejas evangélicas e uma católica.



Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

Em Vitória das Missões existe uma agência bancária e um posto de atendimento de um outro banco.

A estação rodoviária é pequena e limita-se a poucos horários para entradas e saídas de ônibus. Seu espaço físico é desorganizado, pequeno e precisando de melhorias.

A cidade dispõe de correio, farmácia, posto de saúde e brigada militar.

Na culinária destaca-se a cozinha italiana e a tradicional gaúcha.

O artesanato é simples, composto de cestas, balaies, gamelas de madeira, animais em miniatura em madeira, acolchoados, trabalhos com jornais, sacolas de linha de nylon, entre outros, nada, porém, personalizado.

Encontra-se na cidade uma fábrica de móveis em madeira sob medida.

Vitória das Missões recebe sinal de duas redes de tv, de emissoras de rádio e informações - publicações do município aparecem em jornais de Santo Ângelo.

Os dois maiores eventos são a Semana do Município e a Semana Farroupilha, além dos eventuais rodeios crioulos e festas campeiras.



Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

Quanto aos equipamentos para o turismo receptivo, não existe hotel ou restaurantes, apenas bares inadequados para o recebimento de turistas ou grupos. A cidade conta com uma empresa de transporte turístico e que, como a maioria das empresas turísticas da região, organiza excursões para outros destinos turísticos e dedica-se também ao transporte alunos para as principais Universidades e Escolas de Santo Ângelo.

A cidade possui dois CTGs (um na sede e outro no interior) e um Piquete, este com ampla área, bem estruturado e que chega receber mais de 3000 pessoas na época de rodeios e provas de gineteadas.

O município conta com um grupo folclórico pertencente ao CTG e uma invernada tradicionalista chamada “Canta Peão” composto por casais, crianças, jovens e adultos, além de um coral chamado “Cantar das Missões”.

A cidade dispõe de um Salão Paroquial pertencente à comunidade evangélica, com área de 900m², e um Ginásio com área de 913m², ambos cedidos para eventos do município e um Clube Social .

A Secretaria de Educação é responsável pela parte de informações turísticas.



Levantamento de Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira

Em Vitória das Missões estrutura-se uma praça municipal e o comércio local não é interessante para o turismo.

No interior do município vêem-se muitos morros às margens do rio Ijuí Grande com o Ijuizinho (próximo à barca). Existem lugares de muita beleza natural e que poderiam ser melhor explorados com o turismo ecológico, esportivo ou de aventura, formatando-se trilhas, cavalgadas, campeonatos esportivos etc...